

# Relatório Parcial

## Ciclo 2018 - 2020 | Ano 2





**Reitor**

Sérgio Fiuza de Mello Mendes

**Vice-Reitor**

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico**

João Paulo Mendes Filho

**Pró-Reitoria de Graduação e Extensão**

Sílvia Mendes Pessôa

**Pró-Reitoria de Administração**

Lílian Mendes Acatauassú Nunes

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Coordenação da CPA**

Soanne Chyara Soares Lira

**Representação Discente**

Mônica de Sousa Silva

Jade Pires de Lima

Maria Deolinda Cunha Sobral

**Representação Docente**

Natalia Mascarenhas Simões Bentes

Polyana Santos Fonseca

Tatiana Máira Thomaz Araújo

Thatianne Silva Sousa

**Representação Técnico Administrativa**

José Alexandre Soares dos Santos

**Representação dos Gestores**

Gisele Seabra Abraham

**Representação da Sociedade Civil Organizada**

Rafael Lobato de Mattos e Boulhosa

**Representação dos Egressos**

Cezar Atallah Alves Cavallare

**Equipe de Apoio**

Felipe Fonseca de Araújo – Consultor para análise estatística

Helton Cesar Garcia Fiel de Araújo – Analista de Tecnologia da Informação

José Luís de Araújo Neto – Analista de Tecnologia da Informação

Talles Amorim de Almeida – Analista de Tecnologia da Informação

Storm/Agência Escola do CESUPA – Projeto Gráfico



## O PAPEL DA AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação permite o aprimoramento para se alcançar o que se almeja, sendo então, um instrumento auxiliar do planejamento de uma instituição. No CESUPA, a Autoavaliação está presente desde a sua concepção, sendo regulamentada a partir da lei dos SINAES, em 2004. Mas para além da regulação, a CPA quer ser o principal propulsor de mudanças institucionais.

Ao longo de 15 anos, pudemos constatar o quanto os resultados contribuíram para o desenvolvimento institucional. Tal contribuição é resultado de equipe multidisciplinar coesa e determinada, setores acadêmicos que cada vez mais se integram para planejar a partir dos resultados, pelo projeto institucional que investe, prioriza e acredita no trabalho desenvolvido pela CPA, e por fim, pela motivação de contribuir com o desenvolvimento de nossa sociedade por meio da educação.

O reflexo do trabalho se dilata, traduzindo-se em ensino por excelência no Norte do País. Desde o início deste ciclo, a CPA expõe que a autoavaliação não é da CPA, mas do CESUPA, ou seja, de todos os personagens que compõem a autoavaliação: alunos, professores, gestores, funcionários, egressos e sociedade civil. Enfim, de todos que participam, avaliam e permitem que a CPA possa conferir determinado valor a processos, formações de pessoas, infraestrutura, necessárias para o aprimoramento e melhorias institucionais.

Sendo um processo advindo de diversos atores, nos resta reconhecer a parcela que cada ator contribui. Reconhecer que a autoavaliação não é somente do CESUPA, e para além disso, reconhecer que cada ator contribui para transformar a sociedade por meio da educação.

Convidamos você à leitura desse relatório, o segundo deste ciclo, com a compreensão inicial de que a autoavaliação é do CESUPA, desse modo, é sua, é nossa.

Boa leitura!

*Soanne Chyara Soares Lira*

**Soanne Chyara Soares Lira**  
**Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação do CESUPA**



# Lista de Siglas

- AAI:** Autoavaliação Institucional
- AB:** Unidade Almirante Barroso do CESUPA
- AC I:** Unidade Alcindo Cacela, 1523 ARGO
- AC II:** Unidade Alcindo Cacela, 980 DIREITO
- ACEPA:** Associação Cultural e Educacional do Pará
- APCN:** Apresentação de Proposta para Cursos Novos
- CAPES:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CAS:** Coordenação de Avaliação e Supervisão
- CEMEC:** Centro de Especialidades Médicas do CESUPA
- CESUPA:** Centro Universitário do Estado do Pará
- CF:** Clínica Escola de Fisioterapia do CESUPA
- CNPq:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CPA:** Comissão Própria de Avaliação
- CPC:** Conceito Preliminar de Curso
- CPD:** Centro de Processamento de Dados
- CO:** Clínica Odontológica do CESUPA
- CODEX:** Coordenação de Extensão
- CFM:** Conselho Federal de Medicina
- COGRAD:** Coordenação de Graduação
- CONAES:** Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
- DAES:** Diretoria de avaliação da educação superior
- DCN:** Diretriz Curricular Nacional
- ENADE:** Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
- ENEM:** Exame Nacional do Ensino Médio
- FDC:** Fundação Dom Cabral
- IDD:** Índice de Diferença de Desempenho
- IES:** Instituição de Ensino Superior
- IGC:** Índice Geral de Cursos
- ISE:** Índice de Satisfação dos Estudantes
- ISF:** Índice de Satisfação dos Funcionários
- ISP:** Índice de Satisfação dos Professores
- INEP:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- JM:** Unidade José Malcher do CESUPA

**LAC:** Laboratório de Análises Clínicas do CESUPA  
**LASPAU:** *Academic and Programs for the Americas*  
**MEC:** Ministério da Educação  
**NDE:** Núcleo Docente Estruturante  
**NIEJ:** Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores  
**NJ:** Unidade Nove de Janeiro do CESUPA  
**NZ:** Unidade Nazaré do CESUPA  
**PAEX:** Parceiros para a Excelência  
**PBL:** Problem Based Learning/Project Based Learning  
**PDD:** Plano de Desenvolvimento Docente  
**PDG:** Programa de Desenvolvimento de Gestores  
**PDI:** Plano de Desenvolvimento Institucional  
**PPA:** Plano de Pagamento Alternativo  
**PPC:** Projeto Pedagógico do Curso  
**PROUNI:** Programa Universidade para Todos  
**RH:** Recursos Humanos  
**SAE:** Serviço de Apoio ao Estudante  
**SAP:** Serviço de Apoio ao Professor  
**SINAES:** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
**SPSS:** *Package for the Social Sciences*  
**STHEM:** iniciais em inglês de Ciências, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática (*Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics*)  
**TIC:** Tecnologia de Informação e Comunicação

# Lista de Figuras

Figura 1 - Trajetória dos relatórios de autoavaliação .....	1
Figura 2 - Cursos de Graduação ofertados pelo CESUPA .....	7
Figura 3 - Composição da CPA/CESUPA .....	9
Figura 4 - Valores, Missão e Visão da CPA.....	10
Figura 5 - Processo da autoavaliação institucional no CESUPA.....	10
Figura 6 - Projetos-chave da CPA para 2020 .....	15
Figura 7 - Personagens da campanha .....	20
Figura 8 - <i>Banner pop up</i> .....	21
Figura 9 - Demonstração real do banner pop up no sistema on-line dos gestores .....	21
Figura 10 - Wallpaper nos computadores dos laboratórios .....	22
Figura 11 - Testeira de computador comunicando sobre a pesquisa .....	22
Figura 12 - Banners e faixas no hall de entrada das unidades .....	23
Figura 13 - Peças para <i>stories</i> do Instagram do CESUPA .....	23
Figura 14 - Peça enviada pelo aplicativo whatsapp para coordenadores de curso .....	24
Figura 15 - Divulgação da III Semana de Autoavaliação.....	25
Figura 16 - III Semana da AAI com os professores .....	27
Figura 17 - III Semana da AAI com os professores .....	28
Figura 18 - III Semana da AAI com professores do NDE .....	29
Figura 19 - Caixa de texto com classificação do comentário .....	32
Figura 20 - Peça de divulgação do Fala Aí.....	34
Figura 21 - Encontro Falaí aluno .....	35
Figura 22 - Reunião geral com os professores na III Semana da AAI.....	54

<b>Figura 23 - Professores da ARGO CESUPA elaborando as ações a serem encaminhadas para o NDE na III Semana da AAI .....</b>	<b>55</b>
<b>Figura 24 - Professores do NDE de Medicina construindo o plano de ação durante a III Semana da AAI .....</b>	<b>56</b>
<b>Figura 25 - Professores do NDE de Enfermagem construindo o plano de ação durante a III Semana da AAI .....</b>	<b>56</b>
<b>Figura 26 - Reunião com os gestores administrativos na III Semana da AAI...</b>	<b>57</b>
<b>Figura 27 - IGC histórico do CESUPA de 2007 a 2018.....</b>	<b>61</b>
<b>Figura 28 - Incremento percentual do IGC histórico de 2008 a 2018 .....</b>	<b>62</b>
<b>Figura 29 - O que professores dizem sobre as turmas em 2019.1 .....</b>	<b>67</b>
<b>Figura 30 - O que professores dizem sobre as turmas em 2019.2 .....</b>	<b>68</b>
<b>Figura 31 - Classificação das falas das turmas na percepção docente em 2019.2 .....</b>	<b>69</b>
<b>Figura 32 - Avaliação das turmas na percepção docente em 2019.2 .....</b>	<b>69</b>
<b>Figura 33 - O que os alunos dizem sobre metodologias ativas? .....</b>	<b>73</b>
<b>Figura 34 - Classificação das falas dos alunos sobre os docentes em 2019.1 .....</b>	<b>74</b>
<b>Figura 35 - Classificação das falas dos alunos sobre os docentes em 2019.2 .....</b>	<b>74</b>
<b>Figura 36 - Cartaz do evento sobre Saúde Mental oferecido pelo SAE CESUPA .....</b>	<b>87</b>
<b>Figura 37 - Comparativo da infraestrutura da Unidade AC I da percepção dos discentes .....</b>	<b>104</b>
<b>Figura 38 - Comparativo da infraestrutura da Unidade AC II da percepção dos discentes .....</b>	<b>107</b>
<b>Figura 39 - Comparativo da infraestrutura da Unidade JPVM na percepção dos discentes .....</b>	<b>108</b>
<b>Figura 40 - Comparativo da infraestrutura da Unidade JM na percepção dos discentes .....</b>	<b>109</b>
<b>Figura 41 - Comparativo da infraestrutura da Unidade NZ na percepção dos discentes .....</b>	<b>111</b>

<b>Figura 42 - Percentual de execução do PDI vigente em 2019 .....</b>	<b>116</b>
<b>Figura 43 - Política de Desenvolvimento Institucional .....</b>	<b>117</b>
<b>Figura 44 - Política de Ensino de Graduação.....</b>	<b>120</b>
<b>Figura 45 - Metodologias mais utilizadas pelos professores em 2019 .....</b>	<b>121</b>
<b>Figura 46 - Política de Ensino de Pós-Graduação .....</b>	<b>122</b>
<b>Figura 47 - Política de Extensão .....</b>	<b>123</b>
<b>Figura 48 - Política de Atendimento ao Estudante .....</b>	<b>127</b>
<b>Figura 49 - Política de Comunicação Institucional .....</b>	<b>129</b>
<b>Figura 50 - Política de Infraestrutura .....</b>	<b>134</b>
<b>Figura 51 - Relação entre planejamento e ação de melhorias na AAI .....</b>	<b>137</b>
<b>Figura 52 - Semana da Avaliação Institucional no calendário 2019 .....</b>	<b>140</b>
<b>Figura 53 - One page que sumariza dos dados quantitativos e qualitativos... 140</b>	<b>140</b>
<b>Figura 54 - Destaque dos setores pertinentes nos relatórios do Falá discente .....</b>	<b>141</b>
<b>Figura 55 - Possíveis ações a partir dos resultados.....</b>	<b>142</b>
<b>Figura 56 - Possíveis ações a partir dos resultados.....</b>	<b>149</b>
<b>Figura 57 - Acesso a ouvidoria no site da instituição.....</b>	<b>149</b>

# Lista de Quadros

Quadro 1 - Planejamento do ciclo de avaliação 2018-2020 .....	11
Quadro 2 - Descrição dos questionários .....	31
Quadro 3 - Escalonamento dos questionários .....	32
Quadro 4 - Cronograma de encontros no Falaí discente 2019.1.....	34
Quadro 5 - Temas da formação continuada do Projeto Desenvolvimento Docente .....	131
Quadro 6 - Melhorias implementadas no curso de Administração .....	145
Quadro 7 - Melhorias implementadas no curso de Enfermagem.....	145
Quadro 8 - Ações realizadas no curso de Engenharia de produção.....	146
Quadro 9 - Ações realizadas no curso de Fisioterapia .....	146
Quadro 10 - Ações realizadas no curso de Medicina.....	147
Quadro 11- Melhorias implementadas no curso de Administração .....	153
Quadro 12 - Melhorias implementadas no curso de Enfermagem.....	154
Quadro 13 - Melhorias implantadas no curso de Engenharia de Produção....	154
Quadro 14 - Melhorias implementadas no curso de Farmácia.....	155
Quadro 15 - Melhorias implementadas no curso de Fisioterapia .....	155
Quadro 16 - Melhorias implementadas no curso de Medicina .....	155
Quadro 17 - Plano de ações para ampliar a acessibilidade à coordenação.....	157
Quadro 18 - Plano de ações para melhorar as orientações sobre o curso .....	157
Quadro 19 - Plano de ações para a competência na resolução de problemas.	158
Quadro 20 - Plano de ações para sensibilizar a participação dos alunos na AAI .....	158
Quadro 21 - Plano de ações para melhorias no curso a partir dos acompanhamentos em sala e dos resultados da AAI .....	158
Quadro 22 - Plano de ações para momentos de diálogos com alunos.....	159
Quadro 23 - Plano de ações para incentivar a participação dos alunos em projetos de extensão, em eventos acadêmicos e profissionais.....	159

Quadro 24 - Plano de ações para postura e ética .....	159
Quadro 25 - Plano de ações para desenvolvimento da liderança .....	159
Quadro 26 - Plano de ações para a preparação para o mercado de trabalho .	160
Quadro 27 - Plano de ações para a melhoria do feedback.....	160
Quadro 28 - Plano de ações para a melhoria das reuniões de colegiado .....	160
Quadro 29 - Plano de ações para acompanhamento de estágios .....	160
Quadro 30 - Plano de ações para a contribuição do plano de ensino .....	161
Quadro 31- Plano de ações para tornar o conhecimento acessível.....	161
Quadro 32 - Plano de ações para estímulo do aprendizado .....	161
Quadro 33 - Plano de ações para aulas produtivas.....	161
Quadro 34 - Plano de ações para consolidação do aprendizado .....	162
Quadro 35 - Plano de ações para transparência nas atividades avaliativas...	162
Quadro 36 - Plano de ações para o retorno das avaliações.....	162
Quadro 37 - Plano de ações para sensibilizar a participação dos docentes na AAI .....	163
Quadro 38 - Plano de ações para incentivar a participação dos professores em projetos de extensão e em eventos acadêmicos e profissionais.....	163
Quadro 39 - Plano de ações para melhoria do relacionamento .....	163
Quadro 40 - Plano de ações para melhoria das políticas de atendimento ao docente.....	163
Quadro 41- Plano de ações para melhoria dos conhecimentos prévios .....	164
Quadro 42 - Plano de ações para melhoria da capacidade de comunicação oral e escrita.....	164
Quadro 43- Plano de ações para melhoria da análise de conceitos .....	164
Quadro 44 - Plano de ações para melhoria da aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas .....	164
Quadro 45 - Plano de ações para melhoria do compromisso e responsabilidade .....	164

<b>Quadro 46 - Plano de ações para melhoria do interesse.....</b>	<b>165</b>
<b>Quadro 47 - Plano de ações para melhoria do relacionamento .....</b>	<b>165</b>
<b>Quadro 48 -- Plano de ações para melhoria das políticas de atendimento ao discente.....</b>	<b>165</b>
<b>Quadro 49 - Plano de ações para melhoria do interesse à pesquisa .....</b>	<b>165</b>
<b>Quadro 50 - Plano de ações para melhoria do atendimento ao público.....</b>	<b>166</b>
<b>Quadro 51- Plano de ações para melhoria da comunicação e relacionamento entre colaboradores .....</b>	<b>166</b>
<b>Quadro 52 - Plano de ações para melhoria da comunicação interna e externa .....</b>	<b>166</b>
<b>Quadro 53 - Plano de ações para melhoria da infraestrutura.....</b>	<b>167</b>
<b>Quadro 54 - Desafios apresentados no último ciclo avaliativo .....</b>	<b>169</b>
<b>Quadro 55 - Resumo sobre vinculação de avaliação e planejamento .....</b>	<b>170</b>
<b>Quadro 56 - Avanços das atividades da CPA em 2019 .....</b>	<b>171</b>
<b>Quadro 57 - Considerações sobre atividades da CPA desenvolvidas em 2019</b>	<b>172</b>

# Lista de Tabelas

Tabela 1 - Participação docente na III Semana da AAI .....	40
Tabela 2 - Participação Discente em 2019.....	41
Tabela 3 - Participantes Falaí discente no segundo ano do ciclo 2018-2020 .....	42
Tabela 4 - Participação Docente em 2019.....	42
Tabela 5 - Participantes Falaí Professor no segundo ano do ciclo 2018-2020 ...	43
Tabela 6 - Participação dos gestores administrativos no segundo ano do ciclo 2018-2020.....	44
Tabela 7 - Participação dos funcionários em 2019 .....	45
Tabela 8 - Participação geral do público em 2019.....	45
Tabela 9 - Participação voluntária e final .....	46
Tabela 10 - Percepção dos docentes, coordenadores e gestores sobre planejamento e avaliação .....	58
Tabela 11 - Resultados do ENADE nos cursos do CESUPA - ano 2018 .....	59
Tabela 12 - Composição do CPC dos cursos em 2018 (Notas padronizadas) .....	60
Tabela 13 - Percepção discente, docente e dos coordenadores e gestores sobre responsabilidade social no Cesupa .....	64
Tabela 14 - Percepção docente sobre as turmas em 2019.1 .....	65
Tabela 15 - Percepção discente sobre desempenho docente .....	71
Tabela 16 - Percepção discente sobre o Ensino, Pesquisa e Extensão .....	75
Tabela 17 - Percepção docente sobre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	76
Tabela 18 - Percepção dos coordenadores sobre Ensino, Pesquisa e Extensão	77
Tabela 19 - Percepção discente sobre a comunicação.....	80
Tabela 20 - Canal de comunicação de preferência do discente.....	81

<b>Tabela 21 - Percepção docente sobre a comunicação.....</b>	<b>82</b>
<b>Tabela 22 - Canal de comunicação de preferência do docente.....</b>	<b>83</b>
<b>Tabela 23 - Percepção dos gestores sobre a comunicação .....</b>	<b>83</b>
<b>Tabela 24 - Canal de comunicação de preferência do gestor.....</b>	<b>84</b>
<b>Tabela 25 - Percepção dos colaboradores sobre a comunicação .....</b>	<b>85</b>
<b>Tabela 26 - Canal de comunicação de preferência do colaborador.....</b>	<b>86</b>
<b>Tabela 27 - Atendimentos individualizados do SAE .....</b>	<b>88</b>
<b>Tabela 28 - Percepção dos docentes sobre gestão do curso .....</b>	<b>89</b>
<b>Tabela 29 - Percepção dos discentes sobre a Gestão de Curso.....</b>	<b>92</b>
<b>Tabela 30 - Percepção dos alunos sobre infraestrutura .....</b>	<b>97</b>
<b>Tabela 31 - Percepção discente sobre a infraestrutura/unidade.....</b>	<b>98</b>
<b>Tabela 32 - Percepção docente sobre a infraestrutura geral.....</b>	<b>99</b>
<b>Tabela 33 - Percepção docente sobre a infraestrutura/categoria.....</b>	<b>99</b>
<b>Tabela 34 - Percepção dos colaboradores sobre infraestrutura (por indicador) .....</b>	<b>100</b>
<b>Tabela 35 - Percepção gestores/coordenadores sobre a infraestrutura geral</b>	<b>100</b>
<b>Tabela 36 - Análise da infraestrutura da Unidade AC I na percepção dos alunos .....</b>	<b>103</b>
<b>Tabela 37 - Análise da infraestrutura da Unidade AC I na percepção dos professores .....</b>	<b>105</b>
<b>Tabela 38 - Evolução da quantidade de trabalhos apresentados na Jornada Científica .....</b>	<b>126</b>
<b>Tabela 39 - Evolução da qualificação e titulação docente.....</b>	<b>130</b>
<b>Tabela 40 - Participação no Projeto Desenvolvimento Docente.....</b>	<b>131</b>
<b>Tabela 41 - Participação no Projeto Desenvolvimento Docente.....</b>	<b>132</b>
<b>Tabela 42 - Atendimentos das unidades de ensino e serviço .....</b>	<b>143</b>
<b>Tabela 43 - Número de pessoas assistidas pelo NIEJ .....</b>	<b>144</b>
<b>Tabela 44 - Índices de Absenteísmo.....</b>	<b>152</b>

# Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2 PLANEJAMENTO DA CPA</b> .....	<b>6</b>
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL .....	6
2.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	8
2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO NO CESUPA .....	9
2.4 RELATO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2019 PELA CPA .....	12
2.4.1 Meta-avaliação .....	13
2.4.2 Avaliação dos cursos .....	13
2.4.3 Índice de Satisfação do Funcionário .....	14
2.5. PROJETOS DA CPA PARA 2020 .....	14
2.5.1 Índice de Satisfação dos Funcionários (ISF) .....	15
2.5.2 Disseminar .....	15
2.5.3 Radar .....	16
2.5.4 CPA na pós .....	16
2.5.5 Avaliação .....	17
2.5.6 Meta-avaliação .....	17
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>20</b>
3.1 ESTRATÉGIAS PARA SENSIBILIZAÇÃO .....	20
3.1.1 Campanha Ciclo 2018-2020 .....	20
3.1.2 Entrada nas salas .....	24
3.1.3 Semana da Autoavaliação 2019 .....	25
3.1.3.1 Encontro com os professores .....	26
3.1.3.2. Encontro com o NDE .....	28
3.1.3.3. Encontro com Gestores administrativos .....	29
3.2 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	30
3.2.1 Questionário <i>on-line</i> .....	30

<b>3.2.2 Questionário impresso</b> .....	33
<b>3.2.3 Faláí Discente</b> .....	33
<b>3.2.4 Faláí Professor</b> .....	36
<b>3.2.5 Faláí coordenador</b> .....	38
<b>3.2.6 Pesquisa documental</b> .....	38
<b>3.2.7 Observação participante</b> .....	39
<b>3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA</b> .....	40
<b>3.3.1 Participação na Semana da AAI</b> .....	40
<b>3.3.2 Participação Discente</b> .....	41
<b>3.3.3 Participação Docente</b> .....	42
<b>3.3.4 Participação dos Gestores</b> .....	43
<b>3.3.5 Participação dos Funcionários</b> .....	45
<b>3.3.6 Participação dos segmentos em 2019</b> .....	45
<b>3.3.7 Participação Voluntária x Participação condicionada</b> .....	46
<b>3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS</b> .....	47
<b>3.4.1 Análise de validade e confiabilidade dos instrumentos</b> .....	47
<b>3.4.2 Abordagem quantitativa</b> .....	48
<b>3.4.3 Abordagem qualitativa</b> .....	48
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	51
<b>4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	53
<b>4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b> .....	53
<b>4.1.2 O olhar interno da avaliação externa</b> .....	58
4.1.2.1 Resultados do ENADE, CPC e IGC 2018 .....	58
4.1.2.2 Visitas de Comissões de Avaliação .....	63
<b>4.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	63
<b>4.2.1 Dimensão 3: Responsabilidade Social</b> .....	63
<b>4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	65
<b>4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b> .....	65
4.3.1.1 Percepção Docente sobre as turmas .....	65

4.3.1.2 Percepção Discente sobre o desempenho docente .....	70
<b>4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade .....</b>	<b>79</b>
<b>4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....</b>	<b>87</b>
4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO .....	88
<b>4.4.1 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....</b>	<b>88</b>
4.4.1.1 Percepção dos Docentes sobre a Gestão de Curso.....	89
4.4.1.2 Percepção dos Discentes sobre a Gestão de Curso.....	91
<b>4.4.2 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....</b>	<b>94</b>
4.4.2.1 Análise documental.....	94
4.4.2.2 Falaí professor e coordenador.....	96
4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	96
<b>4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física .....</b>	<b>96</b>
4.5.1.1 Unidade Alcindo Cacela I (ACI) .....	103
4.5.1.2 Unidade Alcindo Cacela II (AC II).....	106
4.5.1.3 Unidade João Paulo do Vale Mendes .....	107
4.5.1.4 Unidade José Malcher.....	109
4.5.1.5 Unidade Nazaré .....	110
<b>5 RELATO DO PDI 2016-2020 .....</b>	<b>114</b>
5.1 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL...	115
5.2 SÍNTESE DAS REALIZAÇÕES DO PDI.....	115
<b>5.2.1 Política de avaliação institucional.....</b>	<b>116</b>
<b>5.2.2 Política de planejamento e desenvolvimento institucional.....</b>	<b>117</b>
<b>5.2.3 Política de ensino de graduação .....</b>	<b>120</b>
<b>5.2.4 Política de ensino de pós-graduação .....</b>	<b>122</b>
<b>5.2.5 Política de extensão .....</b>	<b>123</b>
<b>5.2.6 Política de iniciação científica, tecnológica, pesquisa e estímulo à produção.....</b>	<b>126</b>
<b>5.2.7 Política de atendimento ao estudante .....</b>	<b>127</b>

<b>5.2.8 Política de comunicação institucional</b> .....	129
<b>5.2.9 Política de desenvolvimento de pessoas</b> .....	129
<b>5.2.10 Política de organização e gestão institucional</b> .....	132
<b>5.2.11 Política de investimentos</b> .....	133
<b>5.2.12 Política de infraestrutura</b> .....	133
<b>6 AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AAI</b> .....	<b>136</b>
<b>6.1 MELHORIAS IMPLANTADAS NA IES</b> .....	137
<b>6.1.1 Eixo 1 - Planejamento E Avaliação Institucional</b> .....	<b>137</b>
6.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação .....	137
<b>6.1.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional</b> .....	<b>142</b>
6.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional .....	142
6.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição .....	143
<b>6.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b> .....	<b>145</b>
6.1.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, pesquisa e extensão .....	145
6.1.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	147
6.1.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes.....	150
<b>6.1.4 Eixo 4: Políticas De Gestão</b> .....	<b>150</b>
6.1.4.1 Políticas de pessoal .....	150
6.1.4.2 Organização e gestão da instituição .....	153
6.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira .....	156
<b>6.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física</b> .....	<b>156</b>
6.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física .....	156
<b>6.2 PLANEJAMENTO DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO</b> .....	<b>156</b>
<b>6.2.1 Planos de ação para o desenvolvimento da coordenação</b> .....	<b>157</b>
<b>6.2.2 Plano de ação para desenvolvimento docente</b> .....	<b>160</b>
<b>6.2.3 Plano de ação para desenvolvimento discente</b> .....	<b>164</b>
<b>6.2.4 Plano de ação para a comunicação</b> .....	<b>166</b>
<b>6.2.5 Plano de ação para a infraestrutura</b> .....	<b>167</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>169</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	

# 1 Introdução

O objetivo deste relatório é apresentar os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA ao longo do primeiro ano do ciclo 2018-2020.

O ano de 2019 iniciou o 2º ano do ciclo da Autoavaliação Institucional (Nota Técnica nº65 INEP/DAES/CONAES, 2014) no CESUPA. Desse modo, este é o **Relatório Parcial do ciclo avaliativo 2018-2020**, como indica a Figura 01.

Figura 1 - Trajetória dos relatórios de autoavaliação



Fonte: CPA, 2019.

No **Capítulo 02** serão apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico elaborado pela comissão, destacando os projetos da CPA e o relato das ações realizadas em 2019.

No **Capítulo 03** será apresentada a metodologia adotada para a sensibilização, os instrumentos de coleta de dados utilizados, a descrição e participação de cada segmento e os procedimentos de análise de dados adotados.

No **Capítulo 04** serão expostas as análises dos resultados a partir das dimensões avaliadas em 2019, organizadas nos cinco eixos do instrumento de avaliação externa. Optou-se por apresentar em cada dimensão os resultados seguidos de análises e proposições da CPA. Assim, facilita-se a identificação da relação entre os resultados obtidos, as análises realizadas e as proposições da CPA, que serão destacadas em quadro negro ao lado de uma figura de lâmpada.

O **Capítulo 05** faz um relato do que ocorreu até 2019, considerando o PDI 2016-2020, destacando todas as políticas, os programas e projetos que foram planejados e realizados e os que não iniciaram, bem como projetos que foram implementados e não estavam no plano.

O **Capítulo 06** descreve as ações implementadas com base nos resultados da autoavaliação institucional e finaliza apresentando uma síntese dos planos de ação dos cursos de graduação para o ano de 2020 para os indicadores que buscam melhorar.

O **Capítulo 07** encerra esse relatório com as considerações finais, que inclui um balanço analítico dos avanços e desafios da autoavaliação no CESUPA.

## Como ler este relatório?

### A ESTRUTURA DO RELATÓRIO EM CAPÍTULOS

O relatório está dividido em sete partes principais.



Sempre que um capítulo estiver **sublinhado** basta passar o mouse no referido texto e clicar que você será direcionado ao respectivo capítulo. Como segue o exemplo.

[Capítulo 06](#)

### LEITURA DOS DADOS QUANTITATIVOS

O Projeto de AAI do CESUPA convencionou que o mínimo de participação para considerar representativo é de **50%** do **total da comunidade** e estabeleceu **80%** como referencial mínimo de qualidade. Assim, numa escala tipo *Likert* de resposta de seis pontos admite-se o valor **4,8** como média mínima.

Todos os **resultados** que ficaram **abaixo desse valor** foram destacados com a **cor vermelha** para facilitar a leitura dos dados e de seus respectivos indicadores que exigem atenção imediata para a geração de planos de ação pelos gestores.

### As proposições da CPA

Após a análise dos resultados são apresentadas as sugestões elaboradas pelos membros da CPA com base nos dados coletados. A visualização das sugestões segue o exemplo abaixo.



Todas as sugestões de melhorias propostas pela CPA a partir da análise dos dados qualitativos e quantitativos das dimensões avaliadas aparecerão em um campo como este com a figura dessa lâmpada ao lado. Cumprem ressaltar que, alguma das vezes, as vozes da instituição (falas da comunidade acadêmica) são reproduzidas na sua essência.

# PLANEJAMENTO DA CPA



# 2 Planejamento da CPA

## 2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), (*Código da IES: 792*), instituição privada de ensino superior sem fins lucrativos, com sede na cidade de Belém, mantida pela Associação Cultural e Educacional do Pará (ACEPA), instituída em 01/10/1986. O credenciamento como centro universitário ocorreu em 2002 e foi renovado pela Portaria 169 de 28 de fevereiro de 2018, publicada no dia primeiro de março do mesmo ano.

O CESUPA oferta cursos nas áreas da Saúde; Ciências Exatas e Tecnologia; e Ciências Sociais Aplicadas por meio dos cursos demonstrados na Figura 02. A estrutura física do CESUPA é dividida em unidades em espaços e endereços diferentes, onde os cursos estão alocados.

No ano de 2019 o CESUPA abriu três novos cursos de bacharelado: arquitetura e urbanismo, engenharia civil e psicologia concretizando aspectos já previstos no PDI.

## Figura 2 - Cursos de Graduação ofertados pelo CESUPA

	<p><b>Unidade José Malcher (Sede)</b> (código e-mec 1318)            Av. Governador José Malcher, n.1963. Bairro: São Brás Belém/Pará CEP: 66.060-230.            Cursos de Bacharelado em funcionamento nesta unidade: Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem, Psicologia, Engenharia Civil, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo.            Residências   Pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>.            Unidades de Ensino-Serviço: Núcleo de Inovação e Empreendedorismo Júnior, Fisioterapia (Clínica) e Odontologia (Clínica).</p>
	<p><b>Unidade Nazaré</b> (código e-mec 658104)            Av. Nazaré, n.630. Bairro: Nazaré. Belém/Pará CEP: 66.0351-70.            Cursos de bacharelado em funcionamento nesta unidade: Farmácia e Nutrição.            Unidades de Ensino-Serviço: Extensão do Centro de Especialidades Médicas.</p>
	<p><b>Unidade Almirante Barroso</b> (código e-mec: 7634)            Av. Almirante Barroso, n.3775 Bairro: Souza Belém/Pará CEP: 66.613-710.            Apenas o cursos de bacharelado em Medicina funciona nesta unidade.            Residências Médicas   Pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>.            Unidades de Ensino-Serviço: Centro de Especialidades Médicas, Farmácia Universitária.</p>
	<p><b>Unidade Alcindo Cacela I</b> (código e-mec: 34621)            Av. Alcindo Cacela, n.1523 Bairro: Nazaré Belém/Pará CEP: 66.040-020.            Cursos de bacharelado em funcionamento nesta unidade: Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação e Administração e Comunicação Social: Publicidade e Propaganda.            Pós-graduação <i>lato sensu</i>.</p>
	<p><b>Unidade Alcindo Cacela II</b> (código e-mec: 1087284)            Av. Alcindo Cacela, n.980 Bairro: Nazaré Belém/Pará CEP: 66.060-271.            Apenas o cursos de bacharelado em Direito funciona nesta unidade.            Pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>.            Unidades de Ensino-Serviço: Núcleo de Prática Jurídica, Escritório de Direitos Humanos.</p>

Fonte: Adaptado de CESUPA. 2012.

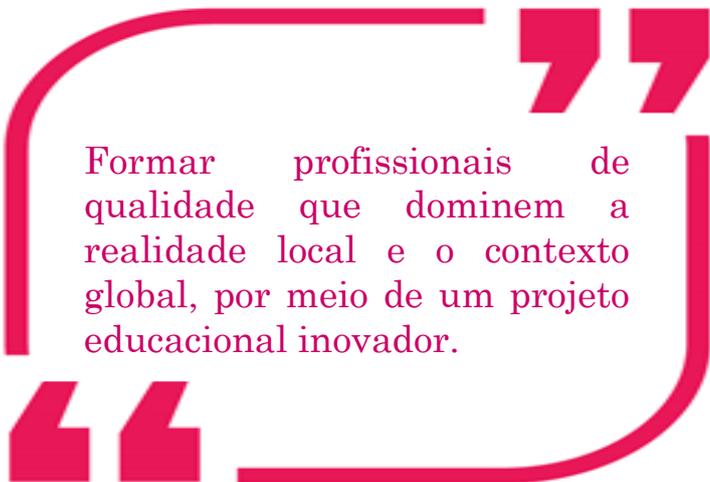
Pautado no parágrafo segundo, Art. 35, do Estatuto do CESUPA que prevê a organização das atividades acadêmicas da IES em novas unidades administrativas

referidas como Escolas, a partir de um ou mais Cursos de Graduação existentes (CESUPA, 2012) o CESUPA lançou em 2017 a Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação, a primeira neste formato na Instituição. A Escola foi denominada ARGO, compõem-se dos seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia Civil, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Administração e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

A ARGO nasce com o objetivo de formar profissionais engajados nos mercados local, nacional e global, priorizando as competências do século XXI e a cultura empreendedora em seus projetos pedagógicos de curso (PPC).

Na pós-graduação *lato sensu* a instituição ofertou, em 2019, 29 cursos nas mesmas áreas mencionadas, sendo 14 cursos com fechamento de turma. Também foram ofertados dois Programas de Residência Multiprofissional e oito de Residência Médica. O *stricto sensu* abrange três programas, a saber: Mestrado Profissional em Educação Médica, o Mestrado Profissional em Clínica Odontológica e o Mestrado Acadêmico em Direito.

O CESUPA desenvolve, também, atividades de extensão e de práticas investigativas integradas ao ensino, que visam à formação de profissionais competentes técnica e eticamente, bem como comprometidos com a leitura crítica e a intervenção na sua realidade social, compromissos explicitados na **missão institucional**.



Formar profissionais de qualidade que dominem a realidade local e o contexto global, por meio de um projeto educacional inovador.

## 2.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESUPA deu-se por meio da Portaria n°. 040 de 14 de junho de 2004, com base nos princípios norteadores e

a missão institucional e do disposto no artigo 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e do no Artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, Diretrizes I e II, da Portaria Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 do Ministério da Educação (MEC).

Até o momento foram constituídas nove gestões da CPA/CESUPA, todas por meio de portarias (nº 057/2006; nº 057/2009; nº 062/2011; nº 008/2013; nº 054/2014; nº 004/2016; nº 85/2017; nº 79/2018 e nº 73/2019). A composição atual é exposta na Figura 03.

### Figura 3 - Composição da CPA/CESUPA



Fonte: Portaria nº 73/2019.

## 2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO NO CESUPA

No novo ciclo 2018-2020, a CPA redefiniu a periodicidade e dimensões avaliadas. A cada ano é elaborado o Plano de Ação, que discorre em detalhes sobre as atividades planejadas pela CPA/CESUPA. O referido documento é disponibilizado para a comunidade para conhecimento, inclusive, do cronograma de coleta de dados e divulgação dos resultados. Embora haja essa renovação anual dos compromissos, mantem-se a identidade organizacional da comissão com os mesmos valores, missão e visão estabelecidos em 2014 (ver Figura 04).

Figura 4 - Valores, Missão e Visão da CPA



Fonte: CPA, 2014.

A identidade da CPA com a definição da missão, visão e os valores foram estabelecidos pelos membros da CPA, a partir de técnica inspirada no método Delphi de construção de cenários. Em seguida, em reunião, foram estabelecidas as bases do trabalho da CPA, alinhado ao planejamento estratégico do CESUPA, como demonstra a Figura 05.

Figura 5 - Processo da autoavaliação institucional no CESUPA



Fonte: CPA, 2016.

Cabe ressaltar que as atividades marcadas com a cor **rosa** (elaborar instrumentos, coletar dados, analisar e divulgar resultados) sempre foram competência da CPA

enquanto as em **amarela** representam atividades que foram incorporadas a CPA em 2015.

O planejamento do ciclo 2018-2020, indicando todas as dimensões avaliadas em cada semestre, bem como os segmentos que serão consultados, está apresentado no Quadro 01.

**Quadro 1 - Planejamento do ciclo de avaliação 2018-2020**

Eixo - Dimensão		Segmentos	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2
1	8	Planejamento e avaliação	■	■	■	■	■	■
2	1	Missão e PDI					■	■
	3	Responsabilidade social				■	■	■
3	2	Políticas para pesquisa e extensão				■	■	
	2	Políticas para o ensino	■	■	■	■	■	■
	4	Comunicação com a sociedade			■	■	■	■
4	9	Políticas de atendimento aos discentes	■	■	■		■	■
	5	Políticas de pessoal		■	■	■	■	■
5	6	Organização e Gestão da IES	■	■	■	■	■	■
	10	Sustentabilidade Financeira				■	■	
5	7	Infraestrutura física		■	■	■	■	■

Legenda: Segmentos

- Discentes ■
- Docentes ■
- Coordenadores de curso ■
- Gestores administrativos ■
- Funcionários ■
- Egressos ■
- Comunidade externa ■

Fonte: CPA, ata, n.3 de 28/02/2018.

O Quadro 01 condensa o esforço de planejamento da CPA para o ciclo 2018-2020. O plano permite a visualização em plano longitudinal da pesquisa de autoavaliação, assegurando a avaliação de todas as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Vale ressaltar que as dimensões dois e seis, políticas para ensino, pesquisa e extensão e a organização e gestão da instituição são avaliadas permanentemente, pois se relacionam ao desempenho dos docentes na percepção dos alunos e dos coordenadores de curso na visão de professores e alunos.

O plano, no entanto, não engessa nem amarra o processo avaliativo, pois de acordo com o contexto e situação da instituição são realizadas alterações nesse percurso. Metaforicamente, esse plano de consulta aos segmentos é escrito a lápis e não com caneta para possibilitar mudanças e ajustes necessários que a comissão julgar pertinente. Logo, podem ocorrer substituições, inclusões ou exclusões com base na

necessidade do CESUPA, o que respeita a identidade institucional a luz do prisma emancipatório da avaliação (AFONSO, 2000).

## 2.4 RELATO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2019 PELA CPA

A CPA busca desenvolver atividades que adicionem cada vez mais credibilidade no processo autoavaliativo, tornando suas análises de dados mais robustas e sofisticadas. Para isto, foram planejados cinco projetos para o ano de 2019, a saber: Aprimorar, Índice de Satisfação dos Professores (ISP), Disseminar, Desempenho Docente e Avaliação de Cursos.

Para o início deste ciclo, foram materializadas ações a partir dos projetos estratégicos implantados. Foram planejados três projetos-chave para 2019, que tiveram como principal objetivo o aperfeiçoamento das práticas e ações executadas pela Comissão. Para este relatório, dividimos em três categorias: Projetos Finalizados, Projetos Iniciados e Projetos Não Iniciados.

- 1. Projetos Executados:** meta-avaliação da CPA, permitindo a melhoria contínua da equipe e dos processos desempenhados por esta comissão.
- 2. Projetos Iniciados:** esta categoria difere da anterior, pois estes projetos foram iniciados, porém ainda não foram concluídos. O projeto Avaliação dos Cursos foi iniciado, otimizando os dados disponibilizados para a tomada de decisão dos cursos, no que diz respeito a avaliação de turma.
- 3. Projetos Não Iniciados:** dos três projetos planejados pela CPA para este ciclo, apenas um não foi executado o Índice de Satisfação dos Funcionários (ISF), que foi realizado um piloto em 2018.2, e em 2019 realizado apenas os desdobramentos desta coleta.

Abaixo serão descritos cada um dos projetos executados em 2019.

### 2.4.1 Meta-avaliação

O objetivo é a melhoria contínua da equipe e dos processos desempenhados por esta comissão. Por este motivo, o projeto se dividiu inicialmente em duas frentes: avaliação do trabalho dos membros da CPA e o trabalho da comissão como um todo. Um dos aspectos desenvolvidos foi a definição de papéis e assim a otimização dos trabalhos já desenvolvidos, como o disseminar e aprimorar, já iniciados em anos anteriores.

Como exemplo, em 2019, a partir da definição de papéis, realizamos o aprimoramento do tratamento dos dados qualitativos. As falas, que passam por análise de conteúdo, eram categorizadas nos grupos: Positivas, Negativas, Neutras, Sugestões e Outros. Desde 2019.2, a categorização se deu pelo próprio respondente que abaixo do seu comentário poderia marcar se tal fala se referia à uma Crítica, Sugestão e/ou Elogio. Além dessa categorização relacionada ao valor que se atribui ao comentário, foram categorizados por temas (com leituras de falas) aqueles dados qualitativos como da comunicação em 2019.1 e infraestrutura em 2019.2 facilitando ainda mais os relatórios designados aos gestores e professores, com dados quantitativos e qualitativos, com a clara definição de pontos mais significativos, acompanhados de sugestões de melhorias.

Um outro exemplo de mudanças a partir da definição de papéis, se deu na capacidade da CPA de fomentar e acompanhar a gestão da informação a quem deve tomar as decisões. Sendo assim, se iniciou um novo momento, de acompanhamentos dos diversos setores sendo a CPA um conselheiro a ser consultado para os planos de ação e conseqüente melhorias institucionais.

Realizar a Meta-avaliação permitiu a CPA, a partir do contexto vivenciado, otimizar as demandas internas, potencializando a atuação da comissão no CESUPA.

### 2.4.2 Avaliação dos cursos

Projeto iniciado, mas não finalizado, relaciona-se ao aprimoramento da avaliação dos cursos. A CPA estudou como tornar as avaliações de cursos mais coerentes com os projetos pedagógicos diversos, como por metodologias ativas da medicina. Para este curso, o relatório já foi aprimorado de acordo com o seu projeto político pedagógico.

Iniciou-se estudo de outros cursos como da psicologia, engenharia civil e arquitetura e urbanismo que também tem suas especificidades no projeto político pedagógico, como ser baseado em projeto.

Uma outra mudança, se deu na avaliação de turma. A CPA consultou os coordenadores a respeito de melhorias/adaptações que poderiam ser realizadas tanto no instrumento de avaliação da turma, quanto para a forma de disponibilização dos resultados. Assim, em 2019.2 o instrumento passou a ser mais simplificado, a avaliação realizada pelos professores somente ao fim do semestre juntamente com o lançamento de notas, e os dados disponibilizados aos professores, e não só ao coordenador, na aba do “plano de ensino” para otimizar o planejamento de cada turma a partir da autoavaliação.

Ainda não foi finalizado o projeto, no entanto, a estruturação de avaliação cada vez mais coerente com a natureza de cada curso foi iniciado. A CPA objetiva ainda, elaborar instrumento ou forma de análise de dados para a análise mais global e adequada a realidade do CESUPA.

### **2.4.3 Índice de Satisfação do Funcionário**

O projeto não foi realizado para que fosse dado desdobramento tanto no instrumento utilizado quanto nos dados coletados em 2018 na unidade Alcindo Cacela I – ARGO. Seguindo o calendário da CPA a próxima coleta sobre esta dimensão, com o instrumento já testado com o piloto em 2018, está planejada para 2020.1, sendo este projeto cancelado em 2019.

## **2.5. PROJETOS DA CPA PARA 2020**

Para 2020, a CPA estabeleceu como prioritários os projetos Aprimorar e Disseminar, cujos objetivos podem ser conferidos na Figura 06. Ademais, os projetos Aprimorar e Disseminar foram transformados em programas permanentes desta comissão. Ao Disseminar foi acrescentada uma nova vertente de publicação de artigos em eventos nacionais.



## Figura 6 - Projetos-chave da CPA para 2020

### Índice de Satisfação dos funcionários (ISF)

Melhorar a satisfação dos funcionários do CESUPA

### Disseminar

Aperfeiçoar a divulgação das sínteses de melhorias

### Radar

Acompanhar os egressos do CESUPA

### CPA na Pós

Auxiliar o processo de avaliação da CPA

### Avaliação

Sistematizar o ciclo da Autoavaliação no sistema online

### Meta-avaliação

Estruturar o processo de avaliação da CPA

Fonte: CPA, 2019.

Espera-se que, em conjunto, esses projetos aperfeiçoem as práticas e ações executadas pela CPA, pois ao melhorar os métodos empregados para coleta e análise dados, aumenta-se a confiabilidade dos resultados e permite-se que se revelem a essência deles aos gestores, que poderão planejar e implementar melhorias.

### 2.5.1 Índice de Satisfação dos Funcionários (ISF)

O objetivo principal do projeto ISF é coletar dados com os colaboradores para identificar os pontos de satisfação que podem ser melhorados. Em 2018, a CPA já realizou uma pesquisa piloto com os funcionários da unidade Alcindo Cacela I – ARGO com instrumento adaptado de Siqueira (2008), e em 2019 o projeto foi adiado para ser realizado com todos os colaboradores de todas as unidades, dentro do cronograma previsto do triênio da CPA, ou seja, em 2020.1. O propósito é que ao final, as informações coletadas se traduzam em melhorias para os colaboradores, a partir da tomada de decisão do gestor.

### 2.5.2 Disseminar

A ideia do projeto Disseminar surgiu a partir da necessidade de ampliar a divulgação do trabalho desenvolvido pela CPA e das suas contribuições para o CESUPA, buscando despertar a atenção de alunos, professores, gestores e funcionários para a importância da autoavaliação institucional. Este projeto foi criado com o objetivo de construir uma percepção positiva da comunidade do CESUPA acerca desta avaliação. Por isso, para o ciclo de 2018-2020, foi construída uma identidade visual de campanha, a ser trabalhada, semestralmente, a partir de um planejamento de comunicação com utilização de materiais e peças publicitárias produzidas pela agência escola de comunicação do CESUPA – STORM. Para mais informações sobre a campanha realizada no seio do projeto Disseminar consulte as Estratégias para Sensibilização do [Capítulo 03](#).

Dentro do disseminar de 2020, estão previstas ainda ações de atualizações dos quadros em todas as unidades, mural de informações, site, redes sociais, entre outros.

### 2.5.3 Radar

O objetivo principal do projeto Radar é localizar ex-alunos do CESUPA e assim atualizar suas informações para a IES, descobrindo o caminho que os egressos passaram desde o término de sua graduação. Com a atualização deste banco de dados, será possível os cursos trazerem os seus graduados de volta a instituição, convidando-os para participarem de projetos e eventos promovidos pelos cursos, ampliando a atuação dos ex-alunos com os atuais graduandos. Projeto foi adiado no ano de 2017, está implantado de forma parcial no site do CESUPA, onde os egressos podem se cadastrar, mas tem previsão mais robusta em 2020.

### 2.5.4 CPA na pós

Este projeto objetiva acompanhar o processo de autoavaliação nos programas de mestrado do CESUPA, desde sua preparação, implementação, divulgação e metaavaliação. A partir de 2018, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, por meio da portaria nº 148/2018, instituiu a Comissão de Autoavaliação da Pós-graduação, tornando o processo de

Autoavaliação com o intuito de implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. É importante destacar que desde a concepção do CESUPA, em 1990, a Autoavaliação está inculturada, buscando a partir da análise crítica, reflexiva da comunidade, o autoconhecimento e a autorregulação para impulsionar as melhorias e o aperfeiçoamento dos valores afirmados no projeto institucional. Neste aspecto, a CPA que já tem expertise na Autoavaliação Institucional, dará suporte para a Autoavaliação se implantar totalmente no *Stricto Sensu*.

O projeto visa implantar em 2020 todas as Comissões de Autoavaliação na Pós-graduação no Mestrado em Direito, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional, Mestrado em Clínica Odontológica e Mestrado Profissional em Ensino em Saúde - Educação Médica. Vale salientar que todas as Comissões da Pós-graduação terão autonomia frente à Autoavaliação de seus programas, como previsto na lei, e que um membro da CPA estará à disposição, como conselheiro, para nortear com a expertise adquirida.

Além da implantação das Comissões de Autoavaliação, o projeto prevê ainda que as Comissões de cada programa desenvolvam o seu próprio projeto de autoavaliação, para que tal planejamento fomente o desenvolvimento da Autoavaliação no *Stricto Sensu*.

### **2.5.5 Avaliação**

O projeto objetiva sistematizar o ciclo da autoavaliação no sistema do CESUPA online, permitindo acesso aos dados coletados pela CPA, a elaboração do plano de ação pelos gestores acadêmicos e administrativos, e identificar das ações dos setores/cursos embasadas nos dados da CPA. O sistema a ser desenvolvido encadeia a ideia de que a avaliação deve se traduzir em ação. Ao visualizar o sistema, como uma linha intercalada o sistema evidenciará os resultados da AAI que serão alimentados periodicamente pela CPA, os Planos de Ação e as Melhorias Institucionais a partir da AAI que o gestor deverá preencher.

### **2.5.6 Meta-avaliação**



O objetivo é a melhoria contínua da equipe e dos processos desempenhados por esta comissão. Por este motivo, o projeto se dividirá em duas frentes: avaliação do trabalho dos membros da CPA e o trabalho da comissão como um todo.

O objetivo é a melhoria contínua da equipe e dos processos desempenhados por esta comissão. Por este motivo, o projeto se dividirá em duas frentes: avaliação do trabalho dos membros da CPA e o trabalho da comissão como um todo.

# METODOLOGIA



# 3 Metodologia

## 3.1 ESTRATÉGIAS PARA SENSIBILIZAÇÃO

As estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica são realizadas por diferentes meios: entrada nas salas de aulas, encontros presenciais como o *Falaí*, sinalização sobre a CPA nas unidades da instituição, comunicação digital através das redes sociais, uso de aplicativos de mensagens e no sistema de acesso dos alunos, professores, coordenadores e gestores. A comunicação utilizada nos materiais gráficos e digitais são da identidade visual da campanha do ciclo de 2018-2020. Apresentamos nas seções deste capítulo as estratégias utilizadas em 2019.

### 3.1.1 Campanha Ciclo 2018-2020.

Em 2019, continuamos a campanha de divulgação do ciclo 2018-2020, com objetivo de engajar a comunidade acadêmica, buscando torná-la coautora na construção de melhorias institucionais. Através de uma linguagem jovem, utilizamos os seis personagens que fazem referência aos integrantes da comissão – aluno, professor, gestor, funcionário, egresso e representante da sociedade civil organizada –, com o objetivo falar mais diretamente com cada público (ver Figura 7).

**Figura 7 - Personagens da campanha**



Legenda: Na sequência alunos; professores; gestor; funcionários; egresso; e representante da sociedade civil organizada.

Fonte: STORM, 2018.

Assim como realizado no ano de 2018, para a divulgação do ciclo de 2019, utilizamos o maior número de pontos de contatos com a comunidade acadêmica, como:

- a) Mensagem via sistema *on-line*: enviada pela coordenação da CPA para alunos, gestores e professores sobre o período de coleta e a importância do processo avaliativo;
- b) *Banner pop-up* no sistema *on-line*: quando os usuários (alunos, professores, coordenadores, gestores e funcionários) faziam o *login* no sistema, aparecia a arte de divulgação da coleta de dados até que os mesmos respondessem à autoavaliação. Cada *pop-up* foi personalizado com o personagem para o público ao qual era direcionado (ver figuras 8 e 9).

**Figura 8 - Banner pop up**



Legenda: Na sequência, exemplos de *pop-up* alunos, professores e gestores.  
Fonte: STORM, 2019.

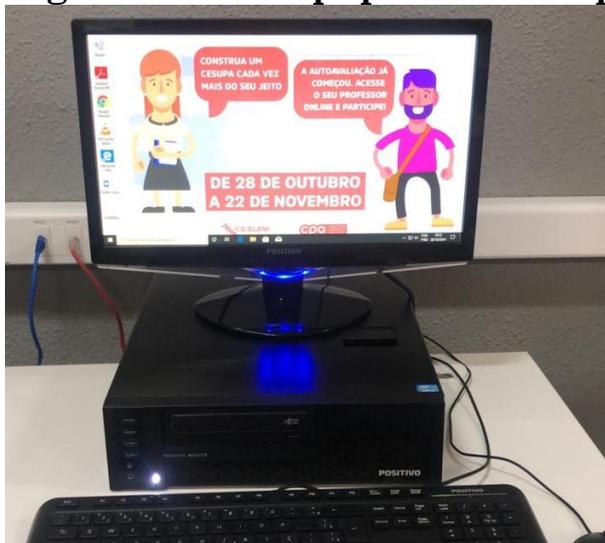
**Figura 9 - Demonstração real do banner pop up no sistema on-line dos gestores**



Fonte: CPA, 2019.

- c) *Wallpaper* nas telas iniciais dos computadores da sala dos professores, biblioteca, laboratórios de informática e setores administrativos do CESUPA. (ver Figura 10);

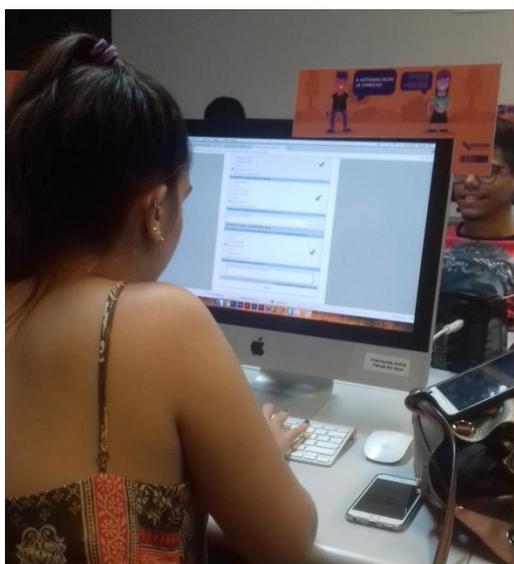
**Figura 10 - Wallpaper nos computadores dos laboratórios**



Fonte: CPA, 2019.

- d) Testeira informativa nos computadores das salas dos professores, laboratórios, bibliotecas e setores administrativos (ver Figura 11);

**Figura 11 - Testeira de computador comunicando sobre a pesquisa**



Fonte: CPA, 2018.

- e) *Banner* e faixas no *hall* de entrada de todas as unidades durante todo o período de coleta de dados (ver Figura 12);

**Figura 12 - Banners e faixas no hall de entrada das unidades**



Fonte: CPA, 2018.

- f) Divulgação nas redes sociais do CESUPA durante o período da autoavaliação de modo a reforçar o convite para a coleta de dados (ver Figura 13);

**Figura 13 - Peças para *stories* do Instagram do CESUPA**



Fonte: STORM, 2019.

- g) Envio de mensagens pelo aplicativo *whatsapp* para coordenadores de curso devido ao contato direto com alunos e professores (ver Figura 14);

**Figura 14 - Peça enviada pelo aplicativo whatsapp para coordenadores de curso**



Legenda: Na sequência, peças digitais usadas na divulgação com professores e alunos.

Fonte: STORM, 2019.

Desde a implementação de ações de comunicação como a campanha, percebe-se que ela é um dos principais meios de divulgação do período de coleta da CPA, para estímulo à participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.

### 3.1.2 Entrada nas salas

As entradas nas salas de aula têm dois objetivos: incentivo e monitoramento da participação voluntária na autoavaliação institucional. Para isso, contamos com o apoio dos coordenadores e professores. No início de cada ciclo, solicitamos às coordenações de curso, juntamente com seus professores, que explorem o assunto nas salas e pedimos aos docentes que atuam na CPA que reforcem o convite com as suas respectivas turmas.

Realizamos também um monitoramento das turmas que tiveram participação com valores inalterados no período de uma semana e/ou abaixo de 70% após o início da coleta. Entramos em sala para apresentar os resultados referentes à avaliação da turma na visão dos professores, além das melhorias institucionais a partir da AAI para sensibilizar os alunos da importância da participação da turma.

### 3.1.3 Semana da Autoavaliação 2019

Em janeiro de 2019, realizamos a III Semana de Autoavaliação do CESUPA como parte integrante do calendário acadêmico da instituição, com o objetivo de estimular gestores, professores e funcionários a utilizarem a AAI como fonte de informação para tomada de decisão institucional, gerando melhorias pertinentes ao contexto atual.

Estruturamos os encontros de acordo com o segmento abordado: professores, núcleo docente estruturante dos cursos e gestores. O convite para a III Semana da AAI ocorreu por meio de carta circular interna, enviada via e-mail e aplicativo de mensagens (ver Figura 15);

**Figura 15 - Divulgação da III Semana de Autoavaliação**



Fonte: CPA, 2019

### 3.1.3.1 Encontro com os professores

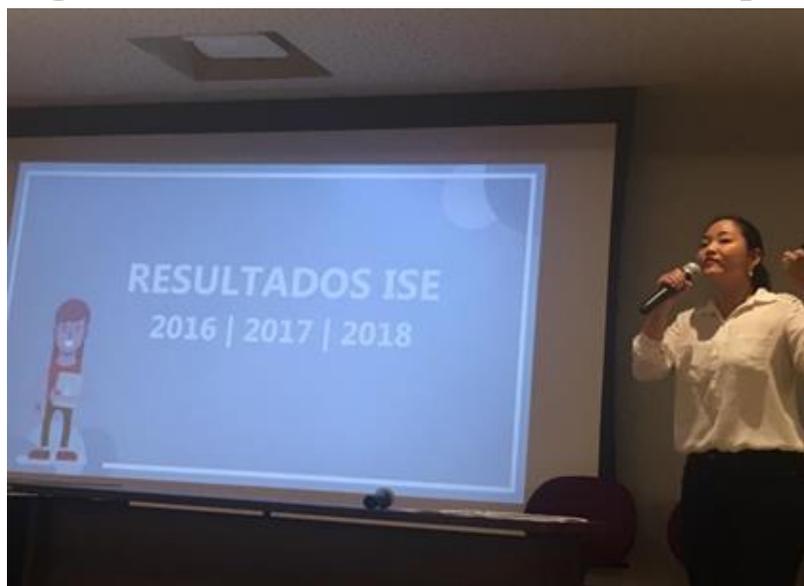
Com os professores foi realizada uma reunião geral com objetivo de analisar os resultados da autoavaliação e propor ações prioritárias para o curso no qual atuavam. O encontro foi realizado em duas edições – sendo uma no turno da manhã e outra à tarde – para que o professor pudesse comparecer no horário mais conveniente. E utilizamos a técnica de *brainstorming* para conduzir o trabalho, que consiste em um processo de levantamento de ideias pelos participantes sobre um determinado tema.

Dessa forma, com duração de 3 horas, o cronograma da reunião foi assim realizado: a) para sensibilização, exposição dos resultados de 2018 da AutoAvaliação Institucional (AAI), ISE (Índice de Satisfação do Estudante) e ISP (Índice de Satisfação do Professor); b) organização em grupos de professores de cada curso para refletir sobre estes resultados e dar sugestões de ações de melhoria para os índices mais críticos que seriam encaminhados ao NDE para elaboração do plano de ação c) momento de troca e apresentação dos grupos.

Na **primeira etapa**, o facilitador (membro da CPA) começou explicando o objetivo do encontro, a metodologia a ser utilizada e a agenda prevista.

Na **segunda etapa**, foi apresentado os principais resultados da AAI 2018.1 e 2018.2, sendo os dados sobre avaliação geral de professor, turma e coordenação e dados específicos sobre organização e planejamento, infraestrutura e políticas de atendimento. Demonstraram-se também os resultados do ISE de 2016, 2017 e 2018 e ISP de 2018, explicando-se como foram elaborados os instrumentos e quais dimensões foram exploradas em cada um (ver Figura 16);

### Figura 16 - III Semana da AAI com os professores



Fonte: CPA, 2019

Ao longo dessas apresentações, já se indagava a plateia de forma a fazê-los contribuir com o processo, sendo assim, foram feitos os seguintes questionamentos: “Como melhorar a participação de alunos e professores na coleta dos dados para a autoavaliação do Cesupa?”; “Quais estratégias você implementaria para melhorar os resultados da avaliação docente?”; “Quais estratégias você implementaria para melhorar os resultados das avaliações das turmas?”; “Quais estratégias você implementaria para melhorar os resultados das avaliações da coordenação?”; “Quais estratégias você implementaria para melhorar os resultados do ISE?”; “Quais estratégias você implementaria para melhorar os resultados do ISP?”;

Essas perguntas foram utilizadas como base de trabalho para a **terceira etapa**, em que se realizou o *brainstorming*, cujo objetivo foi coletar dos professores ideias para subsidiar a reunião do NDE. Com grupos de no máximo 10 professores, organizados por curso, eles ouviram as propostas individuais, discutiram e selecionaram as mais viáveis (ver Figura 17);

### Figura 17 - III Semana da AAI com os professores



Fonte: CPA, 2019

Ao fim da atividade, os participantes puderam dar seu *feedback* verbalmente e/ou por escrito, para auxiliar o planejamento das próximas semanas da AAI.

#### 3.1.3.2. Encontro com o NDE

Desde 2018, o NDE passou a compor o encontro da Semana de AAI. Em 2019, a dinâmica para este grupo teve como objetivo a elaboração do plano de ação, auxiliando-os no preenchimento da planilha de 5W2H para melhorias do curso a partir da AAI.

Na **primeira etapa**, o facilitador (membro da CPA) começou explicando a planilha de 5W2H, que consiste em identificar os pontos a serem melhorados, pensar nos resultados a serem alcançados, propor ações concretas para resolver os problemas identificados, definir cronogramas e responsáveis para execução, e estabelecimento de metas.

Na **segunda etapa** os NDEs trabalharam na criação do plano de ação, com orientação dos integrantes da CPA. Tendo como base, os relatórios da AAI referentes a cada curso, com dados mais específicos de turmas, professores, coordenação, infraestrutura, dentre outros e com as indicações que foram levantadas na reunião dos professores (ver Figura 18);

**Figura 18 - III Semana da AAI com professores do NDE**

Fonte: CPA, 2019.

### 3.1.3.3. Encontro com Gestores administrativos

Para os gestores, o objetivo do encontro foi apresentar os resultados de 2018 para identificação de problemas prioritários e para repensar o instrumento de acompanhamento das ações.

Na **primeira etapa** foi levantado sobre a utilização do plano de ação realizado em 2018 por cada gestor, questionando-os sobre o que acharam do modelo proposto, se conseguiram utilizar, se foi fácil realizar o acompanhamento e que sugestões dariam para melhorar, como modo de revisar o instrumento.

Na **segunda etapa** foi apresentado os resultados da AAI, ISE e ISP, destacando-se as dimensões infraestrutura, planejamento e avaliação, organização e gestão. A partir disso, na **terceira etapa** foram explicados os instrumentos dos “5 porquês” e a “Matriz GUT”. Os 5 porquês trata-se de identificar causas primárias de um problema ou defeito; solucionar problemas da qualidade, manutenção e administrativos; e utilizar para problemas de solução simples ou moderada. A Matriz GUT é a uma ferramenta de auxílio na priorização de resolução de problemas, buscando classificar cada problema pela ótica da gravidade (do problema), da urgência (de resolução dele) e pela tendência (dele piorar com rapidez ou de forma lenta).

Para finalizar, estabeleceram-se os próximos passos para dar continuidade ao desenvolvimento do plano de ação, como agendar novo encontro para apresentação das ações prioritárias, formação da equipe de acompanhamento da execução das ações e disponibilidade da equipe da CPA para dúvidas.

## 3.2 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

### 3.2.1 Questionário *on-line*

O questionário é uma das principais técnicas de coleta de dados utilizada pela CPA, mas vários esforços são empreendidos pela Comissão para que não se recaia na chamada “Síndrome da técnica favorita”, preconizada por Cooper (2011, p. 94). No entanto, essa técnica demonstra-se adequada para o levantamento de dados junto à população que envolve quase 5.000 participantes.

O Projeto de Autoavaliação Institucional do CESUPA parte da premissa que a elaboração de qualquer instrumento de pesquisa prima pela objetividade como critério-guia (ALMEIDA, 2011), pois quanto mais simples os enunciados, mais clareza é proporcionada aos respondentes. Assim, são previamente definidos os objetivos da pesquisa e como os seus resultados podem auxiliar na tomada de decisões da instituição.

A partir disso, os instrumentos foram testados pela coordenação da CPA e, posteriormente, por pelo menos um usuário de cada segmento que compõe a Comissão, o que permite verificar se a programação atende ao que foi planejado. Na expectativa de descrever os questionários *on-line* que foram aplicados em 2019 foi construído o Quadro 2, que apresenta o quantitativo de cada tipo de questão, seja aberta (a), fechada (f), múltipla escolha (me) por dimensão avaliada.

**Quadro 2 - Descrição dos questionários**

Dimensões	Respondentes	2019.01			2019.02		
		Qt. Questões			Qt. Questões		
		a	f	me	a	f	me
Desempenho Discente	Docentes	$01 \leq a \leq 03$	08	--			--
Desempenho Docente	Discente	$01 \leq a \leq 05$	$09 \leq a \leq 10$	--	$05 \leq a \leq 11$	06	--
Gestão de Curso	Discentes	$01 \leq a \leq 03$	$10 \leq a \leq 11$	--	$06 \leq a \leq 15$	08	--
	Docentes	$01 \leq a \leq 03$	13	--	$05 \leq a \leq 11$	07	--
Comunicação	Gestor	$01 \leq a \leq 10$	11	01	--	--	--
	Funcionários	$01 \leq a \leq 02$	13	01	--	--	--
	Discente	$01 \leq a \leq 10$	09	01	--	--	--
	Docente	$01 \leq a \leq 10$	10		01	01	--
Infraestrutura	Gestor	-	-	-	01	06	
	Funcionários	-	-	-	01	11	
	Discente	-	-	-	01	12	
	Docente	-	-	-	01	11	
Planejamento e avaliação	Gestor	-	-	-	01	01	-
	Docente	-	-	-	01	01	-
Responsabilidade Social	Discente	-	-	-	01	01	-
	Docente	-	-	-	01	01	-
	Gestor	-	-	-	01	01	-
Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	Discente	-	-	-	$01 \leq a \leq 03$	16	-
	Docente	-	-	-	$01 \leq a \leq 03$	08	-
	Gestor	-	-	-	$01 \leq a \leq 03$	07	-

**Legenda:** a – questões abertas; f – questões fechadas; múltipla escolha – me.

Fonte: CPA, 2019.

Desde 2015, a CPA passou a adotar a escala que varia de 1 (discordância total) a 6 (concordância total), conforme o Quadro 3. O objetivo é evitar a tendência central, já que, em uma escala de número ímpar, admite-se um ponto neutro, abrindo possibilidade

para que os respondentes fiquem em "cima do muro" (VIERA, 2009, p. 42). Ao adotar a escala com 6 pontos, elimina-se esse inconveniente.

### Quadro 3 - Escalonamento dos questionários

ESCALA DE CONCEITOS						
1	2	3	4	5	6	0
Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não sei responder / Não se aplica

Fonte: CPA, 2015.

É importante destacar que não há escolha forçada nesse modelo. Caso o respondente julgue não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerar não pertinente ao seu contexto no curso, pode assinalar a opção “Não se aplica/Não sei responder”, que não interfere na análise e tratamento dos dados.

Em 2019.2, retirou-se a obrigatoriedade do respondente justificar a sua escolha ao selecionar qualquer opção entre Discordo Parcialmente e Discordo Totalmente, por entendermos que a abertura da caixa de resposta poderia induzi-lo a escrever alguma crítica; consideramos também que não havia essa obrigatoriedade ao selecionar entre Concordo Parcialmente e Concordo Totalmente, não havendo estímulo para elogios, por exemplo. Como consequência dessa mudança, houve um rearranjo nas caixas de texto.

A CPA precisou reorganizar as perguntas dos questionários agrupando os temas afins para então inserir abaixo de cada grupo de perguntas uma caixa de texto contendo 3 opções para classificação dos comentários realizados, sugestão, elogio e crítica (ver Figura 19). O respondente pode selecionar mais de uma opção, caso o comentário dele seja um elogio e uma sugestão, por exemplo.

### Figura 19 - Caixa de texto com classificação do comentário

The image shows a screenshot of a digital form. At the top, there is a large, empty rectangular text input field. Below this field, there is a smaller rectangular box containing the text "Classifique seu comentário:" followed by three radio button options: "Sugestão", "Elogio", and "Crítica". The entire classification box is highlighted with a red border.

Fonte: CPA, 2019.

Também é importante ressaltar que, ao invés de questionamentos, optou-se utilizar declarações como “Reconheço que a autoavaliação institucional contribui para o desenvolvimento do CESUPA”, conforme proposto por *Likert* (*apud* VIEIRA, 2009) com o intuito de estimular o indivíduo à reflexão sobre o seu grau de concordância para cada item.

### 3.2.2 Questionário impresso

Para a coleta de dados junto aos funcionários a CPA utiliza questionários impressos para assegurar o anonimato dos respondentes. Esse público é composto por funcionários que atuam em funções como: servente de limpeza, auxiliar de apoio acadêmico, auxiliar e assistente administrativo, analista, bibliotecário, administrador, pedagoga, dentre outros. Desse modo, a linguagem utilizada busca contemplar as características desse universo heterogêneo.

Em 2019 a coleta com os funcionários também foi realizada via sistema colaborador *on-line*, com acesso via CPF, no entanto, alguns funcionários não sabiam utilizar o computador ou não se sentiam a vontade de responder *on-line* e a CPA manteve os instrumentos impressos para essas pessoas.

### 3.2.3 Falaí Discente

A escuta qualitativa em grupos focais com acadêmicos é realizada deste 2015.2, e objetiva construir um processo formativo pautado na excelência do conhecimento e na humanização do cidadão, no qual os alunos assumam-se como sujeitos que criam as possibilidades para socialização e produção do saber.

O encontro utiliza a metodologia de um grupo focal buscando maior e melhor interação com os alunos. Esta forma de abordagem proporciona um relacionamento mais próximo entre os discentes e o CESUPA, favorecendo o entendimento da sua percepção e é uma outra forma de coletar dados, além do questionário.

Como estratégia de divulgação do Falaí foi enviada uma mensagem aos alunos pelo sistema *on-line* e, com apoio dos coordenadores e professores do curso, também foi enviada pelo aplicativo *whatsapp* por ser uma estratégia rápida de comunicação (ver Figura 20).

**Figura 20 - Peça de divulgação do Falaí**



Fonte: STORM, 2019.

Para conduzir da maneira mais adequada este importante momento de diálogo com os alunos, a CPA os convida por unidades e áreas de conhecimento. Os encontros foram realizados nas unidades Nazaré (alunos da área de saúde), José Malcher (alunos da área da saúde), Alcindo Cacela I (alunos da ARGO) e Alcindo Cacela II (alunos de direito).

A CPA busca sempre ofertar os encontros nos intervalos dos horários de aula dos alunos, para conseguir uma maior participação e, por este motivo, é possível ter mais de um Falaí em algumas unidades. Em 2019.1, de 20 a 31 de maio aconteceram 8 encontros (ver quadro 04).

**Quadro 4 - Cronograma de encontros no Falaí discente 2019.1**

Dia	Horário	Local	Membro da cpa
20/mai	12:30h	AC I	Tatiana e Thatianne
21/mai	11:40h	JM	Polyana e Sepeda
21/mai	12:30h	NZ	Lorena e Tatiana

22/mai	11:40h	AC II	Soanne e Lorena
22/mai	18:00h	AC II	Polyana e Tatiana
28/mai	12:15h	AC I	Lorena e Tatiana
30/mai	17:30h	C ODONTO	Soanne
31/mai	11:20h	JM	Lorena e Tatiana

Fonte: CPA, 2019.

Historicamente, os alunos de medicina não conseguem participar do encontro por conta dos turnos de aula, mas como eles já possuem um momento de *feedback* com a coordenação pedagógica do curso, a CPA, a partir de 2020, enviará as questões do Falaí ou terá um participante neste encontro na Almirante Barroso.

O encontro é dividido em **quatro etapas**, as etapas 1, 2 e 4 são padrão para todos os encontros e a etapa 3 é modificada de acordo com o tema a ser explorado cada semestre. Na **primeira etapa** o facilitador (membro da CPA) apresenta o trabalho da CPA, seus objetivos e sua atuação no processo de avaliação. Na sequência é explicado o objetivo do encontro, a metodologia a ser utilizada e entrega-se aos alunos o relatório de resultados das demandas do último Falaí (ver figura 21).

Na **segunda etapa**, os alunos ficaram livres para responder verbalmente à pergunta aberta: “**O que você gostaria que o CESUPA soubesse?**”.

A **terceira etapa** é quando se abordam temas específicos para os alunos debaterem entre si, foram perguntados aos alunos os questionamentos: “Como você acha que a comunicação do Cesupa pode melhorar? Nosso ciclo avaliativo terminou e alcançamos X% de participação dos alunos. O que vocês acham que a CPA poderia fazer para aumentar a participação dos alunos na coleta?”.

A **quarta etapa** é a conclusão, pergunta-se aos alunos o que acharam do encontro, agenda-se a data do próximo semestre e tira-se foto com os alunos para registro. Os alunos não são identificados nos relatórios escritos a partir do Falaí.

### Figura 21 - Encontro Falaí aluno



Fonte: CPA, 2019.

**Os dados coletados nos encontros são organizados e sintetizados em relatórios específicos e ainda, quando necessário, são setoriais para que os temas e assuntos sejam encaminhados aos gestores dos setores responsáveis questões levantadas.** Os resultados dos encontros são imediatamente apresentados às partes interessadas e que podem promover as mudanças e assim permitir, quando possível, que os alunos logo percebam a implementação da ação a partir do que fora tratado nos fóruns. A Coordenação de Graduação (COGRAD) e as coordenações de curso recebem sempre esses relatórios, mas eles também são encaminhados aos setores específicos que porventura tenham sido citados pelos alunos.

### 3.2.4 Falaí Professor

Desde o ano de 2017, se realiza o Falaí Professor com objetivo de promover uma roda de conversa com os professores de todos os cursos para ouvir opiniões, ideias e propostas de melhoria para o CESUPA como parte da autoavaliação institucional em que os professores podem falar acerca de tópicos além dos abordados no questionário *on-line*.

A estratégia de divulgação do Falaí Professor foi intencional, observando as datas e horários de trabalho dos professores, que no fim do semestre, já estavam somente com atendimento a demandas dos discentes. Após tal seleção, foi enviada mensagem *on-line*, *e-mail* e *whatsapp* dos professores previamente selecionados, convidando-os a participarem do Falaí Professor! Optou-se por não fazer convocação aberta a todos os

professores, pois um grande número de pessoas poderia inviabilizar o formato da metodologia escolhida e extrapolar o tempo de participação no encontro.

A metodologia do Falaí Professor foi pensada a partir da metodologia utilizada nos encontros com os alunos, também dividida em **quatro etapas**.

Na **primeira etapa** o facilitador (membro da CPA) apresenta o trabalho da CPA, seus objetivos e sua atuação no processo de avaliação. Na sequência é explicado o objetivo do encontro, a metodologia a ser utilizada.

Na **segunda etapa**, os professores ficaram livres para responder verbalmente a pergunta aberta: “**O que você gostaria que o CESUPA soubesse?**”.

A **terceira etapa** é quando se abordam temas específicos para os professores debaterem. Em 2019.2 foram perguntados aos professores os questionamentos: a) Na sua percepção o Cesupa investe seus recursos financeiros de forma eficiente (fazer acontecer com menos recursos) e eficaz (fazer acontecer); b) Onde reinvestir o dinheiro e de que maneiras o Cesupa poderia captar mais recursos (para reinvestir)?

A **quarta etapa** é a conclusão, pergunta-se aos professores o que acharam do encontro, agenda-se a data do próximo semestre e tira-se foto para registro. Os professores não são identificados nos relatórios escritos.

Foram realizados 2 encontros, em 18 de dezembro de 2019, do Falaí Professor em 2019. 2: Alcindo Cacela I (para os cursos da ARGO e Direito) e José Malcher (para os cursos da saúde). Participaram 19 professores de 10 cursos do CESUPA.

Após o Falaí, a CPA elabora e envia o relatório aos setores citados no encontro, permitindo assim com que tomem conhecimento sobre as percepções dos professores acerca de atividades e serviços ofertados. Com os setores melhor informados acerca das opiniões é possível tomar medidas e realizar planos de ação emergentes para compor as atividades da gestão reajustando, se necessário, o caminho traçado.

### 3.2.5 Falaí coordenador

Em 2019 foi realizado o segundo Falaí com os coordenadores de cursos de graduação. A estratégia de divulgação do Falaí Coordenador foi direcionada por *e-mail* e *whatsapp*, marcando em datas e cursos “afins” observando as datas e horários de trabalho dos mesmos.

A metodologia do Falaí Coordenador foi pensada a partir da metodologia utilizada nos encontros com os alunos, também dividida em **quatro etapas**.

Na **primeira etapa** o facilitador (membro da CPA) apresenta o trabalho da CPA, seus objetivos e sua atuação no processo de avaliação. Na sequência é explicado o objetivo do encontro, a metodologia a ser utilizada.

Na **segunda etapa**, os coordenadores ficaram livres para responder verbalmente a pergunta aberta: “**O que você gostaria que o CESUPA soubesse?**”.

A **terceira etapa** é quando se abordam temas específicos para os coordenadores debaterem. Em 2019.2 foram perguntados aos coordenadores os questionamentos: a) Na sua percepção o Cesupa investe seus recursos financeiros de forma eficiente (fazer acontecer com menos recursos) e eficaz (fazer acontecer); b) Onde reinvestir o dinheiro e de que maneiras o Cesupa poderia captar mais recursos (para reinvestir)?

A **quarta etapa** é a conclusão, pergunta-se aos coordenadores o que acharam do encontro, agenda-se a data do próximo semestre e tira-se foto para registro. Os coordenadores não são identificados nos relatórios escritos a partir do Falaí.

Foram realizados 2 encontros, em 04 de dezembro de 2019, um na Alcindo Cacela I (para os coordenadores da ARGO e Direito) e José Malcher (para os cursos da saúde). Participaram 8 coordenações no total.

### 3.2.6 Pesquisa documental

A pesquisa documental é realizada para concentrar dados necessários para a elaboração do Relato Institucional do PDI 2018-2020. O acesso aos documentos foi possibilitado

tanto pelo sistema *on-line* quanto por e-mail institucional, assim, garante-se a autenticidade dos dados, que foram analisados e resumidos (BECKER; MELLO, 2010).

Os principais documentos consultados foram:

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 e 2016-2020;
- b) Relatórios de Atividades dos Cursos de Graduação, disponibilizados no acesso coordenador *on-line*;
- c) Relatórios da Coordenação de Extensão (CODEX);
- d) Relatórios dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- e) Relatório do Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores (NIEJ) sobre o balanço das atividades desenvolvidas no escopo dos projetos, com a indicação dos cursos de graduação envolvidos para exame das ações comunitárias e de responsabilidade social do CESUPA;
- f) Relatórios anteriores produzidos pela CPA para a comparação e análise longitudinal do comportamento dos dados;
- g) Relatório consolidado sobre as atividades desenvolvidas pelo departamento de Recursos Humanos (RH);
- h) Relatório do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) com o demonstrativo das aquisições e expansão do parque tecnológico;
- i) Relatório da Coordenação de Graduação, incluindo descrição das atividades do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e do Núcleo de Acessibilidade (NAC); e
- j) Relatório da Ouvidoria;
- k) Relatório da Coordenação do ENADE.

### 3.2.7 Observação participante

A observação participante é realizada pelos membros da CPA que fazem parte da instituição e estão imersos na realidade e podem coletar dados, mesmo que de forma assistemática, em reuniões, por exemplo. As percepções dos membros da CPA são tratadas nas reuniões mensais, quando se busca usar essas informações para implementar melhorias nos processos de avaliação conduzidos pela comissão.

## 3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Em 2019, foram consultados os discentes, docentes, coordenadores de curso e gestores. A participação de cada um desses segmentos será apresentada nos subitens desta sessão.

### 3.3.1 Participação na Semana da AAI

Iniciando o ano, em janeiro de 2019, se deu a III Semana da AAI. Neste ano, participaram 61% dos professores do CESUPA, aumentando em 5% em relação ao ano anterior, como mostrado na Tabela 1. É importante salientar que dos 13 cursos do CESUPA que permitem comparabilidade, 11 aumentaram seu percentual de participação, demonstrando que a AAI vem realmente se tornando uma cultura institucional.

**Tabela 1 - Participação docente na III Semana da AAI**

Curso	2018			2019		
	Professores	Total	%	Professores	Total	%
Administração	12	15	80	14	14	100
Arquitetura e Urbanismo				5	6	83
Ciência da Computação	12	15	80	14	14	100
Ciências Contábeis	5	7	71	5	5	100
CSPP	8	11	73	12	12	100
Direito	40	56	71	33	56	59
Enfermagem	12	21	57	17	19	89
Engenharia Civil				2	5	40
Engenharia de Computação	11	18	61	18	19	95
Engenharia de Produção	14	18	78	16	18	89
Farmácia	12	23	52	15	16	94
Fisioterapia	20	22	91	16	17	94
Medicina	35	126	28	57	166	34
Nutrição	13	21	62	13	19	68
Odontologia	25	40	63	23	38	61
Psicologia				2	3	6
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>393</b>	<b>56</b>	<b>260</b>	<b>427</b>	<b>61</b>

Fonte: CPA, 2019.

A participação de NDE, coordenadores e demais gestores na III Semana da AAI estão apresentados juntamente com a participação geral seus segmentos.

### 3.3.2 Participação Discente

A média obtida pela participação dos alunos na avaliação de todos os cursos de graduação foi de 74,26% (sendo 72,54% em 2019.1 e 75,98% em 2019.2), conforme Tabela 2.

**Tabela 2 - Participação Discente em 2019**

Situação	2019.1		2019.2	
	A	%	A	%
<b>Percentual de Alunos que Responderam</b>	3020	72,54	3009	75,98
<b>Percentual de Alunos que Responderam Parcialmente</b>	194	4,66	166	4,19
<b>Percentual de Alunos que Não Responderam</b>	986	23,68	795	20,08
<b>Total de Alunos Regulares</b>	4163	100	3812	100

Legenda: A – valor absoluto; % - valor percentual.

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Avaliação/CPA/CESUPA, 2019.

Quando comparado aos resultados anteriores, nota-se um decréscimo no percentual de participação com média de 78,71% em 2018 e de 85,52% em 2017. A partir dessas perspectivas, observa-se a necessidade de se continuar investido em estratégias de mobilização e de engajamento do corpo discente, além de esclarecimentos sobre a importância da participação desse segmento na autoavaliação institucional.

Em relação aos fóruns discentes (Falaí), é importante ressaltar que eles primam pela abordagem qualitativa e, portanto, grupos pequenos são mais apropriados, além de permitirem o contato direto com os alunos para a coleta de dados. No segundo ano do ciclo de 2018-2020 a CPA conseguiu, em 8 encontros do Falaí, ouvir 28 alunos de 10 cursos de graduação, dobrando a participação entre 2018 e 2019, conforme tabela 3. Algo notado nestes últimos Falaí é a qualidade na fala dos alunos, que com a cultura já

instaurada desde 2015, costumam utilizar de porta-voz algum outro aluno da turma que comparece já sabendo a finalidade da atividade

**Tabela 3 - Participantes Falaí discente no segundo ano do ciclo 2018-2020**

Semestres	2018.1	2019.1
<b>Quantidade de participantes</b>	<b>14</b>	<b>28</b>

Fonte: CPA, 2019.

Em 2018, neste ciclo 2018-2020, em reunião ordinária da CPA, observando o histórico da participação dos alunos, estabeleceu-se que o Falaí discente ocorrerá uma vez por ano, sempre no primeiro semestre. E percebe-se que tal medida melhorou a participação dos alunos (Tabela 3).

### 3.3.3 Participação Docente

A participação docente iniciou oficialmente com a III Semana da AAI, como descrito no item 3.1, e estiveram presentes nos 4 encontros direcionados aos professores 260 docentes que representam 61% do total.

Na AAI, a média obtida pela participação dos docentes na avaliação de todos os cursos de graduação foi de 73,62% (sendo 70,69% em 2019.1 e 76,54% em 2019.2), como pode ser visualizado na Tabela 4.

**Tabela 4 - Participação Docente em 2019**

Situação	2019.1		2019.2	
	A	%	A	%
<b>Percentual de Professores que Responderam</b>	246	70,69	274	76,54
<b>Percentual de Professores que Responderam Parcialmente</b>	29	8,33	0	0
<b>Percentual de Professores que Não Responderam</b>	73	20,98	84	23,46
<b>Total de Docentes Ativos</b>	348	100	358	100

Legenda: A – valor absoluto; % - valor percentual.

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Avaliação/CPA/CESUPA, 2019.

Quando comparado aos resultados de 2018 e 2019, nota-se diminuição da participação de 78,97% para 73,62%, respectivamente. A partir dessas perspectivas, observa-se a necessidade de se continuar investido em estratégias de mobilização e de engajamento do corpo docente, além de esclarecimentos sobre a importância da participação desse segmento na autoavaliação institucional.

Além da participação na AAI, desde 2017 a CPA realiza o Falaí Professor, um fórum dedicado a ouvir opiniões, ideias e propostas de melhoria dos professores para o CESUPA. Em 2019, o Falaí Professor contou com a participação de 19 professores, representando 11 cursos, ou seja, 68,75% dos cursos do CESUPA (Tabela 5).

**Tabela 5 - Participantes Falaí Professor no segundo ano do ciclo 2018-2020**

Semestres	2018.2	2019.2
Quantidade de participantes	23	19

Fonte: CPA, 2019.

Cabe destacar que o Falaí Professor se mostrou um excelente instrumento para explorar qualitativamente a percepção dos docentes acerca de determinados tópicos abordados no questionário *on-line*. Dessa forma, os relatórios desses fóruns gerados pela CPA se tornam um instrumento a mais na atividade de gestão e na tomada de decisões, contribuindo para a melhoria da instituição.

Em 2018, para o ciclo 2018-2020, em reunião ordinária da CPA, observando o histórico da participação dos professores, estabeleceu-se que o Falaí professor ocorrerá uma vez por ano, sempre no segundo semestre.

### 3.3.4 Participação dos Gestores

Os gestores são os profissionais que ocupam cargo de gestão de áreas e setores, além da coordenação de curso de graduação e pós-graduação; para o planejamento deste novo ciclo foram divididos em duas categorias: Gestores Administrativos e Gestores Acadêmicos.

Para este público em específico, a participação iniciou desde a III Semana da AAI, em janeiro de 2019, quando os coordenadores juntamente com o núcleo gestor – NDE participaram representando 68,75% dos cursos. Além destes, os gestores administrativos em momento específico para eles, compareceram em 50% (4 de 8 gestores convidados), adicionando ainda a estes gestores pontuados, parte da sua equipe de trabalho. Este dado mostra que a CPA necessita ainda se aproximar mais dos gestores administrativos, para que a planejamento e avaliação seja uma constante na Instituição.

Em 2019, com a tentativa de maior aproximação da CPA tanto dos gestores acadêmicos quanto administrativos observou-se um crescimento na participação, aumentando de 61,65% em 2018 para 64,29% em 2019 (58% em 2019.1 e 70,59% em 2019.2) (Tabela 6).

**Tabela 6 - Participação dos gestores administrativos no segundo ano do ciclo 2018-2020**

Situação	2019.1	2019.2
Gestores Aptos	44	51
Respondentes	59	36
Percentual de participação	58%	70,59%

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Avaliação/CPA/CESUPA, 2019.

Cabe ainda destacar que a participação desse público nas autoavaliações do período foi voluntária e, portanto, não houve o condicionamento do sistema. Sendo assim, em relação aos discentes e docentes, é uma média sempre menor, pois é voluntária. A CPA almeja a participação de 100% dos gestores, visto que a autoavaliação é uma ferramenta importante e poderia ser melhor aproveitada no processo planejamento e tomada de decisão, caso esses mesmos gestores tomassem como prioridade o envolvimento nesta prática.

Além da III Semana da AAI, da coleta por meio de questionário em 2019.1 e 2019.2, no final do ano de 2019, houve ainda um Falaí direcionado aos gestores acadêmicos tendo a participação de 69,23% dos coordenadores.

### 3.3.5 Participação dos Funcionários

Os funcionários do CESUPA em 2019.1 avaliaram a dimensão **Comunicação com a sociedade**, tendo a participação de 63% e em 2019.2 a dimensão de **Infraestrutura** tendo a participação de 74% dos colaboradores (Tabela 7).

**Tabela 7 - Participação dos funcionários em 2019**

Situação	2019.1	2019.2
Colaboradores Aptos	363	363
Respondentes	229	269
Percentual de participação	63%	74%

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Avaliação/CPA/CESUPA, 2019.

A média de participação dos funcionários em 2018 foi de 65,62% e aumentou em 2019 para 68,5% (ver Tabela 8), mantendo-se o patamar mínimo estipulado no Projeto de Autoavaliação Institucional. Tal melhora na participação pode ser atribuída ao fato de ter sido um trabalho mais focalizado, e ainda do esforço contínuo da CPA em fazer os gestores perceberem a autoavaliação como aliada do processo de gerenciamento de seus recursos materiais e humanos, já que suas análises podem disponibilizar informações essenciais para a tomada de decisão. Deste modo, os gestores, cada vez mais, vêm estimulando a participação de seus funcionários no processo de autoavaliação, colaborando para o aumento dos indicadores e da qualidade das informações obtidas com os instrumentos de pesquisa.

### 3.3.6 Participação dos segmentos em 2019

Quando comparados os dois semestres de 2019, todos os segmentos apresentaram aumento no percentual de participantes, como mostrado na tabela 8.

**Tabela 8 - Participação geral do público em 2019**

	2019.1(%)	2019.2(%)	2019(%)	Variação
Professores	70,69%	76,54%	73,62%	8,27
Alunos	72,54%	75,98%	74,26%	4,74

<b>Gestores</b>	<b>66,67%</b>	<b>69,23%</b>	<b>67,95</b>	<b>3,83</b>
<b>Colaboradores</b>	<b>70,69%</b>	<b>76,54%</b>	<b>73,62%</b>	<b>8,27</b>

Fonte: CPA, 2019.

Para manter-se crescente é necessário trabalho contínuo e permanente de sensibilização entre todos os segmentos a fim de que compreendam a participação nas pesquisas da CPA como parte importante da vida acadêmica e como oportunidade de construir um CESUPA cada vez melhor.

### 3.3.7 Participação Voluntária x Participação condicionada

Desde 2013, quando se iniciou o monitoramento da participação voluntária na autoavaliação, a CPA vem se desafiando a aumentar o percentual de participantes. Mudanças foram propostas em 2014, como a inserção do *pop up* na tela inicial da intranet, após acesso com *login* e senha e o aumento do tempo da pesquisa no ar e, com isso, veio o aumento de 11% para 45% de participantes voluntários.

Apesar dos resultados, a dúvida quanto à sua confiabilidade ainda persistia, desencadeando um estudo realizado pela CPA, e aprovado pelo INEP (ABRAHIM; DANTAS; PAIXÃO, 2013), para analisar a validade da pesquisa. Concluiu-se que as pesquisas realizadas, mesmo quando condicionadas, têm 95% de confiança. Isso, portanto, valida o método cientificamente, mas não encerra o paradoxo e as contradições da ensejada participação por adesão.

**Tabela 9 - Participação voluntária e final**

Semestre	2019.1		2019.2		Média anual	
Segmento	Voluntári a	Final	Voluntári a	Final	Voluntári a	Final
<b>Professores</b>	<b>47,41%</b>	<b>70,69%</b>	<b>46,09%</b>	<b>76,54%</b>	<b>46,75%</b>	<b>73,62%</b>
<b>Alunos</b>	<b>18,38%</b>	<b>72,54%</b>	<b>10,08%</b>	<b>75,98%</b>	<b>14,23%</b>	<b>74,26%</b>

Fonte: CPA, 2019.

Com o passar dos anos, a participação por adesão tem se demonstrado inconstante ao longo dos semestres, embora o percentual anual se mantenha constante (Tabela 9).



Como exemplo, os resultados dos alunos com média em 2018 de 20,61% e em 2019 de 18,38%. Houve ainda uma ligeira diminuição nos percentuais de participação final, sendo o percentual médio docente de 78,98% em 2018 e 73,62% em 2019, e o discente de 80,22% em 2018 e 74,26% em 2019.

## 3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

### 3.4.1 Análise de validade e confiabilidade dos instrumentos

Para a análise de validade e do coeficiente de confiabilidade dos instrumentos utilizados para coleta de dados, especialmente dos questionários elaborados pelos membros da CPA, foi realizada pelo teste Alpha Cronbach ( $\alpha$ ). A validade refere-se a avaliação da efetividade do instrumento, isto é, significa examinar se o instrumento mede o que se deseja, se cumpre o seu objetivo. Logo, para ser válido, o instrumento deve ser confiável.

“A validade pode ser considerada como o grau no qual os escores de um teste estão relacionados com algum critério externo do mesmo teste” (RICHARDSON *apud* ALMEIDA; SANTOS; COSTA, 2010, p. 3). Enquanto a confiabilidade “refere-se ao grau em que o resultado medido reflete o resultado verdadeiro, ou seja, quanto uma medida está livre da variância dos erros aleatórios” (HAYES *apud* ALMEIDA; SANTOS; COSTA, 2010, p. 3). Sublinhe-se que ausência de um estudo que verifique a validade e confiabilidade de um instrumento, os resultados tornam-se questionáveis e qualquer conclusão extraída de uma pesquisa assim pode ser imprecisa.

O Alpha Cronbach ( $\alpha$ ) mede a consistência interna de uma escala, verificando o grau de correlação dos itens de instrumento. Para isto, ele calcula a média das correlações existentes (CORTINA *apud* ALMEIDA; SANTOS; COSTA, 2010, p. 5). Portanto, o elevado valor desse coeficiente indica que os itens têm fator comum. Ressalta-se que o valor mínimo aceitável é 0,70.

### 3.4.2 Abordagem quantitativa

A abordagem quantitativa é realizada por meio de utilização do *Package for the Social Sciences* (SPSS) e do Excel® para a aplicação de testes mais robustos em estudos de cruzamentos de dados ou de estatística descritiva.

Os dados coletados nos sistema *on-line* são exportados para Excel®, onde é possível verificar se existem *missing value*, com falta de dados e identificar possíveis erros ou desvios no banco de dados. Em seguida, são importados para o SPSS para tratamento e aplicação de técnicas estatísticas.

Os testes Anova e Teste t foram aplicados para avaliar se há diferença estatisticamente significativa entre os resultados do banco final, com respostas também daqueles que foram condicionados pelo sistema, e do parcial, apenas dados voluntários. Para calcular as notas individuais de cada item dos questionários utiliza-se a média.

### 3.4.3 Abordagem qualitativa

Os dados qualitativos são atualmente analisados no Excel® que, por meio de filtros, permite a identificação e a contagem de palavras. A frequência é identificada para que se criem as categorias de análise. O que parece como consenso? Representa os participantes? Assim, é aplicada uma técnica baseada em **análise de conteúdo**. Por outro lado, considerando a concepção dialógica as falas mesmo que não encontrem campo comum são mantidas nos bancos e enviadas aos gestores, que podem se apropriar delas e identificar a consistência dos conteúdos.

Para interpretar os dados para a elaboração dos relatórios faz-se necessária uma **análise do discurso**. As falas não recebem tratamento de correção para manter sua essência, a única supressão realizada ocorre em casos de palavras ofensivas, cada vez menos frequentes.

# Análise dos Resultados



# 04 Análise dos resultados

## A organização dos resultados segue a lógica matricial dos 5 eixos do instrumento de avaliação externa

Para melhor vinculação entre resultados da pesquisa e análise e interpretação dos dados com a proposição de melhorias baseadas nos diagnósticos da autoavaliação, optou-se por apresentar esses itens dentro de um mesmo capítulo. Assim, os dados serão apresentados, analisados e em seguida são expostas as sugestões da CPA.

Lembre-se que os dados apresentados com a **cor vermelha** estão abaixo da média mínima estabelecida no Projeto de Autoavaliação Institucional, isto é, são abaixo de **4,8** em uma **escala de seis pontos de concordância**. Assim, exigem atenção dos gestores para o planejamento de ações de melhorias.

As falas aqui apresentadas foram coletadas nas pesquisas realizadas e revelam a percepção de cada indivíduo, que tem resguardado seu anonimato. Por serem de caráter particular e específico, todas as falas foram analisadas para buscar o entendimento do todo e são expostas para promover a melhor compreensão dos resultados quantitativos. Portanto, devem ser tomadas como representações de uma realidade do sujeito. Essas mesmas falas contribuem para que a equipe da CPA possa propor soluções ao CESUPA. Todas as sugestões e proposições da CPA são apresentadas em textos destacados no quadro abaixo e seguidas pela figura de uma lâmpada, como demonstra abaixo.

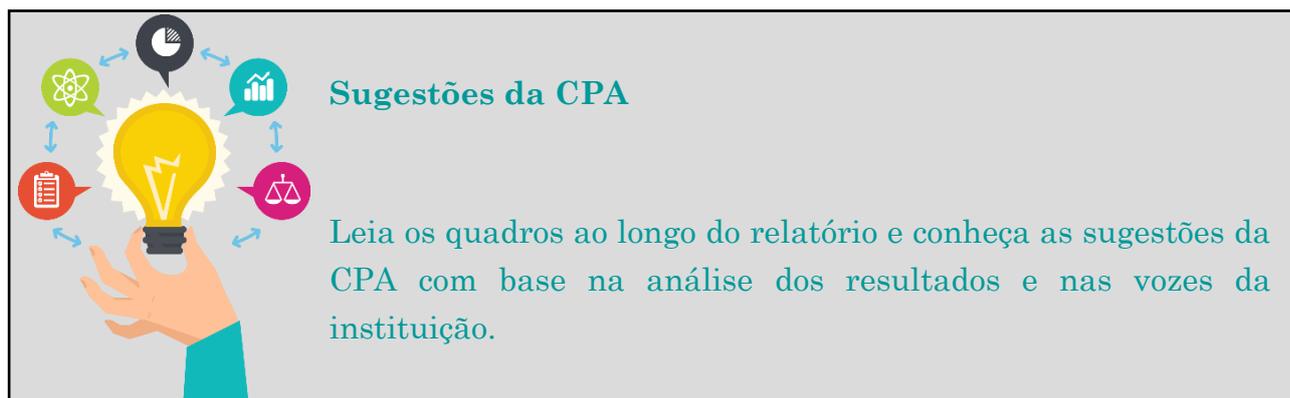
# 4 Análise dos resultados

## A organização dos resultados segue a lógica matricial dos 5 eixos do instrumento de avaliação externa

Para melhor vinculação entre resultados da pesquisa e análise e interpretação dos dados com a proposição de melhorias baseadas nos diagnósticos da autoavaliação, optou-se por apresentar esses itens dentro de um mesmo capítulo. Assim, os dados serão apresentados, analisados e em seguida são expostas as sugestões da CPA.

Lembre-se que os dados apresentados com a **cor vermelha** estão abaixo da média mínima estabelecida no Projeto de Autoavaliação Institucional, isto é, são abaixo de **4,8** em uma **escala de seis pontos de concordância**. Assim, exigem atenção dos gestores para o planejamento de ações de melhorias.

As falas aqui apresentadas foram coletadas nas pesquisas realizadas e revelam a percepção de cada indivíduo, que tem resguardado seu anonimato. Por serem de caráter particular e específico, todas as falas foram analisadas para buscar o entendimento do todo e são expostas para promover a melhor compreensão dos resultados quantitativos. Portanto, devem ser tomadas como representações de uma realidade do sujeito. Essas mesmas falas contribuem para que a equipe da CPA possa propor soluções ao CESUPA. Todas as sugestões e proposições da CPA são apresentadas em textos destacados no quadro abaixo e seguidas pela figura de uma lâmpada, como demonstra abaixo.



No ano de 2019 foram coletados dados referentes aos seguintes eixos e dimensões:

#### Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 3: Responsabilidade Social

#### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o ensino, pesquisa e extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a sociedade
- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

#### Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

#### Eixo 5 – Infraestrutura física

##### Dimensão 7

Dessa forma, somente estes eixos e dimensões serão abordados neste relatório parcial.

A aplicação do teste Alpha Cronbach ( $\alpha$ ) é realizada quando há modificações relevantes no instrumento, no primeiro ano do presente ciclo foram alterados instrumentos do Eixo

3 – Políticas Acadêmicas. O instrumento do aluno obteve um alpha de ,962 enquanto o do professor ,900. Ambos continuam dentro dos valores considerados válidos.

Estes coeficientes indicam a validade dos instrumentos que serão utilizados ao longo deste ciclo e, conseqüentemente, a confiabilidade dos resultados alcançados nas pesquisas conduzidas pela CPA/CESUPA dentro dos padrões aceitos.

## 4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo, serão apresentados os resultados e análise de dados da Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional.

### 4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A relação entre planejamento e avaliação no CESUPA vem cada vez mais se acentuando. Dentro da própria condução da avaliação interna isto é evidenciado pelas ações adotadas de um semestre letivo para o próximo com base nos resultados das pesquisas e nas sugestões dos participantes.

No ano de 2019, embora o uso do *pop up* como recurso para convocar os respondentes durante a coleta de AAI continuasse a ser utilizado, percebeu-se que o instrumento mais efetivo para incentivar as comunidades acadêmica e administrativa agora é o aplicativo Whatsapp e seus grupos, pois é uma prática já corriqueira na instituição a criação de grupos (de coordenadores, destes com seus representantes de turma e/ou professores, de gestores, de gestores com seus funcionários, e etc.). O tempo para responder a pesquisa permanece de um mês, sendo que na última semana o acesso ao sistema online é condicionado ao preenchimento do instrumento da CPA. As estratégias de colocação das faixas, fixadas no *hall* de entrada de todas as unidades, e do papel de parede em todos os computadores e testadoras nas máquinas de dentro da sala dos professores, bibliotecas e salas de informática continuam se mostrando eficazes para mostrar à comunidade interna que é chegada a hora de mais uma AAI.

A III Semana de Autoavaliação já faz parte do calendário oficial do CESUPA, fazendo parte da rotina de planejamento do início do ano letivo. Conforme mencionado no [Capítulo 3](#), a Semana de Autoavaliação de 2019, teve uma programação mais enxuta: foi realizada uma reunião geral com os professores (em duas edições iguais, uma pela manhã, outra no turno da tarde, para que os professores pudessem se planejar e comparecer no horário mais conveniente) para expor os resultados de 2018 como parte do processo de sensibilização: foram apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional (AAI), do ISE (Índice de Satisfação do Estudante) e ISP (Índice de Satisfação do Professor). Os professores foram instados a refletir sobre estes resultados e dar sugestões de ações de melhoria para os índices mais críticos de cada grupo. As sugestões dos professores foram compiladas e entregues às coordenações e NDE dos cursos para que servissem como subsídios para a elaboração do Plano de Ação dos cursos para aquele ano. Isso serviu para que também tivéssemos um *feedback* sobre o instrumento vigente à época, a forma de coleta e a importância dos relatórios gerados a partir de tais coletas.

As figuras 22 e 23 são registros do evento com os professores, respectivamente nos momentos de apresentação dos resultados e reflexões sobre 2018 e na etapa de elaboração das ações prioritárias para melhorias dos índices do curso, do ISE e ISP.

**Figura 22 - Reunião geral com os professores na III Semana da AAI**



Fonte: CPA, 2019.

**Figura 23 - Professores da ARGO CESUPA elaborando as ações a serem encaminhadas para o NDE na III Semana da AAI**



Fonte: CPA, 2019.

Embora tenha havido uma parte significativa da reunião geral com os professores que teve trabalho ativo da plateia, a maior parte do tempo foi gasta com a apresentação dos resultados de 2018, o que, na percepção dos professores presentes, deixou o encontro um tanto monótono. Isso se deve, provavelmente, à escolha de reunir todos os cursos no mesmo ambiente, sendo necessário apresentar muitos dados de uma vez só. Uma possível solução para esse problema seria voltar à estratégia de 2018 e dividir as reuniões com os professores por curso ou por áreas afins.

Conforme relatado no [capítulo 3](#), os resultados obtidos nos encontros com os professores foram subsídio para o encontro com os NDE dos cursos (agrupando área da Saúde pela manhã e demais cursos no turno da tarde de um mesmo dia). Como a proposta da reunião com o NDE era de uma reunião de trabalho, e não de apresentação de resultados (visto que os professores do NDE já tinham participado da reunião geral com os professores), esta foi considerada bem mais enxuta e produtiva pelos professores e coordenadores presentes. Durante a reunião, os grupos de cada curso trabalharam intensamente na construção do plano de ação dos seus cursos, como pode ser visto nas figuras 24 e 25.

**Figura 24 - Professores do NDE de Medicina construindo o plano de ação durante a III Semana da AAI**



Fonte: CPA, 2019.

**Figura 25 - Professores do NDE de Enfermagem construindo o plano de ação durante a III Semana da AAI**



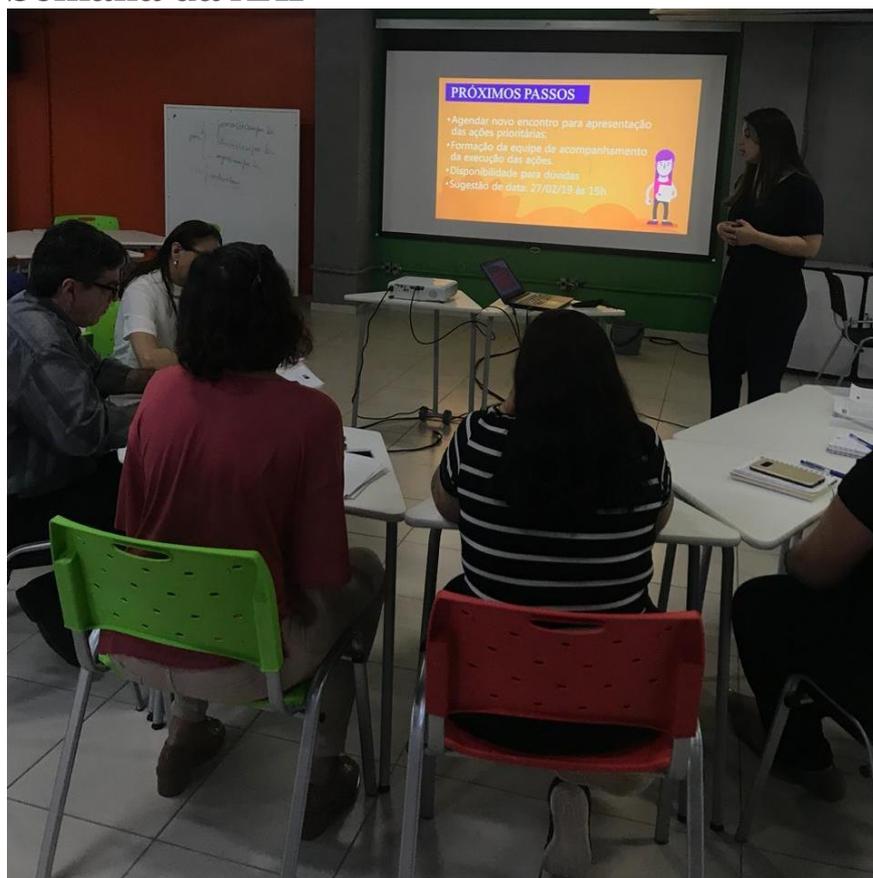
Fonte: CPA, 2019.

Como principal resultado dos encontros com os NDE, obteve-se a adesão majoritária dos cursos na elaboração e entrega do Plano de Ação para 2020. Apenas os cursos de Engenharia da Computação e Medicina não elaboraram/entregaram seu plano. Uma visão mais detalhada dos planos apresentados poderá ser vista no [Capítulo 6 – Ações a partir da AAI](#).

O terceiro grande evento da III Semana da AAI foi a reunião com os gestores administrativos, cujos objetivos principais foram de apresentar os resultados de 2018 e usar esses dados para repensar e construir o plano de ação dos departamentos, em

consonância com os objetivos da própria CPA de melhorar o acompanhamento das melhorias implantadas por cada setor da IES a partir dos dados da Autoavaliação. A figura 26 registra um dos momentos da reunião com os gestores administrativos:

### Figura 26 - Reunião com os gestores administrativos na III Semana da AAI



Fonte: CPA, 2019.

Como principal resultado dos encontros com os gestores administrativos, obtiveram-se os planos de ação para 2019. O plano de ação para infraestrutura, por exemplo, contemplou diversos pontos apresentados pelos coordenadores de curso para melhoria dos cursos nos seus espaços específicos. Mais detalhes sobre o plano de ação dos gestores administrativos podem ser vistos no [capítulo 6 – Ações a partir da AAI](#).

A pesquisa sobre planejamento e avaliação também se estende ao restante da comunidade acadêmica. Professores e coordenadores/gestores responderam à pergunta “Conheço os principais projetos pretendidos pelo CESUPA para o futuro da Instituição (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI)” no ano de 2019 durante a AAI. A tabela

10 exibe os resultados obtidos dos grupos de professores, coordenadores e gestores do CESUPA.

**Tabela 10 - Percepção dos docentes, coordenadores e gestores sobre planejamento e avaliação**

	<b>Média</b>	<b>D. Padrão</b>
<b>Docente</b>	4,81	0,83
<b>Coordenador/Gestor</b>	5,00	0,76

Fonte: CPA, 2019.

É possível observar os bons resultados obtidos no grau de conhecimento dos projetos da Instituição, ambos acima do corte de 4,8, indicando que o CESUPA tem tido cada vez mais maturidade na implantação do planejamento como parte integrante e central no processo de gestão institucional. Disponibilizar o PDI em diferentes mídias e locais da instituição é uma medida que pode auxiliar a manter esses bons índices.

## 4.1.2 O olhar interno da avaliação externa

O CESUPA vem se apropriando de maneira mais contundente dos resultados da avaliação externa, conferindo um olhar interno aos dados e relatórios dentro do contexto institucional. Dois são os movimentos dos quais se manteve essa postura: 1) resultados do ENADE, CPC e ICG dos cursos de Graduação referentes ao ano de 2019 e; 2) as visitas de comissões para reconhecer e renovar reconhecimento de cursos, além do Credenciamento da instituição em EAD.

### 4.1.2.1 Resultados do ENADE, CPC e IGC 2018

O ENADE e o CPC referentes ao ano de 2018 dizem respeito aos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e o curso de Direito. O ENADE é um componente curricular que avalia o desempenho dos estudantes mediante conteúdos, competências e habilidades em dois eixos formativos: a formação geral e a formação específica. Os resultados são expressos na escala conceitual

do INEP de 01 a 05, obedecendo a seguinte variação contínua: 1 (0,0 a 0,94); 2 (0,95 a 1,94); 3 (1,95 a 2,94); 4 (2,95 a 3,94) e 5 (3,95 a 5,00).

Os quatro cursos que realizaram o ENADE em 2018 mantiveram seu conceito em relação à avaliação anterior, realizada em 2015, o que representa a coerência e a seriedade de um trabalho que confirma a qualidade reconhecida pela comunidade. O tratamento que foi dado ao protocolo de compromisso elaborado à época do ENADE anterior reflete a firmeza de propósitos formativos que estão para além das avaliações em larga escala, pois apostam em um processo de acompanhamento e tomada de decisão em favor da aprendizagem e da boa formação.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) auferido em cada um dos cursos encontra-se na Tabela 11. A CPA se estrutura a partir de insumos que caracterizam os indicadores de qualidade dos cursos de graduação.

**Tabela 11 - Resultados do ENADE nos cursos do CESUPA - ano 2018**

<b>Cursos</b>	<b>Nota contínua do ENADE</b>	<b>ENADE faixa</b>
<b>Administração</b>	4,1519	5
<b>Ciências Contábeis</b>	3,2567	4
<b>Comunicação Social – Publicidade e Propaganda</b>	3,2145	4
<b>Direito</b>	4,1372	5

Fonte: INEP, 2019.

Os resultados dos cursos ficaram nas faixas 4 e 5, confirmando os indicativos de excelência que as propostas dos cursos assumem no seu cotidiano, conforme expresso no Tabela 12.

**Tabela 12 - Composição do CPC dos cursos em 2018 (Notas padronizadas)**

	ADM	DIR	CCONT	CSPP
<b>CPC Faixa</b>	4	4	3	4
<b>Nota Contínua do ENADE</b>	4,15	4,14	3,26	3,21
<b>Organização Didático-Pedagógica</b>	4,85	4,15	5	4,37
<b>Infraestrutura e Instalações Físicas</b>	4,89	4,35	5	4,57
<b>Oportunidades de Ampliação da Formação</b>	4,90	4,35	5	4,33
<b>IDD</b>	3,34	2,76	0,37	2,55
<b>Mestres</b>	4,75	5	5	4,25
<b>Doutores</b>	1,80	2,45	2,06	2,22
<b>Regime de Trabalho</b>	4,79	4,88	4,67	5
<b>CPC Contínuo</b>	3,72	3,54	2,56	3,23

Fonte: INEP, 2019.

O quadro aponta para a Instituição algumas reflexões pertinentes e necessárias quando se trata de utilizar tais informações a favor do desenvolvimento dos cursos. Destaca-se a percepção positiva dos indicadores que compõem os insumos organização didático-pedagógica, infraestrutura e instalações físicas, oportunidade de ampliação da formação que estão na faixa 5 em todos os cursos, significando que há um melhor conhecimento dos alunos desses percursos oferecidos pelo CESUPA, com destaque para o curso de Ciências Contábeis, que tem nota máxima nesses três quesitos, excelência construída ao longo de muitos anos, já que este é o mais antigo dos quatro cursos aqui mencionados.

O IDD representa o investimento formativo que os cursos fizeram nos seus alunos desde a entrada na IES, e neste, os cursos de Direito e Comunicação Social/Publicidade e Propaganda ficaram com conceitos na faixa 3, sendo que o curso de Administração foi o que mais agregou na formação desses alunos, modificando seu quadro de evolução do conhecimento para além da bagagem intelectual e informacional que trazem. O curso de Ciências Contábeis, no entanto, ficou na faixa 1, um dado preocupante para a formação apresentada aos alunos e certamente um item a ser estudado com afinco pela coordenação de curso e de graduação a fim de recuperar o impacto positivo nos conhecimentos prévios dos alunos deste curso.

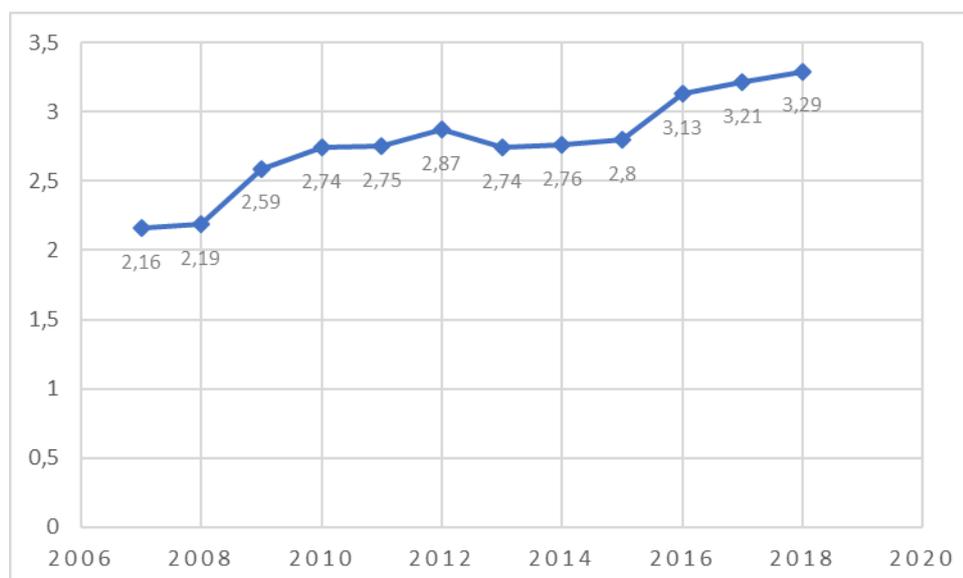
Quando se analisa o insumo relacionado ao número de doutores, percebe-se o dilema vivenciado na região norte, pois o número reduzido de doutores nos cursos reflete a

própria política nacional de concentração destes no eixo sudeste e sul, quando se pensa em programas de formação *stricto sensu*. Os demais insumos expressam o investimento institucional na titulação e no regime de trabalho, começando pela seleção de docentes que prioriza o quadro com titulação *stricto sensu* e maior disponibilidade para o trabalho na IES.

Nesse cenário, o IGC do CESUPA foi calculado com base nos CPCs e nos conceitos da pós-graduação *stricto sensu* a partir da conversão dos conceitos fixados pela Capes aos cursos de Mestrado da instituição. Para ponderar estes conceitos, utilizou-se a distribuição dos estudantes matriculados no ano de 2018 entre os diferentes níveis de ensino (Graduação e Mestrado), resultando em um IGC de 3,29 na faixa contínua. Pelo terceiro ano consecutivo, o IGC atual do CESUPA é o maior valor histórico da instituição, que continua na tendência ascendente, como pode ser observado na figura 27.

O CESUPA obteve em 2018 o seu maior IGC histórico contínuo, atingindo 3,29 e mantendo o conceito 4.

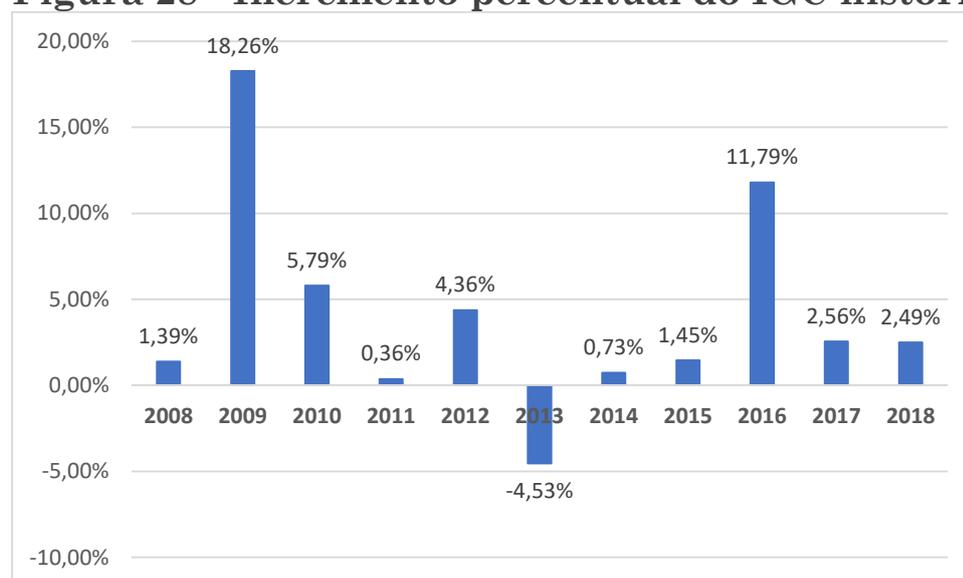
**Figura 27 - IGC histórico do CESUPA de 2007 a 2018**



Fonte: CPA, 2019.

Exceto pelo ano de 2013, observa-se ainda pela Figura 27 que o CESUPA vem melhorando a qualidade geral de seus cursos de forma consistente. Isso mostra a constante preocupação e investimento na qualidade dos cursos, que tem credibilidade junto à sociedade, que, por sua vez, reconhece o CESUPA como uma instituição com uma formação sólida e de impacto na vida de seus egressos.

**Figura 28 - Incremento percentual do IGC histórico de 2008 a 2018**



Fonte: CPA, 2019.

Esse resultado, em especial, o incremento de 2016 (Figura 28), leva a IES a um novo patamar, pois pela primeira vez a instituição se encontra no conceito 4 do IGC. Em 2018 e 2019, mantendo-se no conceito 4, é iniciada uma consolidação de pensamento e atitudes diferenciadas que vem permeando a instituição nos últimos anos. O CESUPA tem se apropriado cada vez mais dos dados externos e internos disponíveis e, a partir deles, modificou seus processos, metodologias e mecanismos, a fim de fomentar um processo educacional pautado na seriedade, qualidade e inovação, estabelecendo de maneira palpável os valores de excelência e competência da instituição.

#### 4.1.2.2 Visitas de Comissões de Avaliação

Em 2019 o CESUPA recebeu 2 visitas de comissão de avaliação in loco. A primeira em 17 a 20/02/2019 para Renovação de Reconhecimento do curso de Direito e a segunda em 18 a 22/08/2019 para Credenciamento em EAD. Nas duas ocasiões a instituição obteve conceito 5.

## 4.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 4.2.1 Dimensão 3: Responsabilidade Social

A responsabilidade social é intrínseca à formulação do projeto educacional do CESUPA, logo suas atividades contribuem para a inclusão e o desenvolvimento socioeconômico da região, mediante as práticas formativas no âmbito do ensino, da extensão e das práticas investigativas.

A IES tem parceria com hospitais e unidades de saúde da família integrados ao SUS, além do vínculo entre a unidade de saúde municipal da Marambaia e o Centro de Especialidades Médicas (CEMEC/CESUPA), que permite o agendamento de consulta para usuários da rede pública, bem como a realização de estágio pelos alunos. O CEMEC constitui-se em complexo ambulatorial para atendimento, que busca integrar com qualidade ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, estão cadastrados cerca de 12.000 (doze mil) pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) advindo das Unidades de Saúde da Família e da UMS da Marambaia – Belém-PA e membros da comunidade assistida pelo Módulo de Interação em Saúde da Comunidade (MISC). Dentre as ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo CESUPA em 2019, destacam-se os seguintes resultados:

36768 atendimentos no Centro de Especialidades Médicas (CEMEC); 106998 exames diagnósticos e laboratoriais realizados para a população no Laboratório de Análises Clínicas (LAC); 10202 atendimentos na Clínica de Fisioterapia; 8481 atendimentos na Clínica de Odontologia; 3984 atendimentos de assessoria jurídica pelo Núcleo de

Práticas Jurídicas (NPJ); 942 pessoas diretamente beneficiadas pelos projetos Gaia, Mundo Especial, Crer e Ser, Ilhas Legais, Esse Rio, Lótus e Sócrates desenvolvidos por alunos ligados ao Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores (NIEJ/CESUPA).

No ano de 2019, também foi incluída no instrumento de AAI a pergunta “Considero o CESUPA uma instituição socialmente responsável” a fim de avaliar a percepção da comunidade interna sobre as ações de responsabilidade social executadas pelo Cesupa. Alunos, professores, coordenadores e gestores responderam a essa pergunta em 2019.2, com os resultados expostos na tabela 13.

**Tabela 13 - Percepção discente, docente e dos coordenadores e gestores sobre responsabilidade social no Cesupa**

	<b>Média</b>	<b>D. Padrão</b>
<b>Discente</b>	5,15	0,98
<b>Docente</b>	5,65	0,60
<b>Coordenador</b>	5,67	0,49

Fonte: CPA, 2019.

A partir da percepção da comunidade interna podemos notar que a responsabilidade social é patente como uma das consequências naturais das atividades da instituição. A proximidade dos cursos e a intensa participação dos três segmentos nas atividades de extensão é certamente uma receita base para que se possa ter esta excelente percepção da comunidade interna quanto a esse quesito. O fato de que as atividades de extensão são parte intrínseca do currículo dos cursos faz com que os alunos, professores e coordenadores vivenciem essas atividades com intensidade, cumprindo a proposta cidadã da instituição através de seu engajamento.

## 4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

#### 4.3.1.1 Percepção Docente sobre as turmas

Nesta dimensão os docentes avaliam semestralmente o desempenho das turmas nos seguintes indicadores: conhecimentos prévios para a disciplina, capacidade analítica e de expressão oral e escrita, relação teoria e prática, compromisso e responsabilidade na execução de atividades solicitadas, interesse e iniciativa nas aulas e relacionamento da turma com o professor e entre si.

Os resultados da coleta de 2019.1 estão apresentados na Tabela 14, comparados aos de 2018.

**Tabela 14 - Percepção docente sobre as turmas em 2019.1**

Indicadores	2018.1	2018.2	2019.1	DP
1. Os alunos tinham os conhecimentos prévios necessários para cursar a disciplina.	4,61	4,74	4,52	1,19
2. Os alunos têm capacidade de comunicação oral e escrita.	4,69	4,78	4,71	0,88
3. Os alunos têm capacidade de analisar conceitos (crítica, reflexão e argumentação).	4,64	4,74	4,67	0,85
4. Os alunos conseguem aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas.	4,68	4,74	4,58	1,01
5. Os alunos demonstram compromisso e responsabilidade na execução das atividades da disciplina.	4,66	4,70	4,71	0,97
6. Os alunos apresentam interesse (ex: fazem questionamentos) e iniciativa (ex: trazem	4,67	4,64	4,64	1,07

novos dados) durante as aulas.				
7. Os alunos têm um bom relacionamento (diálogo e respeito) com o professor.	5,31	5,45	5,42	0,76
8. Os alunos têm um bom relacionamento (diálogo e respeito) entre si.	-	-	5,04	1,00

Fonte: CPA, 2018 a 2019.

De modo geral, o resultado dessa avaliação foi negativo, uma vez que a maioria das médias permanecem abaixo de 4,8. Comparando-se os indicadores em geral de 2018 para 2019 houve pouca mudança no perfil geral dos alunos, sendo que alguns índices pioraram no último ano.

Os indicadores correspondentes aos quesitos relacionais foram os únicos que obtiveram a nota acima da média, mostrando que o relacionamento positivo entre professores e alunos da instituição é um dos diferenciais da atuação docente no CESUPA, e também a boa observância dos professores em relação ao relacionamento entre os alunos. Manter esse indicador alto é de fundamental importância, pois um ambiente de rivalidades e desrespeitos pode ser profundamente nocivo ao processo de ensino-aprendizagem.

Um dos grandes desafios da CPA na AAI é desenvolver instrumentos e relatórios que façam sentido para a comunidade que se serve deles, que os dados coletados e as análises geradas sejam úteis para a transformação positiva da comunidade acadêmica e institucional. Pensando nisso, ao analisar os resultados de médio prazo do relatório de turmas, percebeu-se que seria necessária uma mudança radical no método de coleta e análise dos dados referentes à avaliação dos discentes na percepção dos docentes.

Uma das observações feitas pela CPA foi que uma grande parte dos dados qualitativos que os docentes fazem sobre as turmas correspondem a uma avaliação de perfil, pontos fortes e fracos daquele grupo de alunos. Essa é uma informação valiosa, que pode ser utilizada no planejamento do semestre vindouro. A figura 29 traz alguns exemplos de falas dos docentes acerca das turmas em 2019.1.

**Figura 29 - O que professores dizem sobre as turmas em 2019.1**



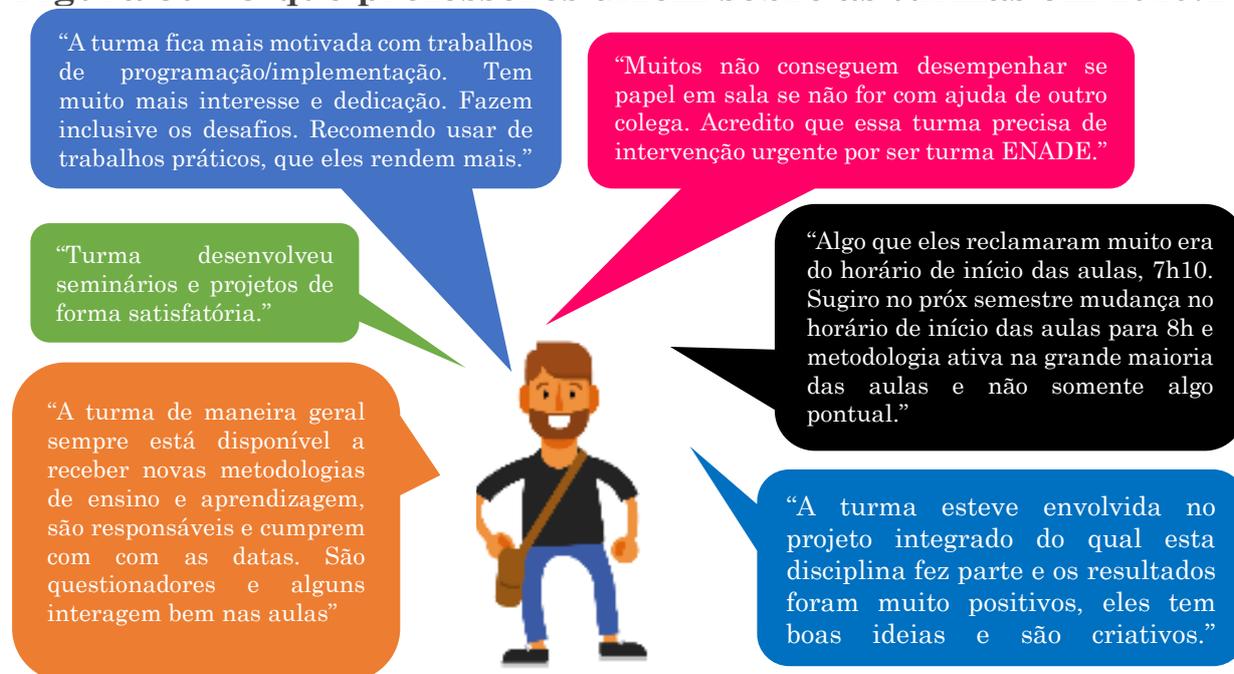
Fonte: CPA, 2019.

Após debruçar-se sobre os objetivos desta avaliação (discente na percepção dos docentes), a CPA percebeu que os maiores usuários diretos dos dados referentes à turma seriam os próprios docentes, mas aqueles que ainda iriam trabalhar com a turma. Isso porque, a partir de informações pertinentes e enxutas sobre o perfil da turma, do ponto de vista de professores que já trabalharam com ela, o docente poderia planejar melhor as estratégias a serem adotadas com a mesma, personalizando o trajeto de aprendizagem a ser percorrido com aquela turma específica, em vez de um planejamento genérico. Com isso, diminuiríamos as correções de meio do caminho, e o professor teria condições de agir *a priori*.

A partir dessas conclusões, o novo instrumento de avaliação das turmas foi pensado, com 2 itens somente (avaliação de conhecimento e comportamento da turma) e um espaço para comentários com instruções explícitas para que os professores soubessem que os docentes do próximo período letivo teriam acesso a essas informações, utilizando-

as no seu planejamento. A figura 30 contém algumas falas dos professores acerca das turmas, utilizando-se a nova forma de coleta.

### Figura 30 - O que professores dizem sobre as turmas em 2019.2

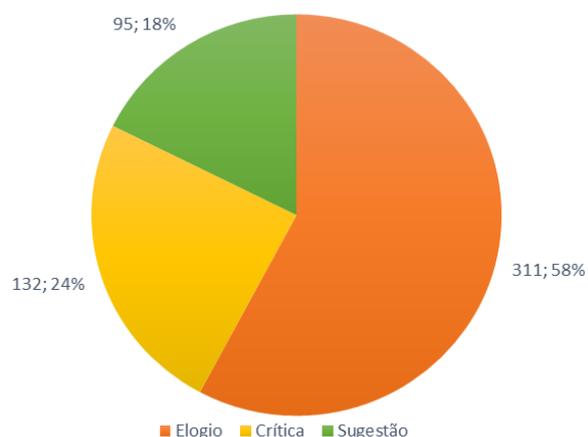


Fonte: CPA, 2019.

Observa-se pelos comentários dos professores que, ao saber que suas observações seriam utilizadas pelos colegas docentes no planejamento do próximo semestre letivo, houve uma preocupação maior em ser mais específico nas metodologias utilizadas, nos resultados obtidos, enfim, um relato mais próximo da realidade vivenciada pelo docente com aquele grupo, o que pode ser de muita utilidade na elaboração dos planos de ensino e escolhas de metodologias para o semestre seguinte.

Os professores fizeram 538 comentários sobre as turmas. No gráfico da figura 31, percebemos que a maioria (58%) são elogiosos, 24% são de críticas e 18% de sugestões.

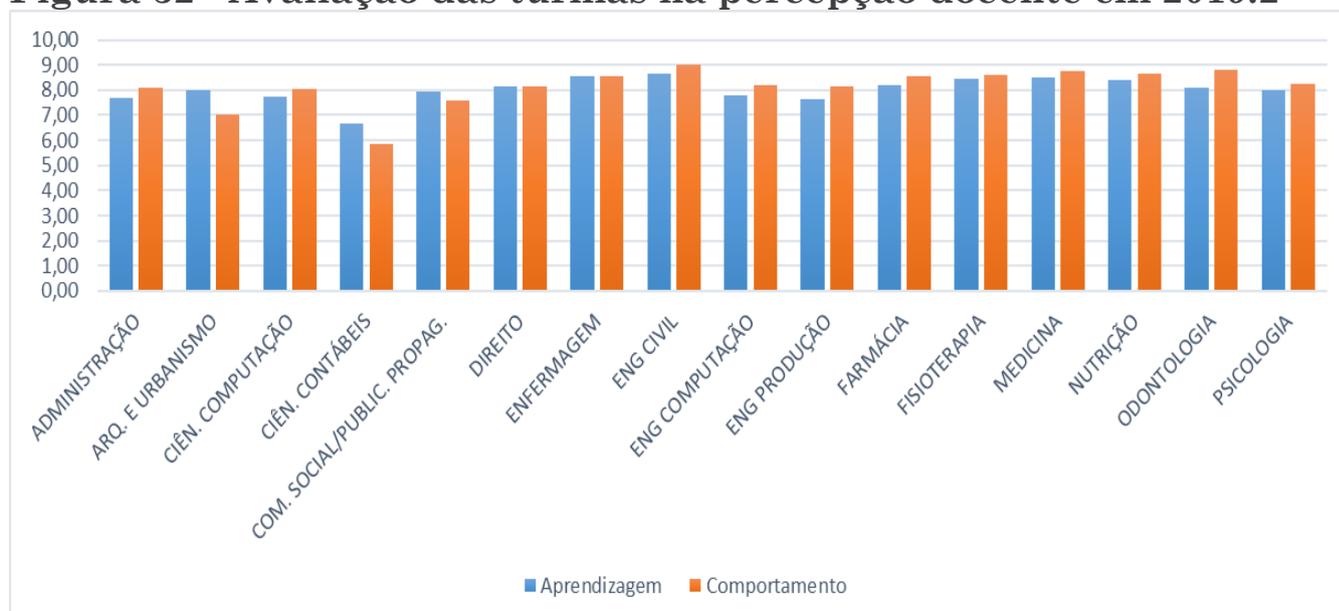
**Figura 31 - Classificação das falas das turmas na percepção docente em 2019.2**



Fonte: CPA, 2019.

Os resultados da avaliação quantitativa das turmas podem ser vistos na figura 32, a seguir.

**Figura 32 - Avaliação das turmas na percepção docente em 2019.2**



Fonte: CPA, 2019.

É possível registrar a partir da percepção dos professores que a maioria das turmas são melhor avaliadas no quesito comportamento do que em aprendizagem (as exceções são os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis e Comunicação Social/Publicidade e Propaganda). As turmas com o melhor desempenho na visão docente são as de Engenharia Civil (8,67 no quesito aprendizagem e 9,00 em comportamento), ressaltando que o curso, um dos mais novos da Instituição, só tem uma única turma. Os professores de Ciências Contábeis foram os mais críticos em relação ao perfil das turmas, apresentando avaliações de 6,67 para aprendizagem e 5,83 para comportamento.



### Sugestões aos professores

Antes de elaborar o plano de ensino, acesse o banner na mesma página contendo os relatórios de turma, procure a turma com a qual vai trabalhar, e **aprenda tudo o que puder com os comentários dos professores anteriores**, a fim de **personalizar seu planejamento** adequá-lo ao perfil da turma o máximo possível.

**Faça mais sugestões na avaliação das turmas**, elas podem ser fundamentais para que os próximos professores possam planejar melhor o semestre letivo.

Adote o uso de **metodologias** em sala de aula que favoreçam a iniciativa do aluno, como debate e compartilhamento de pesquisas;

Recompense a participação dos **alunos que trazem questionamentos** e ajudam a promover o debate produtivo em sala. A COGRAD pode auxiliar em treinamentos de novas

#### 4.3.1.2 Percepção Discente sobre o desempenho docente

Os discentes do CESUPA também avaliam seus professores semestralmente acerca dos seguintes indicadores: contribuição do plano de ensino, domínio de seus conhecimentos, condução da aula, aproveitamento do tempo, domínio do conhecimento de forma

acessível, as atividades avaliativas e seus critérios, a discussão dos resultados dos processos avaliativos, relacionamento interpessoal com a turma e a postura ética do professor e um indicador de autorreflexão, onde os alunos podem avaliar o comportamento de sua turma na disciplina do professor.

Como se pode ver na Tabela 15, na percepção dos alunos, o desempenho dos docentes está acima da média estabelecida (4,8) em todos os parâmetros estabelecidos nesta avaliação, durante todo o ano, mantendo, com pouca variação, os bons resultados de 2018. Nota-se uma leve queda geral nos índices de 2018.2 para 2019.1, mas com indicativos de recuperação em 2019.2.

**Tabela 15 - Percepção discente sobre desempenho docente**

Indicadores	2018.	2018.	2019.	2019.
	1	2	1	2
1. O plano de ensino apresentado pelo (a) professor (a) contribui para o acompanhamento da disciplina.	5,23	5,37	5,27	5,30
2. O professor demonstra domínio de conhecimento de forma acessível	5,36	5,45	5,39	5,41
3. A maneira com que o professor conduz a aula estimula o aprendizado	5,02	5,20	5,08	5,11
4. O professor utiliza o tempo de aula de forma produtiva	5,18	5,31	5,25	5,26
5. As atividades avaliativas permitem consolidar o aprendizado na disciplina.	5,20	5,33	5,23	5,27
6. Os critérios das atividades avaliativas são claros e previamente estabelecidos.	5,26	5,36	5,27	5,31
7. O professor dá retorno das avaliações, fortalecendo o aprendizado dos alunos.	5,23	5,38	5,30	5,32
8. O professor tem boa relação com os alunos.	5,38	5,45	5,39	5,42
9. O professor tem postura e ética na sua atuação.	5,47	5,51	5,49	5,49
10. A turma demonstra compromisso e responsabilidade na execução das atividades desta disciplina.	5,05	5,20	5,16	5,16

Fonte: CPA, 2018 e 2019.

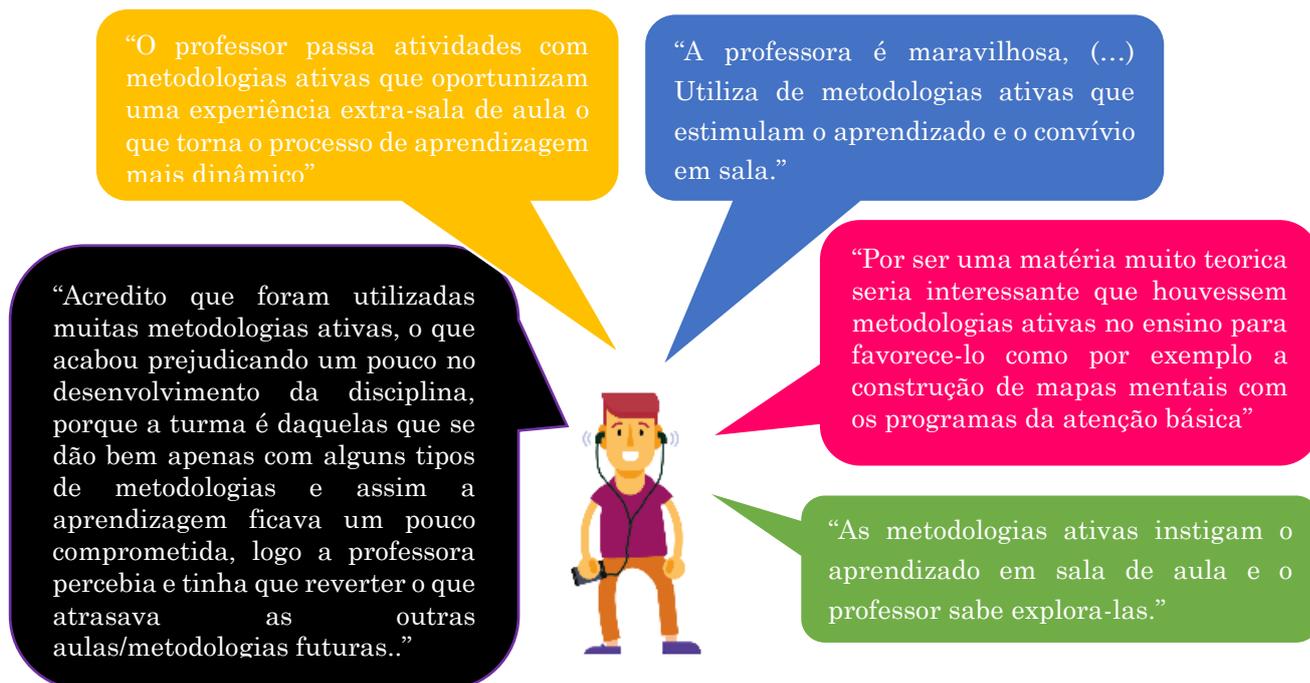
No que diz respeito aos planos de ensino apresentados, os alunos avaliam que estes são satisfatórios e têm contribuído para o acompanhamento das aulas, atribuindo médias acima de 4,8 durante as coletas conforme visto na Tabela 15.

Um dos indicadores de domínio de conteúdo foram os que obtiveram as maiores médias na avaliação dos discentes. Um resultado acima da média aponta para a confiança dos alunos na qualificação do corpo docente, bem como para o comprometimento destes na preparação de materiais de aula.

Ainda entre os melhores resultados, na avaliação dos alunos, está o relacionamento dos professores com as turmas, com médias excelentes em todos os semestres. Observe-se que a postura dos professores fica ainda mais sólida e positiva quando analisamos este indicador junto com o que avalia a postura ética dos professores, a maior nota de toda a avaliação docentes, postura essa que tende a aumentar a confiança dos alunos nos mestres, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e é fundamental para a construção de um indivíduo ético em sua atuação profissional.

As metodologias de ensino utilizadas pelos docentes, agora avaliadas sob a alcunha de condução da aula, ainda que apresentem uma avaliação positiva, compõem o item com as menores médias de cada semestre entre os parâmetros avaliados, provavelmente relacionados ao índice baixo de interesse dos alunos observado pelos professores. Os índices tiveram ligeira queda em 2019 quando comparados a 2018, embora com uma ligeira melhora de 2019.1 para 2019.2. É esperado que as primeiras experiências com metodologias ativas pela parte dos alunos e professores impliquem em uma queda na satisfação geral dos discentes, com recuperação e até superação um tempo depois, após professores e alunos desenvolverem maturidade e familiaridade. Essa subida só é esperada para quando tivermos a consolidação dos desafios das metodologias ativas de forma profunda nas inovações em sala de aula. Este tema continua um ponto recorrente de críticas e sugestões na autoavaliação, em especial nos dados qualitativos, mas com cada vez mais posicionamentos positivos dos alunos, conforme a figura 33. Isso mostra que os professores têm estado cada vez mais confiantes para o uso de metodologias diferenciadas em sala, tornando o aprendizado mais significativo e interessante para os alunos. Entretanto, saber dosar o uso das metodologias ativas também é essencial, pois os alunos ou professor podem se sentir sobrecarregados, comprometendo o planejamento inicial.

### Figura 33 - O que os alunos dizem sobre metodologias ativas?



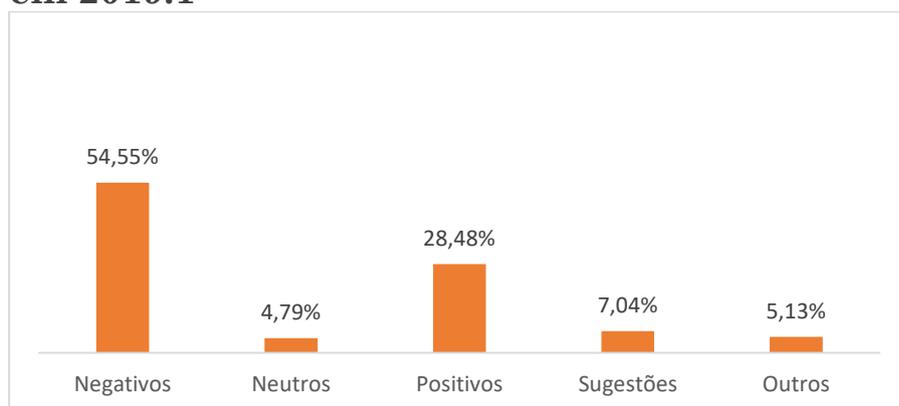
Fonte: CPA, 2019.

A avaliação da aprendizagem, por sua vez, embora tenha resultados acima da média, também é um indicador que merece atenção. O *feedback* da avaliação oscilou no último ano. Na percepção dos alunos, os professores estão mais atentos ao *feedback* em 2019.2 do que em 2019.1, mas menos do que em 2018. Também sendo bem avaliados estão os indicadores referentes aos instrumentos de avaliação dos professores, quanto aos critérios e a própria elaboração do instrumento, mostrando a efetividade dos cursos de formação de professores, sempre abordando esse âmbito do processo de ensino-aprendizagem.

Desde 2016 a CPA faz a classificação dos dados qualitativos. Os resultados têm colaborado para análise mais profunda dos relatórios. Em 2019.1, 54% das falas foram

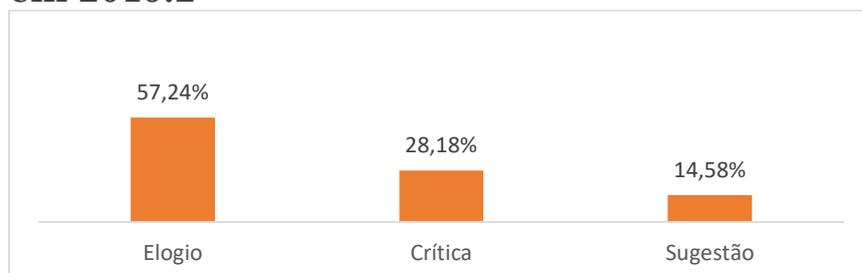
negativas, o que corrobora a leve queda nos indicadores quantitativos já observada. Esse é um cenário atípico, pois em geral, os alunos fazem comentários majoritariamente positivos dos docentes (Figura 34).

**Figura 34 - Classificação das falas dos alunos sobre os docentes em 2019.1**



Fonte: CPA, 2019.

**Figura 35 - Classificação das falas dos alunos sobre os docentes em 2019.2**



Fonte: CPA, 2019.

A classificação dos dados qualitativos em 2019.1 foi feita pelos próprios membros da CPA. A partir de 2019.2, ela começa a ser feita pelos próprios respondentes, e somente em três classes: elogio, crítica ou sugestão. Na figura 35, observa-se que a maioria das falas (57,24%) foi de elogios, desmistificando a ideia de que o discente só se pronuncia para criticar e voltando ao comportamento observado nos anos anteriores. Se somarmos os elogios e as sugestões, temos mais de 70% de comentários positivos e construtivos.

Em 2019.2, discentes, docentes e coordenadores avaliaram as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Os resultados quantitativos de cada grupo respectivamente podem ser vistos nas tabelas 16, 17 e 18.

**Tabela 16 - Percepção discente sobre o Ensino, Pesquisa e Extensão**

Indicadores	2019.2	DP
1. As disciplinas cursadas até agora contribuíram para a minha formação acadêmica.	5,31	0,85
2. As metodologias de ensino utilizadas do meu curso me desafiam a pensar criticamente.	5,14	0,98
3. O meu curso propicia novas formas / experiências de aprendizado.	5,12	1,00
4. O meu curso promove o desenvolvimento da minha capacidade de criar soluções para problemas da sociedade.	5,14	0,97
5. O meu curso contribui para ampliar minha capacidade de comunicação na forma oral e escrita.	5,19	0,93
6. O meu curso contribui para o desenvolvimento da minha capacidade de me atualizar permanentemente.	5,20	0,91
7. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com os conteúdos ministrados.	5,11	0,96
8. Os monitores das disciplinas contribuem para minha aprendizagem.	4,86	1,27
9. Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem.	5,06	0,97
10. O CESUPA oferece aos alunos oportunidades para a participação de programas, projetos ou atividades de extensão (Ações comunitárias, participação na organização de eventos e/ou congressos, intercâmbios, visitas técnicas, cursos presenciais ou à distância etc.)	4,98	1,10
11. O CESUPA oferece aos alunos oportunidades para a participação em atividades que estimulem a investigação acadêmica (grupo de estudos, publicação/apresentação de artigos, projetos de pesquisa, competições científicas etc.).	4,87	1,16
12. O meu curso oferece eventos (jornadas, palestras, feiras, semanas acadêmicas, etc.).	5,11	1,06
13. O meu curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	5,02	1,07
14. As atividades práticas oferecidas pelo meu curso são suficientes para minha formação profissional.	4,65	1,27
15. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a minha formação profissional	5,03	1,20
16. As atividades realizadas durante meu trabalho de curso (TC) contribuem para qualificar minha formação profissional	5,21	1,02

Fonte: CPA, 2019.

Dentre os destaques positivos da avaliação discentes podemos mencionar as matrizes curriculares dos cursos (as disciplinas, conforme descrito no item 1 do instrumento), o projeto de Trabalho de Curso (TC) e a contribuição do curso na capacidade do aluno de se manter atualizado, todos acima de 5,20, mostrando que coordenações e NDEs do curso, em geral, estão antenados com as tendências de mercado no planejamento do percurso curricular do egresso. Em contrapartida, a menor nota, e única abaixo do curso de 4,8 é o item 14, sobre atividades práticas. Isso pode soar contraditório, pois os índices mais altos falam justamente da excelente construção do perfil do egresso feita pelos cursos. Entretanto, pode ser sinal de que a relação teoria-prática não está sendo bem compreendida pelos alunos, ou ainda que as práticas não estão se aprofundando o suficiente para que os alunos se sintam seguros em aplicá-las no mercado. Uma tendência do CESUPA nos últimos anos, o projeto integrado e as atividades integradas ganham mais robustez ao se aproximar de problemas reais e empresas reais, contando com a participação direta de empresários e especialistas para opinar nos projetos.

**Tabela 17 - Percepção docente sobre Ensino, Pesquisa e Extensão**

<b>Indicadores</b>	<b>2019. 2</b>	<b>DP</b>
<b>1. As capacitações pedagógicas ofertadas pelo CESUPA contribuem para a inovação metodológica na minha prática docente.</b>	5,43	0,81
<b>2. As orientações pedagógicas ofertadas contribuem para o aperfeiçoamento dos meus instrumentos de avaliação da aprendizagem.</b>	5,31	0,84
<b>3. Sinto-me seguro para utilizar tecnologias de informação e comunicação – TIC no processo de ensino-aprendizagem</b>	5,03	0,69
<b>4. O ambiente de trabalho no CESUPA desafia a minha atualização permanentemente.</b>	5,47	0,91
<b>5. Tenho conhecimento das oportunidades para participar/desenvolver/colaborar em programas, projetos ou atividades de extensão no CESUPA.</b>	5,04	0,60
<b>6. Os programas, projetos e/ou atividades de extensão ofertados pelo CESUPA são relevantes para a formação dos alunos.</b>	5,50	0,88
<b>7. As atividades de investigação acadêmica (grupo de estudos, publicação de artigos, projetos de pesquisa etc) ofertadas pelo CESUPA são relevantes para a formação dos alunos.</b>	5,41	0,68

<b>8. Os eventos (jornadas, palestras, feiras etc.) ofertados pelo CESUPA/Curso são relevantes para a formação dos alunos.</b>	<b>5,65</b>	<b>0,60</b>
--	-------------	-------------

Fonte: CPA, 2019.

Os professores (tabela 17) avaliaram muito bem as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, com todos os indicadores acima de 5,0, sendo que o mais bem avaliado foi a relevância dos projetos de extensão para a formação dos alunos, com 5,50. Embora alto, o menor índice foi relativo a segurança dos professores em usar as Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Num mundo onde as tecnologias evoluem e mudam a todo momento, manter-se atualizado é essencial para estar na vanguarda do trabalho com educação no país e no mundo.

**Tabela 18 - Percepção dos coordenadores sobre Ensino, Pesquisa e Extensão**

<b>Indicadores</b>	<b>2019. 2</b>	<b>DP</b>
<b>1. As capacitações pedagógicas ofertadas pelo CESUPA contribuem para a inovação metodológica na prática dos docentes do meu curso.</b>	<b>5,22</b>	<b>0,65</b>
<b>2. As orientações pedagógicas ofertadas contribuem para o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação da aprendizagem no meu curso.</b>	<b>4,89</b>	<b>0,68</b>
<b>3. O ambiente de trabalho no CESUPA desafia a minha atualização permanentemente.</b>	<b>5,33</b>	<b>0,59</b>
<b>4. Tenho conhecimento das oportunidades para participar/desenvolver/colaborar em programas, projetos ou atividades de extensão no CESUPA.</b>	<b>5,06</b>	<b>0,73</b>
<b>5. Os programas, projetos e/ou atividades de extensão ofertados pelo CESUPA são relevantes para a formação dos alunos.</b>	<b>5,11</b>	<b>0,83</b>
<b>6. As atividades de investigação acadêmica (grupo de estudos, publicação de artigos, projetos de pesquisa etc) ofertadas pelo CESUPA são relevantes para a formação dos alunos.</b>	<b>4,94</b>	<b>1,14</b>
<b>7. Os eventos (jornadas, palestras, feiras etc.) ofertados pelo CESUPA/Curso são relevantes para a formação dos alunos.</b>	<b>5,18</b>	<b>0,81</b>

Fonte: CPA, 2019.

Os coordenadores (tabela 18) também avaliaram bem as práticas de ensino, pesquisa e extensão do CESUPA, pois nenhum indicador ficou abaixo de 4,8. O destaque fica para o ambiente de trabalho (5,33) que estimula a atualização permanente. Esse indicador reflete diretamente na qualidade das matrizes curriculares e a forma como são percebidas pelos alunos, bem como das atividades e projetos ofertados percebidos pelos

professores. O menor dos indicadores corresponde às orientações pedagógicas (4,89), o que corrobora o sentimento dos professores de não se sentirem seguros para aplicar determinados tipos de inovação nas suas aulas.



### Sugestões aos professores

A avaliação é momento de consolidação do aprendizado, então, planeje o processo avaliativo de forma a fortalecer o aprendizado, e deixe os **critérios e a pontuação de provas explícitos** no documento da mesma, e elabore **laudas para os trabalhos** e outras atividades avaliativas. Faça sempre feedback das atividades avaliativas para turmas, e, se possível, use uma plataforma digital para fazer algum **feedback individual**;

Busque inovar em suas aulas, e quanto ao aspecto metodológico, se não estiver se sentindo seguro para aplicar/usar alguma **metodologia ou tecnologia nova**, comunique-se com a COGRAD, peça dicas de outros professores que já aplicaram;

Invista em **atividades práticas**, focando a formação profissional do alunado;

**Participe ativamente dos projetos integrados** e atividades integradoras de seu curso, pois elas são de grande valia para a aplicação dos conceitos teóricos em situações reais e complexas;

Aos docentes com **monitores**, acompanhe-os no planejamento e execução de sua atuação. A monitoria é um modo eficaz de consolidar o aprendizado;



### Sugestões à COGRAD

- Continuar a disponibilizar as **capacitações em dias e horários flexíveis** para possibilitar maior participação docente;
- Fazer levantamento com os coordenadores das **demandas de formação docente** para otimizar o aprendizado discente.
- Divulgar as oportunidades de **projetos ou atividades de extensão e pesquisa no CESUPA**, para professores e aluno.
- Desenvolver estratégias com o SAE para **melhorar o compromisso e responsabilidade das turmas** cuja a

### 4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

A dimensão da comunicação com a sociedade foi avaliada em 2019.1, sendo que os questionários foram respondidos pelos segmentos: discentes, docentes, gestores e funcionários.

A tabela 19 contém as médias avaliadas pelos discentes do CESUPA. Nela podemos observar que a comunicação da instituição, fica aquém do desejado, pois quase todos os itens estão abaixo do corte de 4,8. Embora a redação dos itens tenha mudado do último ciclo para este, é possível fazer comparação pelo objeto do item, em quase todos os itens da tabela 19.

Vários itens que estavam acima da média no ciclo anterior agora se encontram mal avaliados pelos alunos como o conteúdo das redes sociais, o aluno on line e o site, conteúdos especificamente digitais, mostrando que o Cesupa precisa com urgência se adequar melhor ao público que o visita virtualmente. A celeridade da comunicação interna se encontra no mesmo patamar do ciclo anterior, o que pode indicar que a instituição ainda se baseia nas mesmas estratégias de comunicação interna, faltando um toque de modernização.

**Tabela 19 - Percepção discente sobre a comunicação**

Indicadores	Ciclo 2015- 2017	2019.1	DP
1. Considero que o CESUPA produz um conteúdo interessante/relevante para a comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e YouTube)	4,97	4,65	1,67
2. Considero que o sistema “aluno online” é eficiente para a comunicação entre o aluno e os membros da comunidade do CESUPA.	5,12	4,79	1,36
3. Encontro com facilidade as informações que preciso no site do CESUPA (notícias, documentos institucionais, de eventos, etc.).	4,96	4,76	1,30
4. Considero que o site institucional (www.cesupa.br) apresenta conteúdos interessantes/relevantes.	-	4,75	1,43
5. Considero que as informações no CESUPA são repassadas em tempo hábil.	4,59	4,56	1,28
6. Reconheço a Ouvidoria do CESUPA como um canal efetivo para acolher e resolver minhas reclamações, denúncias, sugestões, elogios e dúvidas.	4,76	3,94	2,05
7. Considero que os funcionários do CESUPA, quando solicitados, conseguem dar esclarecimentos sobre as informações do setor no qual trabalham.	4,98	4,99	1,29
8. Conheço as normas do CESUPA pertinentes à minha vida acadêmica.	4,83	4,60	1,50
9. Consigo me orientar dentro do CESUPA seguindo a sinalização disponível (placas, setas, indicativos, nome dos setores, blocos, salas etc.).	-	5,04	1,19

Fonte: CPA, 2019.

A ouvidoria, outro canal de comunicação interna, foi o item mais mal avaliado, chegando a menos de 4,0. É importante salientar que segundo os relatórios da ouvidoria de 2019, apenas 6,06% dos acadêmicos utilizaram este canal, de todas as demandas do setor, 85,71% foram de alunos, e 100% das demandas foram resolvidas. Com base nesta informação, cabe uma reflexão: o quanto as respostas referentes a este item condizem com a atuação do setor? Adiciona-se à esta reflexão o alto o desvio padrão (tabela 19) do item, demonstrando heterogeneidade nas opiniões e comentários qualitativos como “nunca precisei recorrer à ouvidoria *pra* resolver nenhum tipo de problema [...] portanto

não tenho como avaliá-la neste sentido. No entanto reconheço a importância da mesma dentro da instituição”. Tal análise, mostra o quanto é importante tanto conscientizar a comunidade sobre a atuação da ouvidoria, quanto a CPA buscar coletar a informação de quem utilizou o serviço.

A preferência sobre o canal de comunicação do discente está exposto na tabela 20. Fica evidente que o aluno online é um canal de comunicação mais utilizado pelos acadêmicos, seguido pelo site, redes sociais e whatsapp. É importante salientar que embora mais utilizado, os alunos no aspecto qualitativo tanto advindos do Falaí discente quanto dos comentários na AAI, sugerem que haja um canal de comunicação por meio de aplicativo, para facilitar acesso, notificação e interação.

**Tabela 20 - Canal de comunicação de preferência do discente**

Freq % Geral	Site	E-mail	Mural	Aluno online	Whatsapp	Redes Sociais	Ouvidoria	Ligação	Falar pessoalmente	Outros
USA	49,02	7,42	6,97	66,34	28,74	36,20	1,92	9,41	23,44	1,37
NÃO USA	50,98	92,58	93,03	33,66	71,26	63,80	98,08	90,59	76,56	98,63
<b>Total</b>	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: CPA, 2019.

A tabela 21 contém as médias avaliadas pelos docentes do CESUPA. Nela podemos observar que a comunicação da instituição, muito próximo do desejado, pois quase todos os itens estão ou próximo ou acima de 4,8. Embora a redação dos itens tenha mudado do último ciclo para este, é possível fazer comparação pelo objeto do item, em quase todos os itens da tabela 21. O item que mais reduziu entre as coletas diz respeito a funcionalidade do “professor online”, e o que mais aumentou diz respeito a capacidade dos funcionários darem esclarecimentos quando solicitados. Tal resultado, evidencia que coordenação e Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) devem realizar aprimoramento do sistema professor online e que o RH deve continuar as capacitações dos funcionários que estão tendo êxito.

**Tabela 21 - Percepção docente sobre a comunicação**

Indicadores	Ciclo 2015-2017	2019.1	DP
1. Considero que o CESUPA produz um conteúdo interessante/relevante para a comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e YouTube)	4,75	4,80	0,94
2. Considero que o sistema “professor online” é eficiente para a comunicação entre o aluno e os membros da comunidade do CESUPA.	5,08	4,77	0,99
3. Encontro com facilidade as informações que preciso no site do CESUPA (notícias, documentos institucionais, de eventos, etc.).	4,83	4,76	0,97
4. Considero que o site institucional (www.cesupa.br) apresenta conteúdos interessantes/relevantes.	-	4,82	0,89
5. Considero que as informações no CESUPA são repassadas em tempo hábil.	4,8	4,78	0,92
6. Reconheço a Ouvidoria do CESUPA como um canal efetivo para acolher e resolver minhas reclamações, denúncias, sugestões, elogios e dúvidas.	5,09	5,12	0,74
7. Considero que os funcionários do CESUPA, quando solicitados, conseguem dar esclarecimentos sobre as informações do setor no qual trabalham.	5,12	5,29	0,75
8. Conheço as normas do CESUPA pertinentes à minha atuação .	5,13	5,25	0,68
9. Conheço os principais projetos pretendidos pelo CESUPA par ao futuro da instituição (PDI)	-	4,84	0,83
10. Consigo me orientar dentro do CESUPA seguindo a sinalização disponível (placas, setas, indicativos, nome dos setores, blocos, salas etc.).	-	5,22	0,74

Fonte: CPA, 2019.

Ao observar as médias em relação ao canal de comunicação preferido pelos docentes, temos o site em último lugar (tabela 22). Observar esses percentuais pode ajudar a equipe de comunicação do Cesupa a direcionar melhor para onde vão os conteúdos, otimizando a comunicação interna.

**Tabela 22 - Canal de comunicação de preferência do docente**

Frequência % Geral	Site	E-mail	Mural	Professor online	WhatsApp	Redes Sociais	Ouvirdoria	Ligação	Falar pessoalmente	Outros
USA	31,5	61,9	93,8	50,6	57,2	82,9	100,0	80,5	76,3	99,2
NÃO USA	68,5	38,1	6,2	49,4	42,8	17,1	0	19,5	23,7	0,8
<b>Total</b>	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: CPA, 2019.

A tabela 23 contém as médias avaliadas pelos gestores do CESUPA. Nela podemos observar que a comunicação da instituição, muito próximo do desejado, pois quase todos os itens estão aquém do esperado. Este dado mostra que a comunicação interna precisa ser otimizada com este público.

**Tabela 23 - Percepção dos gestores sobre a comunicação**

Indicadores	Ciclo 2015-2017	2019.1	DP
1. Considero que o CESUPA produz um conteúdo interessante/relevante para a comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e YouTube)	3,9	4,75	0,72
2. Considero que o sistema “gestor online” é eficiente para a comunicação entre o aluno e os membros da comunidade do CESUPA.	4,8	4,48	0,87
3. Encontro com facilidade as informações que preciso no site do CESUPA (notícias, documentos institucionais, de eventos, etc.).	3,95	3,52	1,20
4. Considero que o site institucional ( <a href="http://www.cesupa.br">www.cesupa.br</a> ) apresenta conteúdos interessantes/relevantes.	-	4,26	0,81

5. Considero que as informações no CESUPA são repassadas em tempo hábil.	3,95	4,09	0,73
6. Considero que os procedimentos internos facilitam a comunicação entre os setores.	4,21	4,06	0,88
7. Considero que os funcionários do CESUPA, quando solicitados, conseguem dar esclarecimentos sobre as informações do setor no qual trabalham.	4,32	4,48	0,94
8. Conheço as normas do CESUPA pertinentes à minha atuação.	-	4,97	0,78
9. Conheço os principais projetos pretendidos pelo CESUPA par ao futuro da instituição (PDI)	4,88	5,00	0,76
10. Considero me esclarecido sobre as mudanças implementadas no CESUPA.	5,10	4,65	0,83
11. Consigo me orientar dentro do CESUPA seguindo a sinalização disponível (placas, setas, indicativos, nome dos setores, blocos, salas etc.).	-	4,14	0,89

Fonte: CPA, 2019.

Ao observar as médias em relação ao canal de comunicação preferido pelos gestores, temos uma gama de possibilidades efetivas de comunicação, sendo todos os canais eleitos como efetivos pelos gestores (tabela 24).

**Tabela 24 - Canal de comunicação de preferência do gestor**

Frequência % Geral	Site	E-mail	Mural	Gestor online	WhatsApp	Redes Sociais	Ouvirdoria	Ligação	Falar pessoalmente	Outros
USA	63,6	69,7	100,0	69,7	78,8	90,9	97,0	66,7	75,8	100,0
NÃO USA	36,4	30,3	0	30,3	21,2	9,1	3,0	33,3	24,2	0
<b>Total</b>	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: CPA, 2019.

A tabela 25 contém as médias avaliadas pelos colaboradores do CESUPA. Nela podemos observar que a comunicação da instituição, aquém do desejado ou em um valor muito próximo ao limite de 4,8. Observa-se que os itens com avaliação aquém, são aqueles relacionados diretamente com o trabalho do colaborador, sendo veemente o planejamento da comunicação institucional, RH e demais setores que tangenciam os indicadores evidenciados.

**Tabela 25 - Percepção dos colaboradores sobre a comunicação**

<b>Indicadores</b>	<b>2019.1</b>	<b>DP</b>
1. Considero que o CESUPA produz um conteúdo interessante/relevante para a comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e YouTube)	4,94	0,83
2. Considero que o sistema “colaborador online” é eficiente para a comunicação entre o aluno e os membros da comunidade do CESUPA.	4,85	0,96
3. Encontro com facilidade as informações que preciso no site do CESUPA (notícias, documentos institucionais, de eventos, etc.).	4,80	0,87
4. Considero que o site institucional (www.cesupa.br) apresenta conteúdos interessantes/relevantes.	4,91	0,75
5. Considero que as informações no CESUPA são repassadas em tempo hábil.	4,39	0,97
6. Considero que a chefia imediata orienta os colaboradores sobre as atividades, prazos, normas, eventos, por exemplo.	4,96	0,98
7. Considero que o RH informa sobre os eventos e capacitações.	5,04	0,79
8. Considero que o RH informa sobre os processos seletivos internos.	5,09	0,74
9. Considero que os colaboradores do CESUPA, quando solicitados, conseguem dar esclarecimentos sobre	4,79	0,88

as informações do setor no qual trabalham.		
10. Conheço as normas do CESUPA pertinentes à minha atuação.	5,09	0,68
11. Considero-me esclarecido acerca dos setores existentes na IES e de suas principais funções.	4,72	0,83
12. O CESUPA esclarece sobre as mudanças executadas.	4,40	1,05
13. Consigo me orientar dentro do CESUPA seguindo a sinalização disponível.	4,87	1,03

Fonte: CPA, 2019.

Ao observar as médias em relação ao canal de comunicação preferido pelos colaboradores, temos preferências pelos canais oficiais como colaborador online, site, além de ligação e falar pessoalmente (tabela 26).

**Tabela 26 - Canal de comunicação de preferência do colaborador**

Frequência % Geral	Site	E-mail	Mural	Colaborador online	WhatsApp	Redes Sociais	Ouviria	Ligação	Falar pessoalmente	Outros
<b>AB</b>	63,40	26,80	36,60	46,30	14,60	17,10	2,40	36,60	22	4,90
<b>AC1523</b>	55	15	45	45	10	10	5	35	55	0
<b>AC980</b>	58,60	37,90	48,30	48,30	10,30	13,80	0	34,50	27,60	0
<b>BLOCOJ</b>	35	75	20	30	5	0	0	75	45	0
<b>CO</b>	41,70	4,20	70,80	66,70	12,50	0	0	25	37,50	4,20
<b>CLINFISIO</b>	50	0	30	50	10	20	0	50	50	0
<b>JM</b>	46,80	29,80	25,50	38,30	10,60	12,80	0	34	42,60	4,30
<b>LAC</b>	53,80	0	30,80	84,60	0	0	0	38,50	38,50	0
<b>NZ</b>	33,30	23,80	33,30	47,60	42,90	4,80	0	52,40	38,10	0
<b>AB</b>	63,40	26,80	36,60	46,30	14,60	17,10	2,40	36,60	22	4,90
<b>AC1523</b>	55	15	45	45	10	10	5	35	55	0
<b>TOTAL</b>	50,55	23,12	38,35	49,83	12,77	9,60	1,35	41,15	39,39	1,66

Fonte: CPA, 2019.

### 4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Após a acreditação do Curso de Medicina pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME) foram apontados pelos avaliadores que o apoio aos discentes deveria ser ampliado. Em razão disso, em 2017 a equipe do SAE elaborou planejamento para incorporação de ações e ainda torná-lo ainda mais acolhedor, inclusive no nome. Em 2018, foram ofertados, como resultado desse planejamento, palestras e encontros com temas como saúde mental e inclusão. Como exemplo, tem-se o encontro “Saúde Mental no Ensino Superior”, palestra apresentada como parte da programação do SAE para o Setembro Amarelo, mês dedicado ao combate ao suicídio, com o psiquiatra e professor Msc. Kleber Oliveira. No ano de 2019, na programação “Precisamos falar sobre setembro amarelo depois que setembro acaba!” foi realizada a roda de conversa sobre identificação de sinais e sintomas de depressão: buscando a prevenção do suicídio” com a psicóloga Mariana Mendonça, conforme cartaz na figura 36.

**Figura 36 - Cartaz do evento sobre Saúde Mental oferecido pelo SAE CESUPA**



Fonte: SAE, 2019.

Além de ações como estas, o SAE do CESUPA realiza um importante trabalho continuado para favorecer a melhor experiência acadêmica possível por meio de intervenções individualizadas ou coletivas (com as turmas), orientação aos docentes, além de formação e acompanhamento dos monitores. Em 2019, a equipe de psicopedagogas realizou 2229 atendimentos individuais à alunos e/ou à

pais/responsáveis (Tabela 27) em todos os cursos da instituição. Tais ações facilitam a adaptação e a inserção de alunos na formação universitária, uma vez que minimizam as dificuldades que estejam comprometendo ou impedindo seu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

**Tabela 27 - Atendimentos individualizados do SAE**

<b>Unidade</b>	<b>2019</b>
<b>ACII</b>	388
<b>AB</b>	1126
<b>JM</b>	321
<b>NZ</b>	242
<b>AC I</b>	152
<b>TOTAL</b>	2229

Fonte: SAE, 2019.

Além destes atendimentos, destacam-se ainda, o acompanhamento de turmas, entrada no colegiado de todos os cursos para dar orientações aos docentes sobre a inclusão e acompanhamento da monitoria.

Tais ações continuadas reforçam o compromisso do CESUPA de formar jovens segundo a missão institucional, buscando transpor barreiras para viabilizar uma experiência universitária de excelência.

## 4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

As duas dimensões que compõem este eixo foram avaliadas e as análises desses resultados serão apresentadas nos subitens dessa sessão.

### 4.4.1 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão serão apresentados os resultados sobre a avaliação da Coordenação de Cursos de Graduação, realizada pelos alunos e professores, e os resultados da avaliação realizada pelos gestores (acadêmicos e administrativos) acerca da gestão da instituição.

#### 4.4.1.1 Percepção dos Docentes sobre a Gestão de Curso

A percepção dos professores sobre a atuação de seus coordenadores no ano de 2019 (Tabela 28) é bastante positiva, com todas as médias acima de 5,23 nos indicadores analisados. Isso significa que os docentes visualizam seus gestores como figuras de liderança, comprometidos com a melhoria contínua do curso (5,47 – 5,54), mas também disponíveis para conduzir os projetos a partir do diálogo e do acompanhamento diário das necessidades de todas as partes: instituição, professores e alunos.

**Tabela 28 - Percepção dos docentes sobre gestão do curso**

Indicadores	2019. 1	DP	2019. 2	DP	Var.
1. A coordenação do curso é acessível aos professores (disponibilidade, abertura ao diálogo - críticas e sugestões - em relação ao curso).	5,62	0,57	5,67	0,61	0,05
2. A coordenação do curso orienta os professores (sobre atividades, prazos, normas, eventos, p.ex.).	5,62	0,57	5,60	0,71	-0,02
3. A coordenação do curso tem boa relação com os professores.	5,66	0,53	5,68	0,57	0,02
4. A coordenação esclarece a importância dos professores participarem da autoavaliação institucional.	5,52	0,67	5,52	0,75	0,00
5. Recebo feedback da coordenação a partir dos acompanhamentos feitos em sala de aula e dos resultados da autoavaliação.	5,30	0,94	5,42	0,94	0,12
6. A coordenação planeja, executa, acompanha e avalia ações que gerem a constante melhoria do curso.	5,54	0,63	5,54	0,70	0,00
7. Reconheço que as reuniões de colegiado são mais do que informativas e contribuem para o bom andamento do curso.	5,44	0,69	5,38	0,82	-0,06

8. Reconheço que a coordenação atua para a construção do perfil do egresso proposto no projeto pedagógico do curso – PPC.	5,55	0,62	5,62	0,61	0,07
9. A coordenação esclarece a importância do ENADE para o curso (imagem externa do curso e da IES, e impacto no currículo do aluno).	5,71	0,53	5,74	0,58	0,03
10. A coordenação do curso demonstra competência na resolução de problemas sempre pautada nas normas institucionais.	5,54	0,65	5,65	0,63	0,11
11. A coordenação incentiva a participação dos professores e alunos em projetos de extensão, eventos acadêmicos e profissionais.	5,46	0,70	5,48	0,77	0,02
12. Reconheço na coordenação a capacidade de liderança para inspirar e influenciar alunos e professores para benefício do curso.	5,49	0,72	5,53	0,72	0,04
13. A coordenação tem postura e ética na sua atuação.	5,67	0,55	5,69	0,60	0,02

Fonte: CPA, 2019.

Dentre os resultados apontados pelos docentes, destaca-se a melhoria na avaliação quantitativa da coordenação dos cursos, em especial, a capacidade de liderança e a postura ética na atuação, comparado às avaliações dos anos anteriores. Bem como a importância do ENADE para o curso. Outro ponto que chama atenção nos dados acima é a acessibilidade dos coordenadores dos cursos para abertura ao diálogo, críticas e sugestões, mostrando que os cursos do CESUPA são sempre elaborados à “várias mãos”. Além disso, a coordenação de curso tem melhorado a orientação dos professores sobre atividades, prazos, normas, eventos.

O pior desempenho em 2019 (5,44 em 2019.1 e 5,38 em 2019.2), na percepção dos professores, foi atribuído ao questionamento se as reuniões de colegiado são mais do que informativas e contribuem para o bom andamento do curso. É de suma importância verificar se as reuniões de colegiado estão sendo organizadas pelos coordenadores com o intuito de debater e esclarecer elementos importantes e não somente momento de envio de informações previamente definidas.

Uma atenção deve ser dada à variação relevante do indicador que mede o reconhecimento da coordenação na construção do perfil do egresso, conforme proposto no projeto pedagógico do curso – PPC. pois foi a melhor avaliação dos itens, comparado os dados de 2019.1 e 2019.2 e refere-se à primeira e maior referência de profissional que estão ajudando a formar.



### Sugestões aos coordenadores

- Adotar estratégias de **organização das reuniões de colegiado** para que sejam mais propositivas e dialogadas.
- Compartilhar com os professores o **relatório das turmas** elaborado pela CPA, a fim de que os docentes possam agir mais estrategicamente nas turmas.
- Incentivar mais projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar a instituição e promover a realização da

#### 4.4.1.2 Percepção dos Discentes sobre a Gestão de Curso

A percepção dos discentes sobre a atuação de seus coordenadores no ano de 2019 também é bastante positiva, principalmente comparada ao ano de 2018. Como mostra a Tabela 29, este desempenho está dentro da média esperada tanto em 2019.1 e 2019.2 (à exceção do quesito 5 em 2019.2 com 4,74).

De modo específico, vale ressaltar que, dentre os indicadores analisados, sobressai como ponto forte da avaliação o relacionamento interpessoal (5,24 – 5,16) entre alunos e coordenadores, o que facilita todos os outros aspectos relacionados à gestão, como o ser líder, estar acessível, intermediar conflitos, fomentar a importância da participação discente na AAI e no ENADE, realizar a tomada de decisão a partir dos acompanhamentos de sala e dados da CPA.

Acredita-se que o aumento da acessibilidade e a melhoria no diálogo coordenação-aluno sejam ponto-chaves para a melhoria da gestão e sinal de que o CESUPA está no caminho correto, comparado à autoavaliação de 2018. A formação contínua do gestor deve

continuar, para atualizar, e mostrar o melhor caminho a percorrer para a melhor satisfação do aluno e o alcance do compromisso social do CESUPA.

**Tabela 29 - Percepção dos discentes sobre a Gestão de Curso**

Indicadores	2019.1	DP	2019.2	DP	Var.
1. A coordenação do curso é acessível aos alunos (disponibilidade para atendimento, facilidade de comunicação).	5,13	1,03	5,08	1,11	0,05
2. A coordenação do curso orienta os alunos (por exemplo: atividades complementares, normas e prazos, etc.).	5,03	1,05	4,95	1,20	0,08
3. A coordenação do curso tem boa relação com os alunos.	5,24	0,94	5,16	1,04	0,08
4. A coordenação esclarece a importância de os alunos participarem da autoavaliação institucional.	5,13	1,06	5,05	1,14	0,08
5. Percebo melhorias no curso a partir dos acompanhamentos em sala e dos resultados da autoavaliação.	4,81	1,19	4,74	1,30	0,07
6. O curso promove momentos de diálogos (palestras, encontros, eventos) com os alunos sobre a	4,97	1,17	4,85	1,35	0,12

<b>formação acadêmica, o currículo do curso e o mercado de trabalho.</b>					
<b>7. A coordenação incentiva a participação dos alunos em projetos de extensão, em eventos acadêmicos e profissionais.</b>	5,03	1,10	4,93	1,25	- 0,10
<b>8. A coordenação do curso demonstra competência na resolução de problemas sempre pautada nas normas institucionais.</b>	4,99	1,09	4,96	1,19	- 0,03
<b>9. Reconheço na coordenação a capacidade de liderança para inspirar e influenciar os alunos para benefício do curso.</b>	5,05	1,07	5,03	1,15	- 0,02
<b>10. A coordenação tem postura e ética na sua atuação.</b>	5,36	0,83	5,30	0,95	- 0,06
<b>11. Sinto que o curso me preparou para o mercado de trabalho</b>	5,13	1,03	5,08	1,05	- 0,05

Fonte: CPA, 2019.

Entretanto, nessa mesma linha de raciocínio, vale a atenção às variações negativas obtidas entre os resultados 2019.1 e 2019.2, em todos os indicadores, em especial a baixa percepção das melhorias do curso a partir dos acompanhamentos dos resultados da autoavaliação. O CESUPA já vem tentando institucionalizar a elaboração de planos de ação pós-autoavaliação. Alguns cursos já têm essa prática em sua rotina de planejamento anual, mas ainda é preciso caminhar no sentido de que todos tenham essa prática. Um vez que se tenham os planos de ação (com prazos e responsáveis), fica mais fácil implementar as melhorias provenientes das análises de resultados da AAI.



### Sugestões aos coordenadores

Estar mais presente nos períodos iniciais do curso, preferencialmente como professor de uma disciplina;

Entrar em todas as turmas para conversar sobre o desempenho dos alunos;

Analisar os relatórios qualitativos e quantitativos de turma com o NDE do curso com o objetivo de identificar as principais reclamações dos docentes acerca das turmas do curso. Assim, a coordenação e o NDE poderão elaborar ações nos itens destacados e acompanhar o desenvolvimento de cada turma;

**Alinhar professores** que trabalham no mesmo período, para melhorar o fluxo informacional sobre as atividades do próprio curso, como a divulgação das notas da atividade integrada realizada;

**Incentivar todos os docentes a realizarem feedbacks** das atividades avaliativas em sala de aula;

**Promover momentos de debate** sobre assuntos relacionados à formação acadêmica, o currículo do curso e o mercado de trabalho;

Elaborar e divulgar os **planos de ação** provenientes da análise dos resultados da AAI.

## 4.4.2 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

### 4.4.2.1 Análise documental

O CESUPA vem aperfeiçoando a elaboração de seu orçamento anual a partir da utilização de um sistema de custos estruturado à sua realidade acadêmico-administrativa, facilitando a tomada de decisão dos gestores. Além disso, desde o PDI 2011-2015, foi a reestruturação da Pró-Reitoria de Administração, com a criação da Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento, que atua em conjunto com a Coordenação Financeira. Essa medida colaborou para a consolidação de um ambiente

integrado, proporcionando maior aproximação entre as áreas acadêmica e administrativa.

A receita da ACEPA, mantenedora do CESUPA, se demonstra suficiente para manter as ações de sua mantida, pois demonstram-se capaz de colocar à disposição dos cursos: a) infraestrutura necessária para os cursos, tais como instalações prediais, laboratórios, biblioteca e TIC, por exemplo; e b) corpo docente qualificado com elevado grau de titulação, 93,55% de mestres e doutores, com apenas 1,17% de professores com regime de trabalho horista, o que se reflete no envolvimento desses docentes com o projeto institucional.

A captação de recursos pela IES se dá em grande parte pela arrecadação das mensalidades dos diversos cursos de graduação e pós-graduação, que representam quase a totalidade de seu faturamento. Desse modo, a Política de Ensino de Graduação / Expansão da Graduação (PDI 2016-2020), por meio dos Programas de Expansão da Graduação iniciou em 2019.1 os cursos de Psicologia, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, e aumentou de vagas em Direito em 2016 e Medicina em 2017, que possibilitaram a expansão do CESUPA e contribuiu para o aumento da receita.

Como estratégia para buscar a captação de novos alunos, sustentando-se nos resultados de pesquisa realizada pela CPA sobre o perfil dos alunos ingressantes e com base na Resolução nº 022 de 30 de dezembro de 2014 do CONSEPE/CESUPA e no art. 1º, §5º, da Lei nº 9.870 de 23/11/1999 que prevê a possibilidade de oferta de “planos de pagamento alternativos”, os Cursos de Graduação aderiram ao Plano de Pagamento Alternativo (PPA) do CESUPA. O PPA consiste no pagamento integral do valor dos Cursos de Graduação, com a **concessão de um prazo mais longo** para o aluno/contratante pagar o valor integral por meio de parcelas. Isto possibilitou aos alunos uma oportunidade de diluir o valor das parcelas e ao CESUPA a melhoria na captação de novos alunos.

Inicialmente o PPA/CESUPA era concedido a apenas 50% dos cursos da instituição, e atualmente contempla todos os cursos, exceto a Medicina. Para este curso, o CESUPA firmou convênio com os bancos Santander e Bradesco para o financiamento das mensalidades. Há, portanto, a clara evidência do amadurecimento e evolução do PPA e da capacidade da instituição em criar estratégias para captação e fixação de alunos.

Diante dessa expansão, o CESUPA realizou a ampliação de suas instalações com a inauguração, em 2018, da nova unidade para o funcionamento do curso de Direito e da Escola de Negócios Tecnologia e Inovação do CESUPA – Argo, composta pelos cursos de Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção e Engenharia de Computação, evidenciando coerência entre planejamento e sustentabilidade financeira. Ressalta-se,

assim, que o PDI impõe que a criação de novos cursos, além da viabilidade acadêmica, deve estar em consonância com a sustentabilidade econômica e financeira da IES.

#### 4.4.2.2 Falaí professor e coordenador

Entre professores e coordenadores, participaram do Falaí os cursos de Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Neste, diversos pontos sobre a sustentabilidade financeira foram apontados, como a melhor utilização dos recursos humanos, estratégia de mercado, parceria com as empresas, homogeneização de investimento entre os cursos. Ressalta-se, assim, que muitos dos pontos destacados, serão incorporados no próximo PDI desenvolvendo a sustentabilidade econômica e financeira da IES.

## 4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O eixo cinco refere-se a todas as categorias que formam a Dimensão 7: Infraestrutura Física. O ano de 2018 foi um ano de grandes mudanças na infraestrutura do CESUPA. Uma nova unidade foi construída (localizada na Av. Alcindo Cacela, nº 980) para receber o curso de Direito, maior curso da instituição em número de alunos. Esta unidade será chamada de Alcindo Cacela II (ACII) para diferenciá-la da antiga sede do curso de Direito, localizada na Av. Alcindo Cacela, nº 1523, denominada Unidade Alcindo Cacela I (ACI).

Com a saída do curso de Direito, a unidade ACI recebeu a Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação do CESUPA, a ARGO, que, em sua proposta, contempla os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Comunicação Social/Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção e Engenharia de Computação, todos agora funcionando no prédio da ACI. Os cursos da ARGO foram transferidos para a nova unidade no início do período letivo de 2018.1, exceto Comunicação Social, que foi para a ACI em 2018.2. Com a saída dos cursos da ARGO da unidade José Malcher, a unidade entrou em reforma da infraestrutura para receber os

cursos da área da saúde, Engenharia Civil e Arquitetura. A dimensão infraestrutura foi analisada pelos alunos, professores e colaboradores da instituição em 2019.2, depois de mais consolidadas as mudanças.

Os docentes têm uma percepção mais otimista da infraestrutura, seguidos pelos alunos e depois colaboradores. Outrossim, salta aos olhos a melhoria na percepção dos três grupos de respondentes quando comparamos a satisfação com a infraestrutura em 2018.2, reflexo de todos os investimentos que o CESUPA tem feito nessa área, já mencionados em vários momentos deste relatório.

Uma súmula dos resultados por Unidade para este instrumento na percepção discente exibe-se na Tabela 30. No que se refere ao nível de satisfação geral da infraestrutura e serviços oferecidos pelo CESUPA nesse ano, percebe-se que a média foi abaixo da esperada, pois no geral, a percepção dos alunos é de **4,71**.

**Tabela 30 - Percepção dos alunos sobre infraestrutura**

UNIDADE	2018.2	D. Padrão	2019.2	D. Padrão	Var.
AC I	4,83	-	4,73	0,17	-0,10
AC II	4,94	-	4,92	0,28	-0,02
JPVM	4,89	-	4,91	0,17	0,02
JM	4,61	-	4,72	0,21	0,08
NZ	4,44	-	4,30	0,22	-0,10
<b>TOTAL</b>	<b>4,74</b>	-	<b>4,71</b>	-	<b>-0,03</b>

Fonte: CPA, 2019.

A percepção dos alunos acerca de infraestrutura foi dividida por Unidade e pode ser observada na Tabela 31. Observe-se que, na percepção dos alunos, a única unidade que obteve melhora na avaliação foi a unidade AC I, em virtude da reforma recente, reforçando o que foi dito anteriormente, ainda precisando melhorar aspectos das salas de aula, wi-fi e lanchonete. Do ponto de vista das unidades, a José Malcher (JM), Alcindo Cacela I (ACI) e Nazaré (NZ) obtiveram as piores avaliações, o que é coerente com o fato de que são as unidades mais antigas da instituição (Tabela 31). O CESUPA já detectou a necessidade de ações urgentes de infraestrutura nessas unidades, várias estas já em andamento.

**Tabela 31 - Percepção discente sobre a infraestrutura/unidade**

	ACI	DP	ACI	DP	JP	DP	JM	DP	NZ	DP	Cesupa	DP
			I		VM							
<b>Biblioteca</b>	5,13	1,00	5,19	1,00	5,12	1,09	4,91	1,04	4,32	1,28	5,07	1,05
<b>Acervo Virtual</b>	4,83	0,99	5,08	0,99	4,96	1,09	4,80	1,10	4,51	1,16	4,94	1,07
<b>Salas de aula (ambiente físico)</b>	4,65	0,91	5,32	0,91	4,99	1,11	4,78	1,17	4,01	1,39	4,99	1,14
<b>Salas de aula (equipamentos)</b>	4,71	0,86	5,31	0,86	5,09	0,96	4,82	1,12	4,44	1,17	5,05	1,05
<b>Rede sem fio (wireless):</b>	4,40	1,57	4,08	1,57	4,25	1,39	4,02	1,51	3,41	1,63	4,11	1,51
<b>Auditório</b>	4,87	0,83	5,41	0,83	4,84	1,21	4,83	1,14	4,33	1,29	5,07	1,08
<b>Lanchonete</b>	4,24	1,66	3,97	1,66	4,44	1,51	4,21	1,50	3,65	1,47	4,12	1,59
<b>Reprografia e impressão</b>	4,94	1,41	4,41	1,41	5,34	0,97	5,22	0,99	5,04	1,00	4,83	1,25
<b>Sistema Aluno Online</b>	4,69	0,96	5,14	0,96	5,05	0,95	5,13	0,97	5,03	0,94	5,04	1,01
<b>Computadores disponibilizados para o curso</b>	4,72	1,15	4,94	1,15	4,85	1,15	4,38	1,51	4,19	1,49	4,76	1,28
<b>Espaços comuns</b>	4,81	0,97	5,26	0,97	5,06	1,12	4,76	1,23	4,41	1,26	5,02	1,12
<b>Espaços de convivência/descanso</b>	4,86	1,04	5,10	1,04	4,75	1,27	4,50	1,43	3,71	1,61	4,82	1,25
<b>Geral</b>	4,74	0,28	4,93	0,27	4,90	0,16	4,70	0,20	4,25	0,21	4,82	0,18

Fonte: CPA, 2019.

Ao se analisar os itens da coleta de 2019.2, observa-se que os itens mais mal avaliados foram a lanchonete e o *wi-fi*, com notas abaixo da média na opinião dos alunos de todas as unidades. Ainda assim, a avaliação da lanchonete teve uma melhora significativa, **4,07** em 2018 para **4,12** em 2019.

Ainda na tabela 32, outro item que merece destaque são os espaços comuns e espaços de convivência e descanso das unidades. As notas mais baixas foram atribuídas às unidades Nazaré, José Malcher e Unidade João Paulo do Vale Mendes, ficando abaixo da média nesses dois itens. Isso demonstra que os alunos valorizam este tipo de espaço, que ele agrega bem-estar ao ambiente. Corredores mais amplos, arte nas paredes, cores vivas, mobiliário de estudo (mesas e cadeiras) e descanso (puffs, sofás e mesas de ping pong) são parte do projeto das unidades novas, e foi possível observar a intensa interação

dos alunos nesses espaços. **Com a inserção de espaços de convivência e descanso, os alunos encontraram mais motivos para permanecer nas dependências do CESUPA, seja para estudo ou interação social,** aumentando assim o vínculo deles com a instituição, a elevando a satisfação discente com o curso e com o ambiente acadêmico em si. Os mesmos cuidados devem ser tomados na reforma das demais unidades, pois fica clara a influência que este tipo de ação tem no bem estar geral dos discentes.

Nas tabelas 32 e 33 podem-se observar as respostas dos docentes para a coleta de 2019.2. Nota-se que os indicadores foram adequados às realidades de cada grupo dentro da instituição, portanto, nem todos os itens são os mesmos.

**Tabela 32 - Percepção docente sobre a infraestrutura geral**

	2018.2	D. Padrão	2019.2	D. Padrão	Var.
<b>Docentes</b>	4,84	--	4,94	0,42	0,10

Fonte: CPA, 2019.

Os professores da instituição avaliaram melhor a infraestrutura em comparação aos alunos, como apresentado na Tabela 33, mas o menor indicador é a lanchonete, seguido da rede sem fio, acervo virtual e reprografia e impressão (Tabela 33), sendo que as falas dos professores replicam as mesmas percepções dos alunos acerca do tema.

**Tabela 33 - Percepção docente sobre a infraestrutura/categoria**

<b>Categoria</b>	<b>Cesupa</b>	<b>DP</b>
1. <b>Biblioteca</b>	4,90	1,36
2. <b>Acervo Virtual</b>	4,62	1,62
3. <b>Salas de aula (ambiente físico)</b>	5,22	0,95
4. <b>Salas de aula (equipamentos)</b>	5,07	1,11
5. <b>Rede sem fio (wireless):</b>	4,36	1,28
6. <b>Auditório</b>	5,17	0,97
7. <b>Lanchonete</b>	4,00	2,02
8. <b>Reprografia e impressão</b>	4,68	1,93
9. <b>Sistema Professor Online</b>	5,16	0,82
10. <b>Espaços comuns da unidade</b>	5,31	0,81
11. <b>Sala dos professores</b>	5,35	0,81

Fonte: CPA, 2019.

Em 2017.1, os colaboradores apresentaram uma visão mais crítica acerca da infraestrutura do CESUPA, entretanto, os indicadores dos equipamentos, espaços físicos, instalações sanitárias, qualidade dos materiais, segurança e tempo de atendimento às solicitações estão melhor avaliados (conforme tabela 34). Entretanto observa-se mais uma vez que a principal crítica é em relação ao sistema do colaborador online que merece uma reflexão mais aprofundada.

**Tabela 34 - Percepção dos colaboradores sobre infraestrutura (por indicador)**

Indicador	2017.1	DP	2019.2	DP	Var
1. Espaço para almoço/intervalo	3,98	-	3,98	1,44	0
2. Colaborador Online	4,93	-	4,87	1,02	-0,06
3. Equipamentos	4,21	-	4,41	1,14	0,2
4. Espaço físico	4,63	-	4,68	1,03	0,05
5. Instalações sanitárias	4,45	-	4,60	1,02	0,15
6. Lanchonete	-	-	4,53	1,11	-
7. Manutenção	4,45	-	4,42	1,04	-0,03
8. Qualidade dos materiais	4,64	-	4,86	0,89	0,22
9. Recursos da instituição	-	-	4,50	0,95	-
10. Segurança	4,41	-	4,67	1,05	0,26
11. Tempo de atendimento às solicitações	4,53	-	4,68	0,94	0,15

Fonte: CPA, 2019.

Em 2018.2, os gestores e coordenadores apresentaram uma visão mais positiva acerca da infraestrutura do CESUPA, contudo, em 2019.2 todos os indicadores (conforme tabela 35) foram mal avaliados. Entretanto, observa-se mais uma vez que a principal crítica é do local de trabalho.

**Tabela 35 - Percepção gestores/coordenadores sobre a infraestrutura geral**

<b>Indicador</b>	<b>2017. 1</b>	<b>DP</b>	<b>2019. 2</b>	<b>DP</b>	<b>Var</b>
1. Rede sem fio	4,17	-	4,11	1,32	-0,06
2. Lanchonete	4,36	-	4,00	0,91	-0,36
3. Sistema coordenador/gestor online	4,87	-	4,50	0,71	-0,37
4. Computadores disponibilizados	4,68	-	4,39	1,09	-0,29
5. Espaços comuns da unidade	5,06	-	4,56	0,86	-0,5
6. Espaço físico do seu local de trabalho	5,13	-	4,61	0,78	-0,52

Fonte: CPA, 2019.



### Sugestões para melhoria da infraestrutura geral

Implantar nas lanchonetes máquinas de autoatendimento (café, *snacks*, bebidas, etc.), para **diminuir as filas**;

Ter **mais de uma lanchonete** para que haja concorrência;

Fazer um **estudo sobre a demanda de lanches** em cada um dos turnos das unidades, a fim de evitar o esgotamento de produtos ainda no turno vespertino;

Aumentar a quantidade de computadores da biblioteca para ser proporcional a quantidade de alunos da unidade;

Melhorar a disposição das informações no sistema online e no site, para **melhorar a experiência do usuário**.

**Desenvolver aplicativo para acesso em dispositivos móveis** que permita interagir com as funcionalidades dos sistemas on-line, principalmente o aluno on-line e o professor on-line;

Aumentar o **número de tomadas** na sala dos professores e criar um **ambiente de descanso mais reservado**;

Renovar periodicamente o mobiliário dos espaços de convivência dos alunos ou pensar em alternativas que garantam conforto e durabilidade;

**Estabelecer regras e estimular a conscientização** dos usuários quanto ao uso e conservação das ilhas, sofás e espaços de convivência;

Realizar reparos, manutenção e renovação periódica nas cadeiras da biblioteca, auditório e salas de aula;

Realizar manutenção específica para **contenção e eliminação de mofo** nos ambientes das unidades;

Disponibilizar maior quantidade de obras digitais na biblioteca virtual, principalmente a **versão digital dos TCs**, e melhorar o sistema de buscas da biblioteca;

Programar a limpeza dos banheiros para que não ocorram ao mesmo tempo e nem no horário de intervalo dos alunos;

Dialogar com coordenadores e professores acerca das reais

Para a coleta sobre a infraestrutura de 2019 a CPA manteve o comportamento estabelecido no ciclo anterior e entrou novamente em contato com os coordenadores de cada curso da instituição e solicitou informações acerca de quais espaços seriam de interesse do curso avaliar. Após a resposta dos coordenadores, os instrumentos específicos de cada espaço foram atualizados pela CPA e levados para validação juntos aos coordenadores.

Aprovados os instrumentos, foram aplicados somente aos alunos que frequentavam aquele espaço específico naquele ano letivo de 2019, diferentemente do que houve em 2017, que somente os alunos que frequentavam o espaço naquele semestre foram consultados. Essa mudança aconteceu em virtude de que foi levado em consideração que alunos que haviam frequentado o ambiente em 2019.1 também teriam informações suficientemente atuais para relatar e poderiam dar mais robustez a análise.

As informações sobre a infraestrutura específica podem ser encontradas no relato por Unidade, apresentado nas próximas seções, elaborado a fim de descobrir as fragilidades de cada infraestrutura, que podem ter cenários bem distintos.

#### 4.5.1.1 Unidade Alcindo Cacela I (ACI)

Conforme já mencionado anteriormente neste mesmo capítulo, a unidade Alcindo Cacela I foi a que sofreu as maiores reformas, sendo reestruturada para receber os cursos da ARGO (Tabela 36).

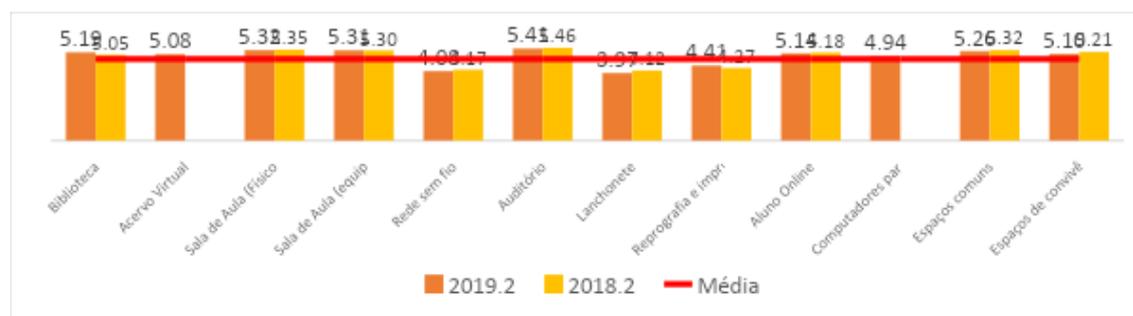
**Tabela 36 - Análise da infraestrutura da Unidade AC I na percepção dos alunos**



Indicador	2018.2	2019.2
1. Biblioteca: qualidade no atendimento, organização, quantidade de livros e renovação periódica de seu acervo	5,06	5,13
2. Acervo virtual	-	4,83
3. Salas de aula (ambiente físico): ambiente adequado (acústica, iluminação, climatização), mobiliários, instalações limpas e conservadas.	4,99	4,65
4. Salas de aula (equipamentos): computador, datashow (projektor multimídia) e caixas de som em perfeito estado de funcionamento	4,88	4,71
5. Rede sem fio (wireless): acesso a internet por meio da rede sem fio.	4,71	4,40
6. Auditório: ambiente adequado, mobiliários/equipamentos suficientes, instalações limpas e conservadas.	5,01	4,87
7. Lanchonete: qualidade no atendimento, qualidade/variedade/quantidade de produtos, organização e limpeza.	4,40	4,24
8. Setor de reprografia e impressão: qualidade no atendimento e no serviço ofertado.	5,12	4,94
9. Sistema online: clareza, atualização e facilidade de acesso às informações.	4,92	4,69
10. Computadores disponibilizados para o curso	-	4,72
11. Espaços comuns da unidade (banheiros, bebedouros e áreas de circulação): limpeza e conservação, manutenção periódica, sinalização e proteção à integridade física das pessoas que utilizam.	4,99	4,81
12. Espaços de convivência/descanso da unidade: Limpeza e conservação, manutenção periódica, sinalização e proteção à integridade física das pessoas que utilizam.	5,16	4,86

Fonte: CPA, 2019.

**Figura 37 - Comparativo da infraestrutura da Unidade AC I da percepção dos discentes**



Fonte: CPA, 2019.

É possível perceber que a reforma teve um impacto muito positivo na vida da comunidade acadêmica dentro do prédio da ACI (Figura 37), pois todos os índices melhoraram ou mantiveram a mesma nota, sendo que somente os equipamentos de sala de aula que houve uma redução de 4,88 em 2018.2 para 4,77 em 2019.2.

Considerando a transferência dos cursos de tecnologia da unidade JM para a ACI, parte da infraestrutura foi transferida também, como mobiliário e maquinário de laboratórios, datashows, entre outros, que fazem parte da infraestrutura específica avaliada em 2018.2. Contudo, acreditamos que os alunos em 2019.2 estão com uma percepção mais crítica sobre a infraestrutura nas salas de aula.

**Tabela 37 - Análise da infraestrutura da Unidade AC I na percepção dos professores**

<b>Indicador</b>	<b>2018.2</b>	<b>2019.2</b>
1. <b>Biblioteca: qualidade no atendimento, organização, quantidade de livros e renovação periódica de seu acervo.</b>	5,07	4,90
2. <b>Acervo virtual</b>	-	4,62
3. <b>Salas de aula (ambiente físico): ambiente adequado (acústica, iluminação, climatização), mobiliários, instalações limpas e conservadas.</b>	5,18	5,22
4. <b>Salas de aula (equipamentos): computador, datashow (projektor multimídia) e caixas de som em perfeito estado de funcionamento.</b>	5,03	5,07
5. <b>Rede sem fio (wireless): acesso a internet por meio da rede sem fio.</b>	4,42	4,36
6. <b>Auditório: ambiente adequado, mobiliários/equipamentos suficientes, instalações limpas e conservadas.</b>	5,17	5,17
7. <b>Lanchonete: qualidade no atendimento, qualidade/variedade/quantidade de produtos, organização e limpeza.</b>	4,56	4,00
8. <b>Setor de reprografia e impressão: qualidade no atendimento e no serviço ofertado.</b>	5,33	4,68
9. <b>Sistema online: clareza, atualização e facilidade de acesso às informações.</b>	5,17	5,16
10. <b>Espaços comuns da unidade (banheiros, bebedouros e áreas de circulação): limpeza e conservação, manutenção periódica, sinalização e proteção à integridade física das pessoas que utilizam.</b>	5,27	5,31
11. <b>Salas dos professores: ambiente adequado, mobiliários, instalações limpas e conservadas, equipamentos de informática e atendimento de funcionários.</b>	5,24	5,35

Fonte: CPA, 2019.

Na visão dos professores (tabela 37), considerando a transferência dos cursos de tecnologia da unidade JM para a ACI, parte da infraestrutura foi transferida também, como mobiliário e maquinário de laboratórios, datashows, entre outros, que fazem parte da infraestrutura específica avaliada em 2018.2. Contudo, acreditamos que os professores não vislumbraram melhorias na biblioteca, rede sem fio e sistema online em 2019.2 e que é necessárias a melhoria nestes três respectivos pontos.

#### 4.5.1.2 Unidade Alcindo Cacela II (AC II)

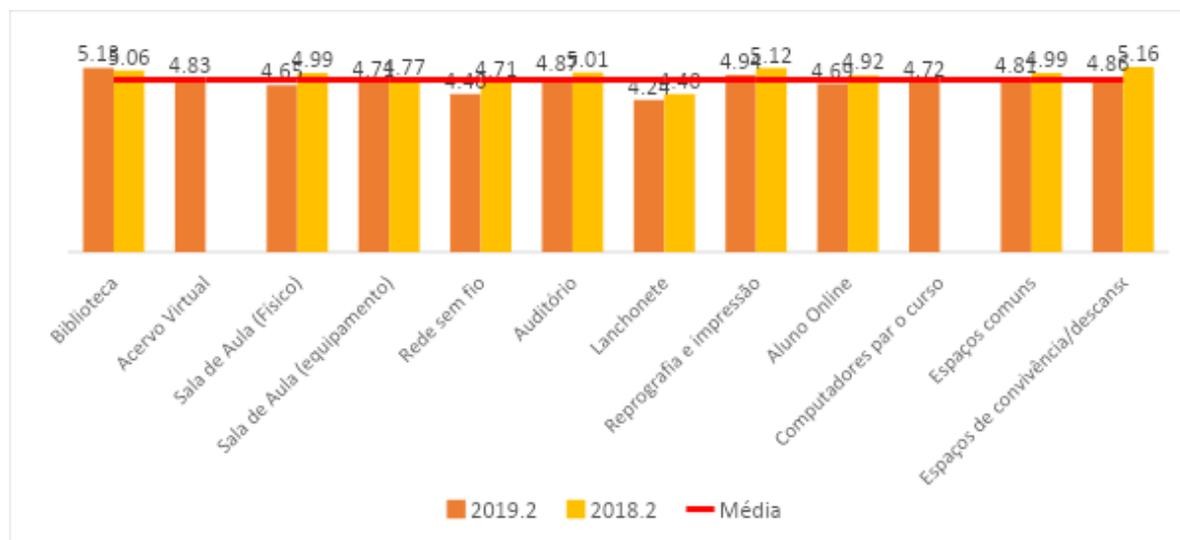
A unidade Alcindo Cacela II é a mais nova unidade do CESUPA, construída a partir de diretrizes renovadas de qualidade, evidenciada pela arquitetura e design interior inovador, resultado também de falas da AutoAvaliação Institucional, na qual os alunos evidenciaram a necessidade de cor no ambiente, de espaços amplos e colaborativos. Todo o projeto da unidade foi pensado para atender às necessidades de um curso grande, forte e com público diferenciado como o curso de Direito do CESUPA.

Dentre todas as unidades, a Alcindo Cacela II é a que avalia com a nota mais alta a infraestrutura do seu prédio (4,93), e está acima do estabelecido pela instituição. Isso se deve ao fato de ser a unidade mais nova do CESUPA e já ter sido construída com o que houvesse de melhor à época. Ainda assim, fatores como lanchonete (3,97), rede sem fio (4,08) e reprografia e impressão (4,41) ficaram abaixo do estabelecido pela instituição, algo que, como será visto nas demais unidades, sempre são aspectos avaliados negativamente pelos discentes.

Entretanto, a unidade tem muito mais destaques positivos que negativos. Com ênfase para auditório (5,41), sala de aula (5,31), espaços comuns (5,26) e os espaços de convivência (5,10).

De forma geral, a avaliação da infraestrutura em 2019.2 é dada pela Figura 38.

**Figura 38 - Comparativo da infraestrutura da Unidade AC II da percepção dos discentes**



Fonte: CPA, 2019.



### Sugestões para melhoria da unidade Alcindo Cacela II

- Analisar, junto ao terceirizado, as demandas dos alunos quanto à lanchonete;
- Mapear o sinal de wifi da unidade e meça a intensidade em diferentes pontos para que a cobertura possa ser mais completa e estável;
- Analisar, junto ao terceirizado, as demandas dos alunos quanto à reprografia;

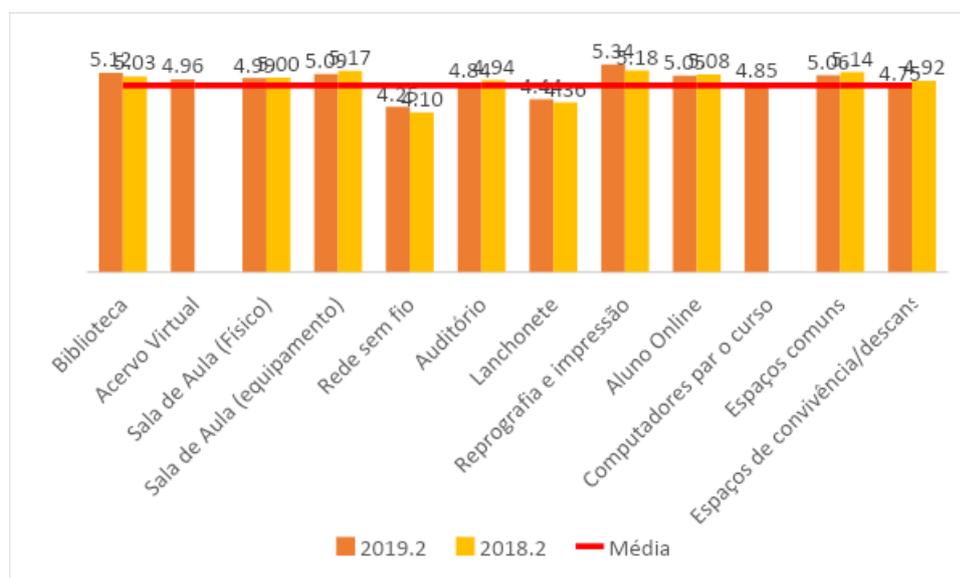
#### 4.5.1.3 Unidade João Paulo do Vale Mendes

A Unidade Almirante Barroso no ano de 2019 recebeu o nome do Professor Reitor da instituição, Dr. João Paulo do Vale Mendes, em grande homenagem póstuma. A unidade se manteve bem avaliada quanto à infraestrutura do seu prédio (4,90), do ponto de vista

dos alunos. Dos 10 quesitos avaliados, apenas a rede sem fio (4,25), a lanchonete (4,44) e os espaços de convivência/ descanso (4,75) (ficaram com suas médias abaixo da nota de 4,8. Os demais 8 quesitos ficaram todos acima deste valor, com destaque para as salas de aula (4,99), setor de reprografia (5,34) e os espaços comuns (5,06).

De forma geral, comparando a avaliação de 2018.2 para 2019.2, temos, pela Figura 39:

**Figura 39 - Comparativo da infraestrutura da Unidade JPVM na percepção dos discentes**



Fonte: CPA, 2019.

Como já dito, a despeito de Redes sem fio e Lanchonete, os demais quesitos da unidade estão acima da média, mesmo que alguns tenham caído.



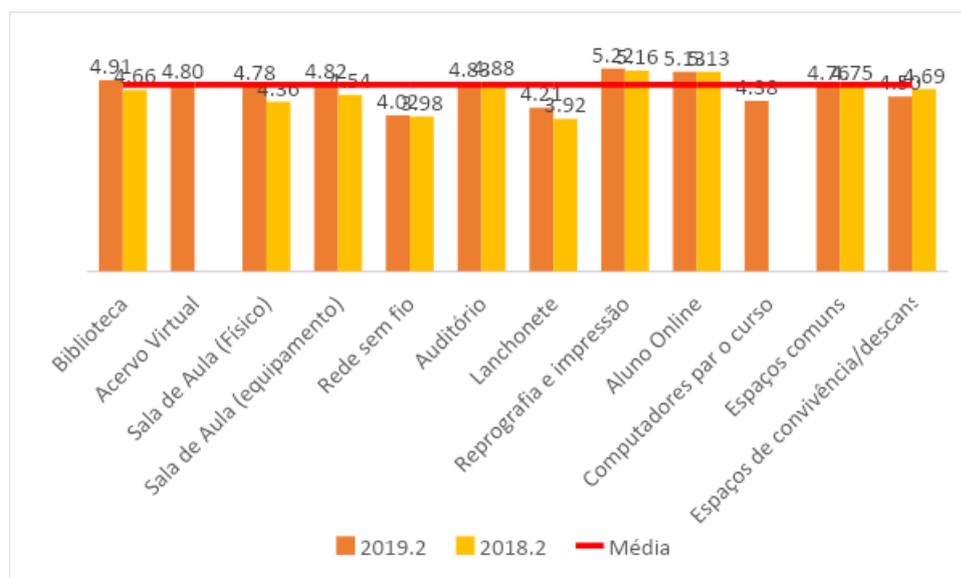
**Sugestões para melhoria da unidade João Paulo do Vale Mendes**

- Realizar melhoria nos espaços de descanso dos discentes.
- Apresentar à lanchonete as considerações dos alunos sobre o preço, variedade de alimentos - cardápio repetitivo;
- Conscientizar os alunos sobre a manutenção das peças anatômicas nos laboratórios de morfofuncional.

#### 4.5.1.4 Unidade José Malcher

A unidade José Malcher obteve nota geral (4,70) na percepção dos alunos, aquém do estabelecido pela instituição. O item relacionado lanchonete (4,21) obteve menor média na opinião dos alunos, seguido pela rede sem fio (4,02). As salas de aula (4,82) estão todas equipadas com Datashow, CPU, caixa de som, dentre outros, disponíveis fixos na sala de aula e por isso tiveram uma avaliação positiva no semestre 2019.2. A comparação da avaliação de 2018.2 para 2019.2 está na Figura 40.

**Figura 40 - Comparativo da infraestrutura da Unidade JM na percepção dos discentes**



Fonte: CPA, 2019.

No geral, houve melhorias em alguns aspectos e quedas em outros, mas, como dito, na nota geral, a unidade ficou com **4,70**.



**Sugestões para melhoria da unidade José Malcher**

- Providenciar equipamentos novos e mais modernos;
- Adequar os espaços com nova **iluminação e climatização**;
- Verificar junto ao fornecedor da lanchonete a variedade e qualidade dos alimentos fornecidos.
- Melhorar a rede wi-fi de internet.

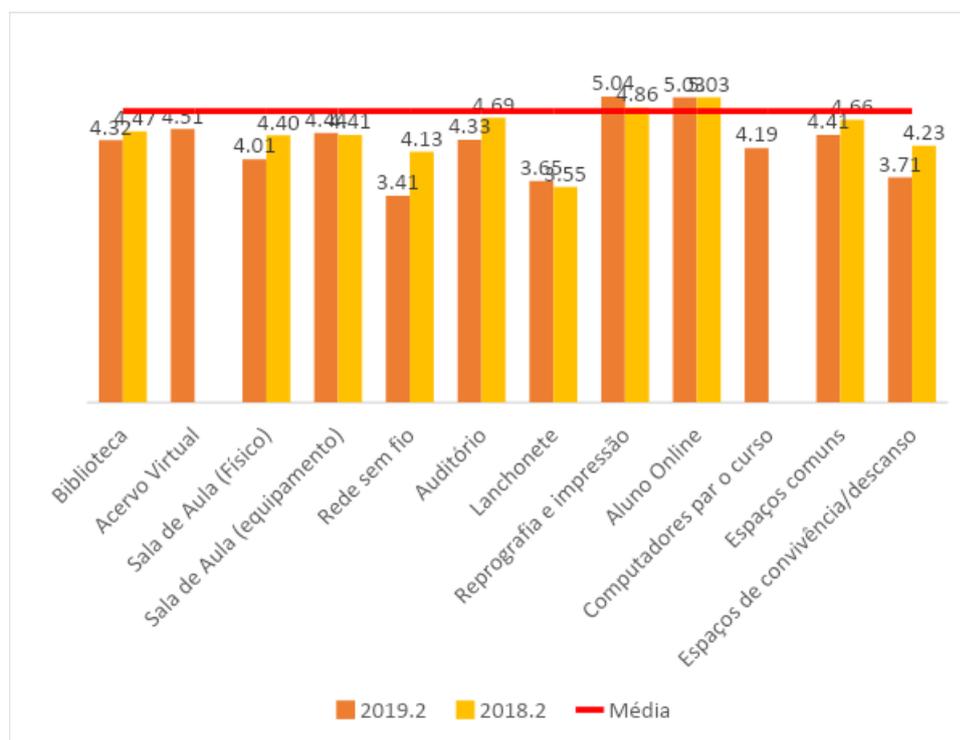
#### 4.5.1.5 Unidade Nazaré

A unidade Nazaré obteve nota geral (**4,25**), também abaixo do estabelecido pela instituição. A Rede *Wireless* da instituição (**3,41**), lanchonete (**3,65**) e os Espaços de Convivência/Descanso (**3,71**) foram os itens com menor avaliação. Por se tratar de um prédio mais antigo, problemas como esses são comuns. Como os cursos que faziam parte desta unidade foram deslocados para uma nova unidade, com novas instalações e infraestrutura adequada em 2019, espera-se que esses e outros problemas não apareçam mais ou diminuam.

A biblioteca (**4,32**) também está aquém do esperado, dado este que pode estar relacionado com o fato de que é a única unidade que ainda não disponibiliza o acesso livre ao acervo. O setor de reprografia (5,04) e o sistema online do CESUPA (5,03) aparecem com boas percepções dos discentes.

De modo geral, os resultados da avaliação de infraestrutura da Unidade Nazaré tiveram ligeira queda em sua performance se comparadas as avaliações 2018.2 com 2019.2, exceto reprografia e aluno on-line, conforme Figura 41.

**Figura 41 - Comparativo da infraestrutura da Unidade NZ na percepção dos discentes**



Fonte: CPA, 2019.

As recomendações gerais da CPA para a melhoria da infraestrutura nas unidades de ensino são apresentadas abaixo.



Um diagrama centralizado em uma lâmpada acesa amarela, que simboliza uma ideia ou inovação. A lâmpada é sustentada por uma mão humana. Ao redor da lâmpada, há seis ícones circulares conectados por setas azuis bidirecionais, representando diferentes áreas de atuação: um ícone de átomo (verde), um ícone de gráfico de barras (azul), um ícone de balança (roxo), um ícone de lista (vermelho) e um ícone de documento com uma seta (verde).

### Sugestões para melhoria da unidade Nazaré

- Verificar junto ao fornecedor da lanchonete a variedade e qualidade dos alimentos fornecidos.
- **Treinar os funcionários** do Apoio, CTIC e biblioteca para melhoria no atendimento aos alunos;
- Melhorar a rede wi-fi de internet.
- **Ampliar a disponibilização de chuveiro** no banheiro dos alunos;

**Padronizar a identidade visual** das fachadas das unidades de

# Relato do PDI 2016 - 2020



# 5 Relato do PDI 2016-2020

## Este relato apresenta os compromissos assumidos e quais deles foram realizados nos quatro primeiros anos de execução do PDI 2016-2020

O Relato dos compromissos anunciados no PDI do CESUPA foi assumido pela CPA com o objetivo de permitir o acompanhamento da execução dos programas e projetos institucionais, ao mesmo tempo, que possibilita meios para diagnosticar quais ajustes de rotas são necessários ao longo do tempo. O olhar para dentro de si, permite que a instituição gerencie o seu processo de planejamento, buscando monitorar o efetivamente realizado e o que ganhou novos contornos nesse processo.

Para permitir o monitoramento do *status* do PDI, foram utilizadas as seguintes categorias para esta análise: Projetos iniciados, Projetos Realizados, Projetos Emergentes e Projetos não iniciados, os quais serão relatados neste capítulo. Ao final do período do presente PDI uma nova categoria poderá ser incluída, qual seja: Projetos Não Realizados.

Os projetos emergentes referem-se àqueles que foram realizados mesmo sem terem sido anunciados deliberadamente no PDI. Tratam-se, portanto, de novas direções estratégicas da instituição que surgiram diante da reconstrução do contexto organizacional. Portanto, este capítulo destina-se a sintetizar as iniciativas adotadas para realização dos programas e projetos do PDI em vigência.

## 5.1 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL

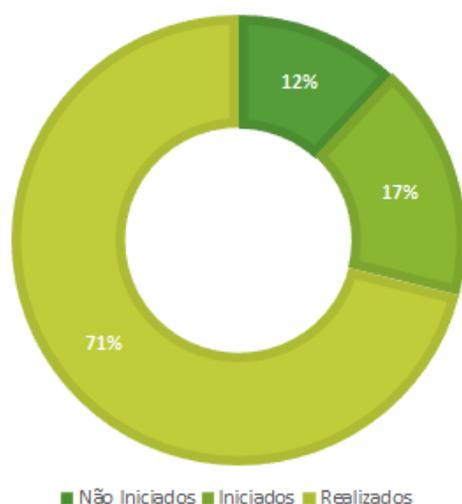
O caminho percorrido pelo CESUPA nesses 30 anos de existência trouxe o amadurecimento de técnicas e ferramentas gerenciais para o maior engajamento das pessoas para o alcance dos objetivos institucionais. Uma materialização disso veio por meio do processo de elaboração do PDI 2016-2020, que envolveu toda a comunidade.

Ressaltamos que, à medida que a execução do PDI é monitorada, avalia-se continuamente a aderência do plano e as próprias exigências das mudanças tanto internas quanto externas. Ao longo desses quatro anos, aprendemos a olhar pelo “retrovisor” para legitimar o que nos credenciou até o presente, permitindo uma capacidade de entender a instituição em movimento.

## 5.2 SÍNTESE DAS REALIZAÇÕES DO PDI

O **PDI 2016-2020 está organizado em 12 Políticas e 37 programas, que se desdobram em 77 projetos**, dos quais 54 (71%) foram realizados; 13 (17%) foram iniciados e apenas 9 (12%) ainda não foram iniciados, conforme apresenta a Figura 42.

A partir dessa visualização torna-se simples o ato de monitoramento do plano institucional. Para monitoramento do *status* de execução do PDI, os projetos foram divididos nas seguintes categorias: **(a) 13 Projetos Iniciados, (b) 54 Projetos Realizados, c) 09 Projetos Não Iniciados**. Do total, 05 são Emergentes.

**Figura 42 - Percentual de execução do PDI vigente em 2019**

Fonte: CPA, 2019.

### 5.2.1 Política de avaliação institucional

Organizada com apenas **1 programa**, a **Política de Planejamento e Avaliação Institucional** foi dividida em **3 projetos**: a) Autoavaliação Institucional; b) Avaliação Externa; c) Acompanhamento do Desempenho Discente. Todos realizados. Portanto, os projetos desta política foram **totalmente concluídos**.

Destaque-se que este projeto de Autoavaliação Institucional é permanente e alimenta com informações estratégicas a tomada de decisão na Instituição. As iniciativas da CPA foram apresentadas no [Capítulo 01](#).

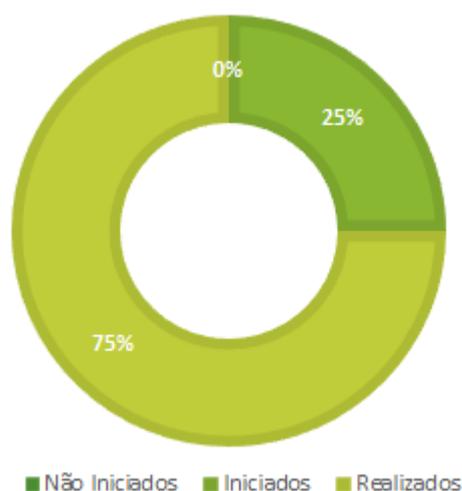
O projeto Acompanhamento do Desempenho Discente tem como indicadores de desempenho: a média dos alunos entre as disciplinas do semestre e a nota das Provas Integradas (multidisciplinar). Como já sinalizado nos relatos anteriores, as provas integradas objetivam diagnosticar as habilidades cognitivas dos alunos em relação aos conteúdos curriculares apresentados no decorrer do curso de maneira cumulativa, bem como ambientar os alunos na metodologia das provas segundo a abordagem metodológica do ENADE, uma vez que os alunos, conforme identificado no questionário

de percepção do exame, continuam a indicar que uma das dificuldades encontradas é a forma diferente de abordagem do conteúdo.

## 5.2.2 Política de planejamento e desenvolvimento institucional

Para a realização desta política, foram anunciados **4 programas**: a) Planejamento e Desenvolvimento Institucional; b) Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG); c) Programa de Cooperação Interinstitucional; d) Programa de Fortalecimento da Editora CESUPA, que se subdividiram em **8 Projetos**. Ao todo, 6 foram Realizados e 2 Iniciados, como expõe a Figura 43.

**Figura 43 - Política de Desenvolvimento Institucional**



Fonte: CPA, 2019.

O Programa de Planejamento e Desenvolvimento Institucional é formado pelos projetos: a) Planejamento Estratégico Institucional; b) Planejamento Estratégico dos Cursos de Graduação. Ambos **Iniciados**, ainda continuarão sendo desenvolvidos, pois são projetos que ocorrem durante todo o ciclo, sobretudo por envolver o trabalho coletivo para a elaboração do novo PDI.

O Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG) é composto pelos projetos Desenvolvimento de Gestores e Boas práticas de gestão **Realizados** também. Destacam-se as ações de planejamento estratégico institucional e dos cursos de graduação que ocorrem sob o guarda-chuva do PDG. No segundo semestre de 2016, os cursos de Direito, Enfermagem, Engenharias de Computação e Produção, Fisioterapia e Nutrição apresentaram propostas de Planejamento estratégico, com base em metodologia desenvolvida no PDG, considerando a análise de swot realizada com o NDE de cada curso, a análise de cenários dos cursos no Pará, o desdobramento de objetivos e definição de metas, indicadores e estratégias.

A partir do contato entre o grupo de gestores e coordenadores de curso, são reconhecidas boas práticas que ocorrem no âmbito dos cursos e estas são compartilhadas para aprimorar a gestão dos mesmos, como foi o caso das iniciativas relacionadas ao ENADE.

O Programa de cooperação interinstitucional é composto por 3 projetos: a) Fortalecimento e ampliação de parcerias em âmbito nacional e de participação em redes; b) Consolidação da atuação do CESUPA em fóruns e entidades representativas do setor educacional; c) Fortalecimento do *International Office*. Todos **Realizados**.

O CESUPA ampliou a cooperação interinstitucional no âmbito Nacional e Internacional com a entrada no Consórcio da Rede STHEM - *Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics* (Ciências, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática). A criação do consórcio no Brasil, formado por cerca de 60 Instituições de Ensino Superior brasileiras e a LASPAU - *Academic and Programs for the Americas*, organização filiada à Universidade de Harvard, tem como um dos principais objetivos o treinamento de professores em métodos de ensino inovadores empregados nas melhores universidades do mundo.

Outra forte parceria que foi firmada na vigência deste PDI foi com o Semesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo), que reúne um grupo expressivo de mantenedoras do Brasil e tem como objetivos prestar serviços de excelência e orientação especializada aos seus associados, oferecer soluções para o desenvolvimento da educação acadêmica do país, e preservar, proteger e defender o segmento privado do ensino superior brasileiro. A associação ao Semesp

aproxima o CESUPA de movimentos de inovação na Educação Superior, o que já proporcionou a participação da gestão superior em missões internacionais para instituições de referência nos Estados Unidos e Europa.

O *International Office* do CESUPA tem como objetivo criar oportunidades de mobilidade acadêmica para seus alunos. A principal atividade do departamento é a construção de convênios com Universidades parceiras ao redor do mundo, para que os alunos tenham como estudar um ou mais semestres letivos em suas áreas no exterior. Abaixo segue uma relação das Universidades com as quais o CESUPA possui convênio:

1. Universidade do Porto - Portugal
2. Universidad de Ciencias Empresariales e Sociales - Argentina
3. Universidad de la Empresa - Uruguai
4. Universidade de Roma – Sapienza – Itália
5. Universidade do Missouri – Kansas City - Estados Unidos
6. *Missouri State University* – Estados Unidos
7. *Bluefield College* - Estados Unidos
8. *Universidad San Jorge* – Espanha
9. *Universitat Politècnica da Catalunya* - Espanha
10. Instituto Politécnico de Setúbal – Portugal
11. Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
12. Universidade de Siena – Itália.

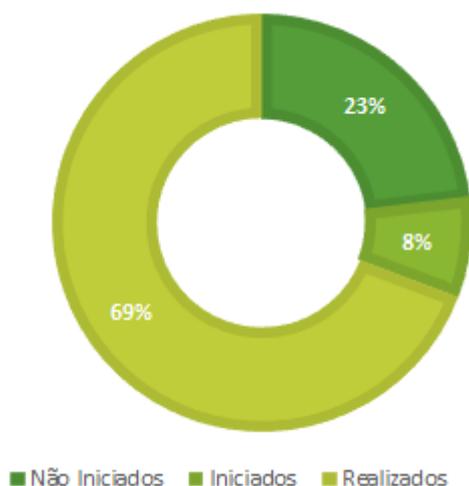
Em 2018, o International Office fortaleceu a parceria com a *Missouri State University* ao ofertar o semestre internacional denominado *Leadership and Innovation Program* (Programa de Liderança e Inovação). O programa conta com estudos da Língua Inglesa, atividades na área de liderança e disciplinas específicas nas áreas relacionadas aos cursos de Engenharias, Ciência da Computação, Comunicação Social e Engenharia de Produção. Ao retornar para o Cesupa, o estudante credita um semestre letivo em seu curso de origem, podendo prosseguir seus estudos em Belém sem atrasos. No primeiro semestre de oferta 5 alunos aderiram ao programa. Em 2019, foi expandido o mesmo projeto aos cursos de saúde. Desde 2017 até 2019, 30 alunos do CESUPA já fizeram mobilidade internacional.

O Programa de Fortalecimento da Editora CESUPA foi realizado. Até 2019, foram publicadas 4 publicações.

### 5.2.3 Política de ensino de graduação

A **Política de Ensino de Graduação** foi planejada a partir de **4 programas** inicialmente e a inclusão de um emergente (Educação Digital no CESUPA), que juntos se desdobraram em **13 projetos**. Destes, ver Figura 44, **09** projetos foram **Realizados** (Expansão da Graduação: oferta dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Psicologia; aumento de vagas em Direito; Projeto Sócrates, Aprendizagem Ativa; aumento de vagas no curso de Medicina, Credenciamento do CESUPA em EAD e Ensino híbrido, sendo os últimos três emergentes); **01 Projeto Iniciado** (Curso de Gastronomia, em fase de planejamento); **03 Projetos Não Iniciados** (Curso de Logística, Gestão de TI e Tecnologia Análise, e Desenvolvimento de Sistema - TAD's, Dispositivos Móveis).

Figura 44 - Política de Ensino de Graduação



Fonte: CPA, 2019.

Vale Ressaltar que o investimento na reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos ancorados nos princípios: i) ambiente acadêmico com forte aproximação com o mercado; ii) currículo por competências; iii) currículo por meio de projetos e experiências significativas; iv) flexibilidade curricular; v) abordagem multi e interdisciplinar; vi) Empreendedorismo, inovação e internacionalização como atividades curriculares; vii) ensino, pesquisa e extensão integrados aos módulos de aprendizagem e viii) avaliação descritivo-formativa favorecedoras da autorregulação e autocrítica no processo de formação. Em 2019 a experiência ficou por conta do Curso de Engenharia de Produção que fez a disrupção com o currículo anterior.

O Projeto de Aprendizagem Ativa a cada ano se amplia quando se mapeia as metodologias mais utilizadas pelos professores nas suas aulas. No ano de 2019, os professores investiram no uso de diferentes metodologias que foram destacadas pelos alunos positivamente nos resultados das pesquisas desenvolvidas pela CPA. As metodologias mais utilizadas podem ser visualizadas na Figura 45.

**Figura 45 - Metodologias mais utilizadas pelos professores em 2019**



Fonte: Sistema Acadêmico online, 2019.

Os alunos ainda sinalizaram que:

A utilização de metodologias ativas ajuda na interação do aluno com a aula e os professores, fazendo com que o assunto flua de uma forma mais fácil e acessível (Relato de aluno 1, 2019).

Eu particularmente sinto que aprendo muito mais assim, principalmente com a solução de problemas (Relato de aluno 2, 2019).

Tenho professores que não usam essas metodologias, seria interessante que todos usassem ao menos uma dessas metodologias uma vez no bimestre (Relato de aluno 3, 2019).

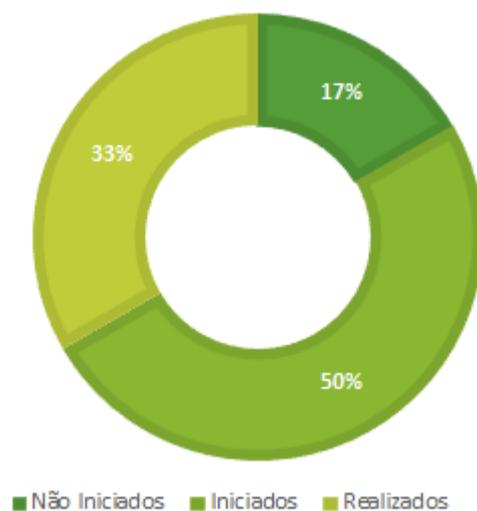
Gosto das atividades de metodologias ativas, mas falta comprometimento de boa parte dos alunos, principalmente quando envolve leitura de textos acadêmicos (Relato de aluno 4, 2019).

No âmbito desse projeto de Aprendizagem Ativa, os cursos utilizaram e promoveram atividades centradas em métodos inovadores e que buscaram o engajamento do aluno. Em 2019 também foi realizado mais um Fórum de Aprendizagem Ativa e Inovação.

#### 5.2.4 Política de ensino de pós-graduação

Esta política foi dividida em **2 programas**: **Expansão da Pós-Graduação *Latu Sensu*** e **Ampliação da Pós-Graduação *Stricto-Sensu***. O primeiro teve apenas 1 Projeto (Interiorização da Pós-Graduação) que foi Realizado em 2016 e continuará a se desenvolver ao longo da vigência do PDI. Já o segundo programa foi dividido em **5 Projetos**, sendo um emergente, dos quais **1 não foi iniciado** (Doutorado em Direito), **3 foram iniciados** (Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação na Amazônia, Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde e Mestrado Profissional em Ciências Médicas, este um projeto emergente) devido a entrada do projeto por meio da APCN junto a CAPES. Os projetos aguardam o parecer da CAPES (ver Figura 46).

Figura 46 - Política de Ensino de Pós-Graduação

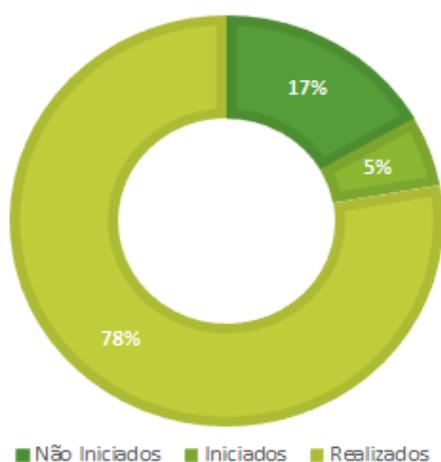


Fonte: CPA, 2019.

### 5.2.5 Política de extensão

Dividida em 06 Programas que se desdobram em **18 Projetos**, a **Política de Extensão**, até o momento, teve **3 (17%) Projetos não iniciados** (Cesupa Sênior, Cesupa na Minha Cidade e Investidor Junior); **1 iniciado** ( De Olho no Futuro), e **14 Realizados** (ver Figura 47).

Figura 47 - Política de Extensão



Fonte: CPA, 2019.

O programa de Ampliação e Fortalecimento de Serviços Especializados favorece a integração da instituição com seu entorno social, desenvolvendo práticas extensionistas que melhoram a qualidade de vida da comunidade. Estas práticas se dão a partir dos atendimentos em Unidades como: Clínicas de Fisioterapia e Odontológica; Centro de Especialidades Médicas do CESUPA (CEMEC); Núcleo de Prática Jurídica (NPJ); Laboratório de Análises Clínicas (LAC); Núcleo Integrado de Empreendedorismo e Inovação (NIEJ), dentre outras. Os atendimentos realizados nestes espaços são apresentados no **Capítulo 6, no subitem 1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.**

O Projeto Satisfação do Usuário foi inicialmente modelado pela CPA por envolver a construção de um método de avaliação e coleta de dados. Portanto, foi desenvolvido o processo, elaborado o instrumento, que fora aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, e posteriormente foi implantado na Clínica Odontológica. Contudo, a sistemática de coleta e análise para fechamento do processo ainda precisa ser aprimorada para expandir a prática para todos os espaços que têm atendimento ao público.

No Programa de Ações Comunitárias, composto por 5 projetos, apenas o projeto Cesupa Sênior se classifica como **Não Iniciado.**

A Extensão como instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, promove a integração da instituição com a sociedade por meio de programas e projetos nas várias dimensões e ações. Dentre os vários programas que compõem esta política, destaca-se o Programa de Ações Acadêmico-Profissionais, que “compreende a oferta de cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional de natureza extensionista e a realização de eventos oferecidos aos integrantes do CESUPA, bem como à comunidade externa”. Este programa abriga 02 projetos que se destacam pela oferta de atividades como possibilidade de ampliação da formação para alunos e professores. O Programa de Ações Acadêmico-Profissionais foi totalmente concluído. Todos os anos são realizados **eventos, projetos e palestras** com a finalidade de ampliar o conhecimento dos alunos e ou da comunidade externa.

O projeto **Formação Continuada** teve as seguintes atividades por meio de cursos, minicursos e palestras oferecidos às comunidades interna e externa:

- a) V Curso em exodontia com ênfase em terceiros molares;
- b) Diagnóstico empresarial: um bom começo para a solução de problemas;
- c) II Curso de manobras em cirurgia do trauma;
- d) Odontologia Forense;
- e) Exodontia com ênfase em terceiros molares;
- f) Computação em nuvem;
- g) Análise e Prevenção de Conflitos em Grandes Projetos e Obras;
- h) Automatizando word para formatação de trabalhos acadêmicos;
- i) Manobras em Cirurgia do Trauma;
- j) Trabalho decente e trabalho escravo;
- k) (MÓDULO PÓS) Atualização Profissional em Avaliação e Triagem Nutricional;
- l) (MÓDULO PÓS) Atualização Profissional em Prescrição de fitoterápicos e nutracêuticos;
- m) Palestras sobre doença de Parkinson;
- n) Ações educativas nas escolas sobre DST;
- o) Curso Teórico-prático de Urgência e Emergência: Atendimento ao politraumatizado e parada cardiorrespiratória.

No Programa de Interação com o Ensino Básico apenas o projeto Cesupa na Minha Cidade se classifica como **Não Iniciado**. O Projeto de Olho no Futuro foi iniciado com a realização de ação entre escolas de ensino médio, que participaram de atividades promovidas pelo curso de Farmácia. O Dia C, consolidado como um Festival Vocacional do CESUPA, foi criado para ajudar os vestibulandos a decidirem seus próximos passos. Sendo mais que uma feira vocacional, o Dia C é um festival que oferece atividades interativas para que os visitantes possam conhecer o Cesupa, explorando nossos laboratórios, conhecendo os projetos de extensão e experimentando os cursos de graduação.

## 5.2.6 Política de iniciação científica, tecnológica, pesquisa e estímulo à produção

Esta política teve seus **05 Projetos Realizados**: PIBICT, Jornada de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico; Criação de Grupos de Pesquisa; os **Grupos de Estudo Temáticos (GET's)** que abrangeram os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Direito, Engenharia de Produção e Odontologia; e o **Programa de Estímulo à Produção Científica** que teve como o resultado o lançamento de 3 livros pelo curso de Direito. Assim, **100% dos projetos foram realizados**.

A **Jornada de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico** chegou a sua VI edição.

Os GET's foram realizados no âmbito dos seguintes cursos: Ciência da Computação; Engenharia da Computação; Engenharia da Computação; Fisioterapia; Odontologia e Direito. No ano de 2018, estavam ativos 11 grupos temáticos, conforme se visualiza na Tabela 38. A criação de grupos de pesquisas cadastrados no CNPq, por sua vez, alcançou 26 grupos ativos. Destaque-se, por fim, que no ano de 2018 foram aprovados 38 trabalhos no PIBICT, enquanto em 2019 foram 21 bolsistas e 87 voluntários.

**Tabela 38 - Evolução da quantidade de trabalhos apresentados na Jornada Científica**

Ano	Tipo de projeto		
	CNPq	PIBICT	GETS
2015	16	14	7
2016	20	14	7
2017	24	36	6
2018	26	38*	11
2019	-	29	-

\*38 projetos aprovados com 28 bolsistas

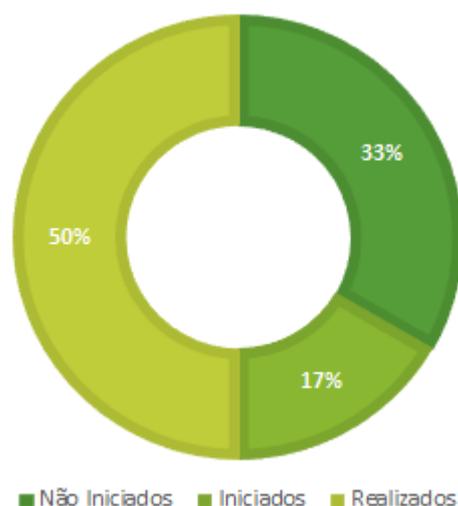
Fonte: Relatório de Atividades de cursos, 2018 e 2019.

O Programa de Estímulo à Produção Científica centra-se no fomento à produção nos programas de mestrado da instituição e esses resultados.

### 5.2.7 Política de atendimento ao estudante

Composto por **3 Programas** subdivididos em **5 Projetos**, a **Política de Atendimento ao Discente** teve **2 Projetos Não Iniciados** (Nivelamento e Jovens Docentes), **2 Projetos Realizados que são permanentes** (Apoio à Comunidade Estudantil e Monitoria), **1 Projeto Iniciado** (Núcleo de Profissionais Egressos do CESUPA) e a conclusão do Programa permanente de Bolsas Institucionais. Apenas um projeto não foi iniciado. Trata-se do Projeto de Nivelamento, que ainda está em fase de discussão e conhecimento de possibilidades. Para verificar o status dessa política ver a Figura 48, incluindo a conclusão do Programa de Bolsas Institucionais.

Figura 48 - Política de Atendimento ao Estudante



Fonte: CPA, 2019.

O Projeto Apoio à Comunidade Estudantil dá suporte aos alunos de graduação. As psicólogas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) atenderam, em 2017, 134 alunos, configurando-se 251 atendimentos; e no ano de 2018 foram atendidos 283 alunos e um total de 863 atendimentos; enquanto no ano de 2019 foram 356 atendimentos. As principais demandas foram:

- Demandas pessoais (sexualidade, questões de identidade de gênero, relações familiares, relações interpessoais, questões financeiras, uso de drogas, alterações de humor, déficit em habilidades sociais, ausência de diagnóstico, adoecimento de familiar, dependência afetiva e relacionamento abusivo);
- Dificuldades acadêmicas (aprendizagem, escolha profissional, planejamento e organização, habilidades de estudo, apresentação oral, adaptação à metodologia);
- Dificuldades relacionais (aluno-aluno, aluno-professor, aluno-coordenador);
- Transtornos do Desenvolvimento: Transtorno do Déficit de atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro do Autismo (TEA);
- Transtorno de aprendizagem: Dislexia;
- Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC);
- Condições de saúde física: Esclerose Múltipla, Síndromes genéticas, AVE, Leucemia e cirurgias;
- Transtornos Mentais: Transtorno de ansiedade, Transtorno de humor, Transtorno Bipolar, Transtorno psicótico, transtorno de personalidade;
- Comportamento suicida (pensamentos, ideação e tentativa) e comportamento autolesivo;
- Deficiências: física, visual, auditiva e cognitiva;
- Gravidez.

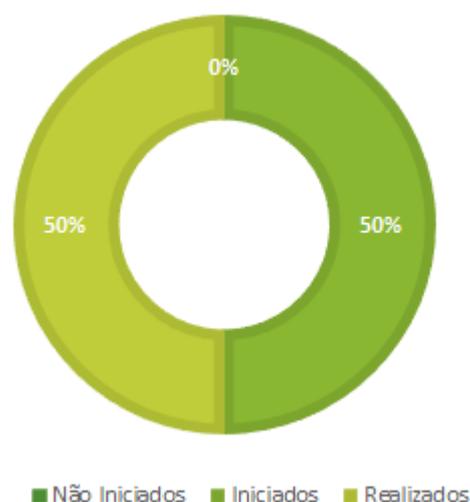
No Núcleo de Acessibilidade (NAC) o suporte de adaptação de instrumentos avaliativos foi proporcionado para 13 alunos com deficiências visual, física e auditiva e com transtorno do espectro autista. As informações, com maiores detalhes, são apresentadas no **Capítulo 4, subitem 2.2 e 3.1.1.**

O Programa de Bolsas Institucionais e os tipos de bolsas concedidas são: monitoria, bolsa ex-aluno, bolsa irmão, bolsa funcionário, bolsa estudo/trabalho, PIBICT e bolsa CESUPA/empresas. Este programa visa manter a concessão de bolsas institucionais em diferentes modalidades para auxiliar o alunado no decorrer de seu processo formativo e apoiá-los em sua permanência na instituição. Destacam-se as modalidades de trabalho, monitoria e iniciação científica e tecnológica.

## 5.2.8 Política de comunicação institucional

Dividida em **2 programas** (Melhoria da Comunicação e Gestão do Conhecimento), a Política de Comunicação Institucional, até 2019, teve **2 Projetos Realizados** (Plano de Comunicação e Marketing do CESUPA e Soluções Tecnológicas no CESUPA) e **2 Iniciados** (Repositório da Produção Acadêmica do CESUPA e Repositório do Conhecimento Organizacional do CESUPA), conforme Figura 49.

Figura 49 - Política de Comunicação Institucional



Fonte: CPA, 2019.

## 5.2.9 Política de desenvolvimento de pessoas

Organizada em **3 Programas**, esta política foi dividida em **6 Projetos** que foram **realizados**. Portanto, 100% dos projetos foram realizados. O projeto Capacitação e Titulação de docentes objetiva incentivar financeiramente professores que realizam formação *stricto sensu*. Os professores que cursam mestrado e doutorado são incentivados com percentual de capacitação, e recebem percentual de até 15% sobre sua remuneração (Ver Tabela 39)

**Tabela 39 - Evolução da qualificação e titulação docente**

TITULAÇÃO	2015		2016		2017		2018		2019	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Doutores	85	24,85	98	30,06	101	30,24	102	31	117	34,31
Mestres	178	52,05	173	53,07	186	55,69	181	55,02	202	59,24
Especialistas	79	23,10	55	16,87	47	14,07	46	13,98	22	6,45
<b>TOTAL</b>	<b>342</b>	<b>100,00</b>	<b>326</b>	<b>100,0</b>	<b>334</b>	<b>100,0</b>	<b>329</b>	<b>100,0</b>	<b>341</b>	<b>100,00</b>
				0		0		0		

Fonte: Setor de Regulação do CESUPA, 2019.

O Programa de Formação Continuada do CESUPA foi criado no ano de 1999 e desde lá ocorre em caráter permanente, tendo o **propósito** de socializar, ampliar e produzir conhecimentos teórico-metodológicos acerca da prática pedagógica no ensino superior. Teve três vertentes de atuação: a formação por grupos fixos, chamado de Didática do Ensino Superior, a formação por eventos caracterizados por meio de oficinas, seminários e cursos e a formação por assessoramento e acompanhamento do docente.

No último PDI 2016-2020, a formação faz parte da Política de Desenvolvimento de Pessoas, Programa Qualificação de Docentes que é composto por 04 projetos: Capacitação/Titulação docente, Desenvolvimento Docente, Novos Docentes e Rede de Aprendizagem Ativa. As temáticas trabalhadas no âmbito dos projetos Desenvolvimento Docente e Novos Docentes com a respectiva quantidade de participantes estão descritas no Quadro 5, considerando o período de 2016-2019 e Figura 49.

## Quadro 5 - Temas da formação continuada do Projeto Desenvolvimento Docente

2016	Elaboração de questões de provas Plataforma Brasil e habilidades humanísticas Metodologias ativas no curso de Direito Ambiente virtual de aprendizagem Aprendizagem baseada em problemas <i>PEER Instruction</i>
2017	Elaboração de provas integradas Laudas para visitas técnicas Como fazer atividades interdisciplinares? <i>PEER Instruction</i> <i>Team Based Learning (TBL)</i> Metodologia da Problematização Ferramentas on-line Oficina Design Thinking Oficinas de trello e plickers Sala de aula Invertida associada ao socrative
2018	<i>PEER Instruction</i> <i>Project Based Learning (PJBL)</i> <i>Team Based Learning (TBL)</i> associado ao Plickers Metodologia da Problematização Seminário como método de aprendizagem Sala de aula Invertida associada ao socrative Ferramentas On-line Gamificação Arco de Margueres Produção de video de bolso Projetos integradores Método 300
2019	Elaboração de Itens- Provas Objetivas Peer Instruction Associado ao Socrative Aprendizagem Baseada em Projetos Gamificação Conhecimento Institucional, Direitos e deveres dos docentes do CESUPA Dimensão da Prática Docente: O Sistema On-Line Planejamento Docente: Objetivos de Aprendizagem x Estratégias de Ensino CESUPA Provas Objetivas e discursivas: Elaboração de Itens/ Taxionomia de Bloom Avaliação Atitudinal (Autoavaliação e Avaliação Inter-pares) TBL: Team Based Learning Método Trezentos Autoavaliação no CESUPA, ENADE e CPC Abordagem na comunicação, civilidade, assertividade, empatia e expressão do sentimento positivo. Metodologia da Problematização Aprendizagem Baseada em Jogos Google Classroom

Fonte: COGRAD, 2019.

### Tabela 40 - Participação no Projeto Desenvolvimento Docente

	2016	2017	2018	2019
<b>Participantes</b>	20	95	157	414
<b>TOTAL</b>			686	

Fonte: COGRAD, 2019.

O projeto, Novos Docentes dedica-se à formação dos docentes ingressantes no CESUPA a cada ano. As atividades abordam os seguintes eixos: conhecimento institucional, planejamento pedagógico, avaliação institucional, metodologias ativas, avaliação da aprendizagem e habilidades sociais, totalizando carga horária de 40 horas. A participação nos últimos três anos encontra-se na Figura 41.

**Tabela 41 - Participação no Projeto Desenvolvimento Docente**

	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2
<b>Participantes</b>	16	21	20	18	09	--	25	--
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>		<b>38</b>		<b>09</b>		<b>25</b>	

Fonte: COGRAD, 2019.

O projeto Rede de Aprendizagem Ativa iniciou por meio da multiplicação e socialização de experiências de quatro docentes que participaram da capacitação da Rede STHEM. Até 2019, 13 professores passaram a integrar o grupo.

### 5.2.10 Política de organização e gestão institucional

Composta por apenas 1 Programa, a **Política de Organização e Gestão Institucional** foi dividida em **2 Projetos Realizados**: Fortalecimento do Setor de Regulação e Supervisão e Reorganização da Estrutura Organizacional do CESUPA.

No ano de 2017 foi realizado o planejamento da primeira Escola do CESUPA denominada Argo – Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação do CESUPA, tendo sido implantada no início de 2018. A Argo transformou-se no ambiente de geração de oportunidades voltadas para o ensino ativo e significativo e inovador, conjugando o NIEJ e seus projetos.

Seu objetivo é transformar os alunos em profissionais empreendedores, norteados pela inovação e preparados para o mercado de trabalho do século XXI. Assumiu como estratégias: estimular a flexibilidade, a inovação e a cultura empreendedora; apresentar novas rotas de aprendizado e possibilidades de carreira; impulsionar a troca de

conhecimentos, habilidades e talentos entre os alunos e proporcionar uma experiência de aprendizado significativo.

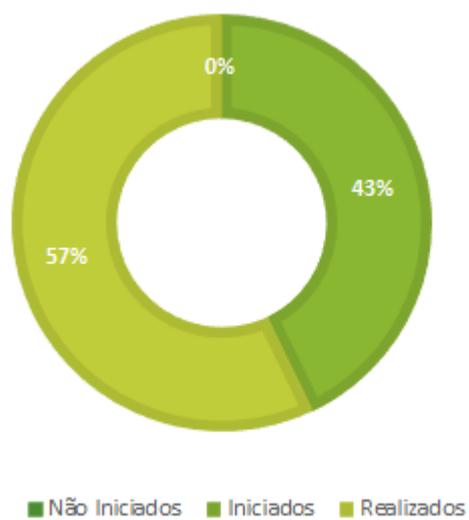
### 5.2.11 Política de investimentos

Composta por **6 Programas**, a **Política de Investimento** do CESUPA teve como objetivo principal seis áreas da instituição: (a) Infraestrutura Física, (b) Tecnologia da Informação, (c) Ampliação e Atualização do Acervo Bibliográfico, (d) Projetos de Extensão, Pesquisa e Iniciação Científica, (e) Capacitação Docente e Técnica e (f) Projetos de Avaliação e Desenvolvimento institucional. **Todos estes Programas foram Realizados.**

### 5.2.12 Política de infraestrutura

Esta política foi organizada em **3 Programas** divididos em **7 Projetos**. O Programa de Expansão da Infraestrutura Física com os projetos: a) Ampliação da Infraestrutura Física; (b) Melhorias das condições de Infraestrutura Física das unidades existentes foram Realizados. Houve a aquisição e reforma de prédio que se tornou a nova unidade do CESUPA, e houve o aumento da estrutura predial da unidade Almirante Barroso.

O Programa de Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico teve seu projeto totalmente **Realizado**. O Programa de Tecnologia da Informação teve o projeto Melhoria e Ampliação de TI Realizado e os projetos de Gestão da Segurança de Informação, Melhoria e Ampliação de Laboratórios de Uso Discente e Melhorias de Computadores de uso Administrativos (ver Figura 50)

**Figura 50 - Política de Infraestrutura**

Fonte: CPA, 2019.

# Ações a partir da AAI



# 6 Ações a partir dos resultados da AAI

## Conheça as melhorias implantadas e planejadas com base nos resultados da autoavaliação

As melhorias implantadas a partir dos resultados da autoavaliação são expostas nesse capítulo em três seções:

- 1** melhorias implantadas na IES distribuídas.
- 2** planejamento das ações para 2020 com base nos resultados da AAI de 2019.

A primeira seção - **MELHORIAS IMPLANTADAS NA IES** - foi dividida, considerando as 10 dimensões do SINAES, enfatizando as avaliadas nas últimas AAI. A segunda seção - **PLANEJAMENTO DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO** - foi organizada com base nos instrumentos de avaliação interna do CESUPA, privilegiando a relação estreita entre avaliação e planejamento, parte nuclear do Projeto de Autoavaliação Institucional desta IES, uma vez que é dentro desta organização que os gestores e coordenadores de curso elaboram seus planos de ação.

## 6.1 MELHORIAS IMPLANTADAS NA IES

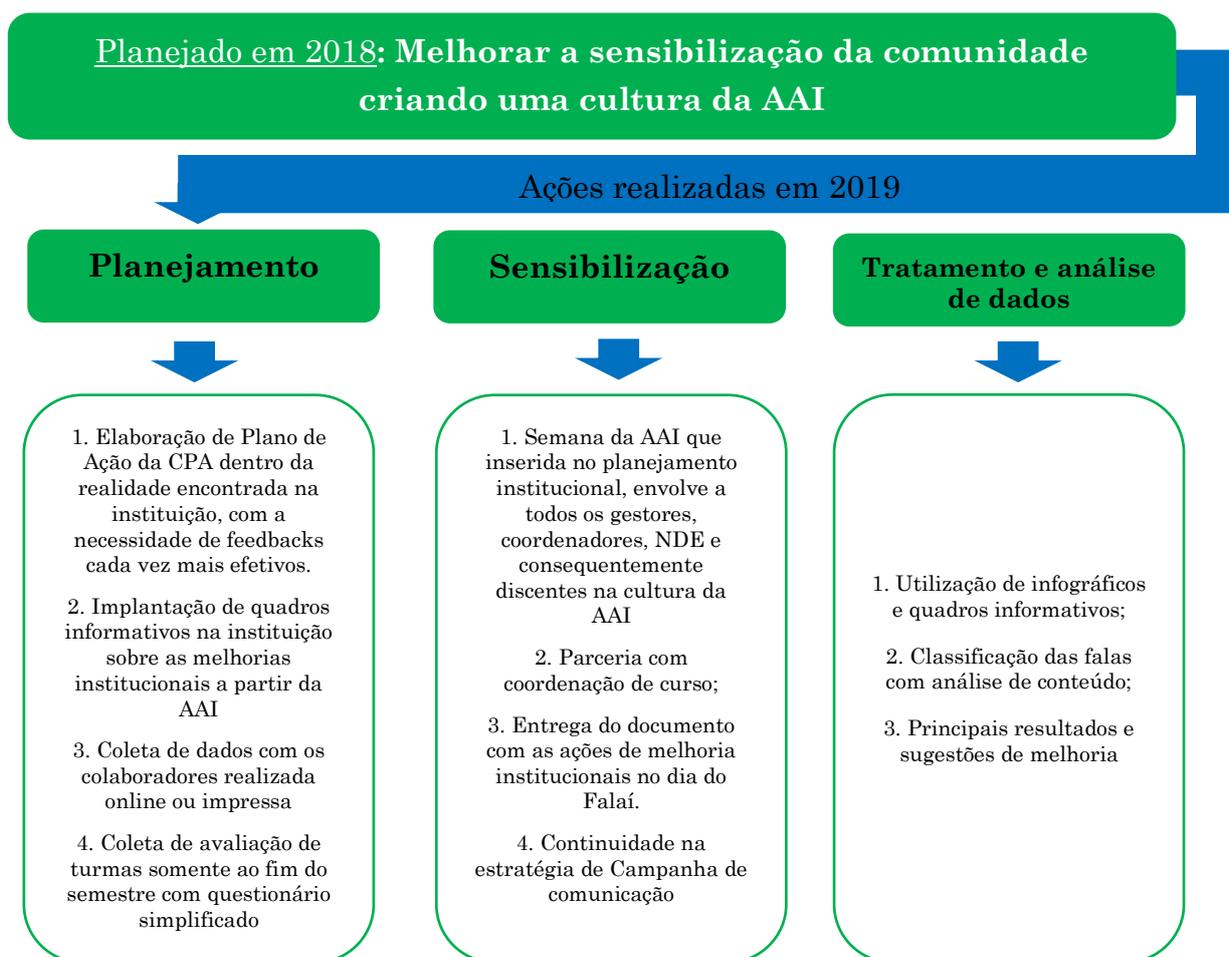
As melhorias implantadas estão organizadas nos 5 eixos do instrumento de avaliação externa nos subitens dessa seção.

### 6.1.1 Eixo 1 - Planejamento E Avaliação Institucional

#### 6.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com a meta-avaliação realizada semestralmente nas reuniões de lições aprendidas na CPA é possível examinar quais ações merecem ajustes e aquelas que devem ser mais exploradas. Além disso, mesmo quando a AAI não é objeto na coleta de dados os participantes fazem comentários sobre o processo, possibilitando a análise permanente do trabalho da CPA. As principais melhorias realizadas são apresentadas na Figura 51.

**Figura 51 - Relação entre planejamento e ação de melhorias na AAI**



Fonte: CPA, 2019.

O primeiro planejamento revisto sempre é o da CPA, e a efetivação de seu **plano de ação** é ponto chave para o planejamento de toda a instituição. Os resultados de 2019 desta dimensão (vide capítulo 4) apontam para uma **melhoria/ manutenção da divulgação dos resultados da AAI** por professores, coordenadores e gestores, o que propicia a um processo contínuo e integrado entre planejamento e avaliação. A divulgação dos resultados reflete em aumento de índices relacionados às **melhorias no CESUPA nos últimos anos**, sendo ratificado pelo reconhecimento cada vez maior de que **a AAI contribui para o desenvolvimento do CESUPA**.

Para melhorar o alinhamento entre planejamento e avaliação o objetivo maior é de:

- 1 Incentivar a cultura de AAI, realizada em diversos âmbitos, com ponto central na Semana da AAI;

- 2 Envolver gestores (tanto acadêmicos quanto administrativos) mostrando que a ação integrada entre planejamento e avaliação pode gerar maior qualidade e satisfação com o trabalho realizado. Este objetivo se deu na Semana da AAI, nos Falaí, no monitoramento reflexivo durante a coleta de dados, na sumarização de principais resultados, no acompanhamento das melhorias a partir dos planos de ação;
- 3 Envolver alunos, professores e coordenadores durante o Falaí, evidenciando as melhorias institucionais. Professores e coordenadores são os principais vetores de divulgação para os alunos.
- 4 Envolver a comunidade acadêmica nas campanhas de coleta da AAI (campanha de divulgação – identidade visual, *pop-up* no sistema intranet, *whatsapp* como mídias rápidas, testeiras, banner, e sensibilização) e exposição dos seus resultados dando continuidade na identidade visual da CPA presente desde o ciclo anteriores.
- 5 Simplificar os relatórios da CPA, resumindo os principais resultados e setores competentes dos resultados ali expostos.
- 6 Continuar com a exposição de dados que tem se mostrado relevante: os relatórios qualitativos apresentam justificativas de discordâncias dos respondentes, isto é, incluiu os comentários das pessoas que não estão inteiramente satisfeitas com os itens avaliados, o que permite a melhor compreensão dos resultados quantitativos; os relatórios do desempenho das turmas destacam as turmas com menores resultados na percepção geral dos professores daquele semestre e ainda apresentar a comparação entre a média atribuída pelo docente à turma com a média que o mesmo docente recebeu desta turma, permitindo um exame dos resultados nas reuniões de planejamento.

Os processos de trabalho inerentes a AAI também evoluíram, sobretudo quando se trata da materialização dos valores da CPA no que concerne a **celeridade**. Uma evidência disto corresponde ao tempo consumido para elaboração dos relatórios quantitativos específicos com resultados individuais dos docentes e dos coordenadores de curso. O que antes poderia levar meses de árduo trabalho, após programação em banco de dados, foi possível de ser realizado dentro de um dia. Houve a eliminação de retrabalho para produção desses relatórios, que antes “passeavam” em diversos formatos de programa até chegar no arquivo final que era encaminhado ao destinatário. Além dos relatórios qualitativos, que hoje estão mais céleres pois o participante pode classificar seu comentário como sugestão e/ou crítica e/ou elogio, evidenciando a mudança de perfil da comunidade acadêmica que imersa na cultura da autoavaliação, passa a sugerir mais que somente criticar.

Considera-se ainda que a **transparência** foi um valor muito exercitado principalmente quando os membros da comissão idealizaram a 3ª. Semana da Avaliação Institucional do CESUPA, que inclusive foi destaque no mês de janeiro de 2019, no calendário acadêmico da instituição, como demonstra a Figura 52.

**Figura 52 - Semana da Avaliação Institucional no calendário 2019**



CALENDÁRIO ACADÊMICO - 1º SEMESTRE DE 2019																		
JANEIRO																		
D	S	T	Q	Q	S	S												
		1	2	3	4	5												
6	7	8	9	10	11	12												
13	14	15	16	17	18	19												
20	21	22	23	24	25	26												
27	28	29	30	31														
<table border="1"> <thead> <tr> <th>DIA</th> <th>ATIVIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>08 a 31</td> <td>Planejamento acadêmico</td> </tr> <tr> <td>21</td> <td>Início das aulas para as turmas MD11 e MD12 do Curso de Medicina</td> </tr> <tr> <td>21, 22 e 25</td> <td>III Semana de Avaliação Institucional do CESUPA</td> </tr> <tr> <td>23 e 24</td> <td>II Fórum de Aprendizagem Ativa e Inovação Acadêmica e Colação de Grau das turmas do 2º Sem/2018</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">10 dias letivos</td> </tr> </tbody> </table>							DIA	ATIVIDADE	08 a 31	Planejamento acadêmico	21	Início das aulas para as turmas MD11 e MD12 do Curso de Medicina	21, 22 e 25	III Semana de Avaliação Institucional do CESUPA	23 e 24	II Fórum de Aprendizagem Ativa e Inovação Acadêmica e Colação de Grau das turmas do 2º Sem/2018	10 dias letivos	
DIA	ATIVIDADE																	
08 a 31	Planejamento acadêmico																	
21	Início das aulas para as turmas MD11 e MD12 do Curso de Medicina																	
21, 22 e 25	III Semana de Avaliação Institucional do CESUPA																	
23 e 24	II Fórum de Aprendizagem Ativa e Inovação Acadêmica e Colação de Grau das turmas do 2º Sem/2018																	
10 dias letivos																		

Fonte: Calendário Acadêmico de 2019 do CESUPA, 2020.

O objetivo dessa semana é aproximar gestores, funcionários, docentes e coordenadores da CPA e vice-versa, desmistificando a máxima de que “autoavaliação é coisa de CPA”. A autoavaliação é compromisso de todos da instituição. O foco é a autoavaliação e como ela ocorre em detalhes, destacando os avanços e desafios que precisam da participação de todos para serem transpostos. Consequentemente, ampliando o significado e sentido de avaliar para que gestores possam cada vez mais utilizar os resultados da autoavaliação para subsidiar suas decisões, pois quanto mais compreenderem o processo da AAI mais segurança terão em tomar iniciativas com base nos relatórios e diagnósticos da CPA.

A **simplicidade** também foi alvo da CPA. Um ponto que evidencia este fato foi a adoção de infográficos, one page (Figura 53) e relatório direcionado para setores específicos com destaque para os setores competentes (Figura 54).

**Figura 53 - One page que sumariza dos dados quantitativos e qualitativos**



como o do Falaí (Figura 55). Entende-se que esta ação não objetiva retirar a autonomia de cada gestor, mas mostrar que as ações devem estar alinhadas com os resultados. Neste tocante, após disponibilização de todos os relatórios, os gestores são convidados a apresentar plano de ação para a CPA, que no ano de 2018 começou a dar *feedback* para os envolvidos no processo, aproximando ainda mais o planejamento e avaliação.

## Figura 55 - Possíveis ações a partir dos resultados

### Reflexões a partir do Falaí!

#### Administrativas:

- Planejar e realizar a manutenção dos equipamentos dos Laboratórios, mobiliários.
- Investigar a possibilidade de ofertar outras formas de lanche;

#### Acadêmicas:

- Estratégias de **aproximação entre a coordenação do curso e a Central de Relacionamento**, para que mais ações do curso cheguem às redes sociais e outros meios de divulgação da IES.

Ativar o Windows  
Acesse Configurações para ativar o \

Fonte: Relatório do Falaí discente, 2019.1.

Por fim, o **conhecimento e aprendizagem organizacional** vem se estruturando cada vez mais de modo integrado, pois além de permitir a agilidade na obtenção de informações pertinentes, induz a maior aproximação do planejamento, tendo como resultado a metaavaliação, essenciais para os processos de comunicação e decisão institucional.

## 6.1.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

### 6.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional

Uma melhoria nessa dimensão relaciona-se ao formato de apresentação do PDI, organizado nos eixos e dimensões do instrumento de Avaliação Institucional. Além disso, ao apresentar os programas e projetos planejados foram indicados os setores responsáveis por cada um deles. Isto facilita não só a execução como o acompanhamento do referido plano. Adicionalmente, foi elaborada uma planilha que permite a inclusão

contínua de dados para este fim, que permite inserir dados sobre o início e conclusão dos projetos.

Quanto à missão institucional podem-se destacar as ações de capacitação dos professores em metodologias ativas de ensino, visto a missão colocar em seu cerne o projeto inovador, o qual se fortalece e se concretiza a partir da ação cotidiana da prática docente. Desse modo, todo o esforço destinado ao desenvolvimento docente, seja de veteranos e dos ingressantes pavimenta o caminho da missão do CESUPA. A adesão ao Consórcio Sthem também contribui da mesma maneira ao colocar os docentes diante de programas de formação em aprendizagem ativa.

### 6.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social é intrínseca à formulação do projeto educacional do CESUPA, logo suas atividades contribuem para a inclusão e o desenvolvimento socioeconômico da região, mediante as práticas formativas no âmbito do ensino, da extensão e das práticas investigativas.

As atividades relacionadas ao ensino-serviço são realizadas em serviços já instalados, como o Laboratório de Análises Clínicas – LAC, o Centro de Especialidades Médicas – CEMEC, a Clínica-Escola de Fisioterapia, a Clínica Odontológica, como exposto no capítulo 04. Em outras áreas, tem-se com grande relevância social, o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ que presta serviço a clientes reais com hipossuficiência econômica, nos termos da Lei nº 1.060/50 (Lei da Assistência Judiciária Gratuita). Tal unidade de ensino-serviço está inserida na grade curricular dos acadêmicos de direito, fomentando não somente o papel social da instituição, mas uma consciência no aluno de seu papel social. Houve aumento de 13,33% entre 2018 e 2019, nos atendimentos das unidades de ensino e serviço, ratificando que o projeto educacional do CESUPA está imbrincado com a responsabilidade social.

**Tabela 42 - Atendimentos das unidades de ensino e serviço**

Unidades de Ensino e Serviço	Atendimentos			Total
	2018	2019.1	2019.02	2019
<b>Laboratório de Análises Clínicas – LAC</b>				
<b>Atendimentos</b>		6.208	5.534	
<b>Exames</b>		49.559	45.697	
<b>Total</b>	93.568	55.767	51.231	106.998
<b>Centro de Especialidades Médicas – CEMEC</b>				
<b>Pediatria</b>		1.819	1.579	
<b>Ginecologia e obstetrícia</b>		1.755	1.737	

<b>Clínica Médica e Especializada</b>		10.978	10.292	
<b>Clínica Cirúrgica</b>		1.134	1.184	
<b>Nutrição</b>		311	331	
<b>Exames médicos</b>		2.406	2.273	
<b>Assistente social</b>		519	450	
<b>Total</b>	31.808	18.922	17.846	36.768
<b>Clínica de Fisioterapia</b>				
<b>Avaliações</b>		374	374	
<b>Atendimentos</b>		4.755	4.755	
<b>Total</b>	9.238	5.129	5.129	10.202
<b>Clínica de Odontologia</b>				
<b>Avaliações</b>		1.143	1.159	
<b>Atendimentos</b>		3.148	3.031	
<b>Total</b>	9.173	4.291	4.190	8.481
<b>Núcleo de Prática Jurídica</b>				
<b>Atendimentos realizados</b>		750	657	
<b>Novas ações ajuizadas</b>		143	63	
<b>Consultas</b>		546	591	
<b>Atendimentos arquivados</b>		341	177	
<b>Processos ativos no judiciário</b>		409	58	
<b>Audiências realizadas</b>		132	117	
<b>Total</b>	3.061	2.321	1.663	3.984
<b>Total</b>	<b>146.848</b>			<b>166.433</b>

Além dessas ações relacionadas ao ensino-serviço, ainda há atuação por meio da presença de alunos de todos os cursos do CESUPA, no Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores – NIEJ, por meio de projetos ativos. Este busca a Inovação em seus projetos, os quais estão apoiados em três pilares Empreendedorismo, Ensino e Responsabilidade Social. É neste núcleo que nascem e se concretizam ideias dos alunos que transformam a sociedade por meio de projetos extensionistas. De 2018 para 2019, há aumento de aproximadamente 50% na quantidade de atendimentos, como evidenciado na tabelas 40 e 41.

**Tabela 43 - Número de pessoas assistidas pelo NIEJ**

<b>Projetos NIEJ</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Gaia</b>	83	72
<b>Mundo especial</b>	28	56
<b>Crer e Ser</b>	256	400
<b>Ilhas Legais</b>	60	60
<b>Esse Rio</b>	123	270
<b>Lótus</b>	49	46
<b>Sócrates</b>	32	38
<b>Total</b>	631	942

Fonte: Relatório do NIEJ, 2019.

## 6.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

### 6.1.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

A partir dos resultados da AAI e das sugestões conferidas pela CPA em relatórios anteriores à COGRAD pode-se destacar as seguintes ações de melhorias:

1. Adesão ao Consórcio Sthem proporcionando aos docentes oportunidades de formação em aprendizagem ativa;
2. Promoção da integração entre os cursos, sobretudo de negócios e tecnologia, por meio da Argo. Foram articuladas parcerias com empresas para proporcionar o lançamento de desafios e problemas dessas empresas aos alunos. Assim, foram realizadas atividades integradas e de aprendizagem baseada em projetos.

As ações realizadas pelas coordenações de curso, nesta dimensão, serão apresentadas nos Quadros 6,7, 8, 9 e 10.

#### Quadro 6 - Melhorias implementadas no curso de Administração

##### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

<b>Curso e preparo para o mercado de trabalho</b>	- Aumento do número de entradas de profissionais do mercado momentos de atividades práticas no curso.
<b>Compromisso e responsabilidade dos alunos com as atividades acadêmicas.</b>	- Aumento do número de visitas técnicas (Mariza Alimentos/Castanhal, Fábrica Natura/Benevides)
<b>Plano de ensino e acompanhamento da disciplina</b>	- Criou-se mecanismos de controles para as entregas e qualidades das mesmas, através de revisão dos instrumentos avaliativos.

Fonte: Relatório de Atividades do curso e Plano de Ação de Administração, 2019.

#### Quadro 7 - Melhorias implementadas no curso de Enfermagem

##### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

<b>A condução da aula pelo professor estimula o aprendizado</b>	- Formação voltada para metodologias ativas, para que os alunos possam se sentir mais estimulados no processo ensino-aprendizagem. - Realização de formação continuada para os docentes.
<b>Capacidade de comunicação oral e escrita dos alunos.</b>	- Promoção de oficinas de redação; - Desenvolvimento de mais práticas de seminários e estímulo a execução de resenhas e resumos crítico reflexivos.
<b>Relacionamento (diálogo e respeito) entre os alunos.</b>	- Realização de rodízios de grupos afim de promover interação entre os alunos - Estabelecimento de uma boa relação entre os alunos.

Fonte: Relatório de Atividades do curso e Plano de Ação do Curso de Enfermagem 2019.

## Quadro 8 - Ações realizadas no curso de Engenharia de produção

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Os alunos tinham os conhecimentos prévios necessários para cursar a disciplina (4,84).	- Estruturar os projetos integrados do curso de modo que competências e habilidades de períodos letivos anteriores sejam revisitadas e utilizadas para construção dos projetos.
- Os alunos têm capacidade de comunicação oral e escrita (4,79).	- Estimular os professores a praticar sala de aula invertida utilizando como documentos textos da disciplina.
- Os alunos têm capacidade de analisar conceitos (crítica, reflexão e argumentação) - 4,64.	- Estimular os professores a praticar nas suas aulas a pesquisa e discussões em sala de aula.
- Os alunos conseguem aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas (4,67).	- Implantação dos projetos integrados em todos os semestres do curso (exceto último ano). - Adotar, cada vez mais, metodologias atividades e práticas de extensão como peças avaliativas das próprias disciplinas.
- Os alunos demonstram compromisso e responsabilidade na execução das atividades da disciplina (4,67)	- Formalizar e padronizar prazos como critérios efetivos de pontuação nas atividades avaliativas desenvolvidas ao longo do semestre;  - Eliminar qualquer prática avaliativa análoga à 2ª Oportunidade, confirmando as diretrizes avaliativas adotadas pela instituição;  - Implantar ferramentas de autoavaliação e avaliação entre pares para amadurecimento da visão discente sobre responsabilidade e compromisso com as atividades avaliativas propostas (tal medida foi implantada somente por algumas disciplinas).
Os alunos apresentam interesse (ex: fazem questionamentos) e iniciativa (ex: trazem novos dados) durante as aulas (4,63).	- Implantação dos projetos integrados em todos os semestres do curso (exceto último ano);  - Reforçar o uso de metodologias ativas de aprendizagem, atribuindo mais autonomia aos alunos no processo de aprendizagem.
- A maneira com que o professor conduz a aula estimula o aprendizado (5,07).	- Solicitar que todos os professores do curso utilizem ao menos uma metodologia ativa em cada bimestre, totalizando no mínimo duas práticas de metodologia ativa por disciplina.

Fonte: Relatório de Atividades do curso e Plano de Ação do Curso de Engenharia de Produção, 2019.

## Quadro 9 - Ações realizadas no curso de Fisioterapia

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Os alunos apresentam interesse (ex: fazem questionamento) e iniciativa (ex: trazem novos dados) durante as aulas	Orientar o corpo docente sobre possíveis melhorias no dinamismo em aulas. Destacando a importância da constante capacitação docente. E estimular os alunos a estarem resgatando e relacionando informações prévias e atuais.
--	--

<b>O (a) professor (a) demonstra domínio do conhecimento de forma acessível</b>	Favorecimento do aprendizado discente por meio do uso de metodologias ativas e apoio de tecnologia para aumentar o interesse dos alunos e estímulo para aprofundamento do assunto.
---	--

Fonte: Relatório de Atividades e Plano de Ação do Curso de Fisioterapia, 2019.

## Quadro 10 - Ações realizadas no curso de Medicina

### Eixo 3: Políticas Acadêmicas

<b>Material didático, como roteiros da morfo não estão a contento</b>	Orientação e acompanhamento do corpo docente pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente e coordenações dos módulos, além de exploração de peças naturais
<b>O (a) professor (a) demonstra domínio do conhecimento de forma acessível/ Critérios avaliativos</b>	Orientação e acompanhamento do corpo docente pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente

Fonte: Relatório de Atividades e Plano de Ação do Curso de Medicina, 2019.

### 6.1.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O programa para melhoria da comunicação está prevista no PDI 2016-2020, que em uma de suas vertentes envolveu a criação da Central de Comunicação e Marketing para estruturar os processos comunicacionais internos e externos otimizando os resultados e agregando valor à imagem institucional.

Neste panorama, diversas ações foram concretizadas com a atuação da Central:

- **Qualidade do conteúdo:** Nos últimos anos, o Cesupa vem construindo e aperfeiçoando o planejamento de conteúdos para as suas redes sociais de modo a favorecer o relacionamento com os públicos de interesse da marca e posicionar a IES da forma como ela deseja ser reconhecida. Isso começa no planejamento estratégico da área de comunicação que se organiza para produzir conteúdos que atendem a objetivos diversos, que no que tange à comunidade interna passa por: dar visibilidade aos eventos e projetos que acontecem na rotina acadêmica, fornecer informações de interesse público que fortaleçam o indicador de atuação ética da marca, fortalecer o relacionamento com os alunos pelas interações e ao proporcionar espaço para que eles apareçam nas redes (por meio de reposts e categorias de conteúdo como o #meujeitodec, por exemplo), entre outros. Além disso, os conteúdos também levam em conta a necessidade de formar uma base de seguidores que sejam potenciais alunos para a instituição, por isso seguem um direcionamento de temas e forma diferentes.
- **Interatividade com o público:** Pensando em construir de fato uma comunidade nas redes sociais do Cesupa, fortalecemos em volume e celeridade as interações

com os seguidores nos conteúdos das páginas. Na prática, isso acontece tanto por meio de curtidas e comentários, quanto pelo compartilhamento de conteúdos produzidos pela nossa comunidade interna (repost). Além disso, temos melhorado continuamente a área de SAC, que é uma frente de interação cada vez mais importante e estratégica para proporcionar orientações e solucionar dúvidas de alunos e potenciais candidatos, reunindo as demandas vindas de diferentes canais (chat no site e inbox das redes sociais) em uma mesma plataforma.

- Cobertura de cursos: Reforço constante com as coordenações de curso a necessidade de repasse de informações para a área de comunicação divulgar eventos e iniciativas de todos os cursos. Algumas coordenações já construíram esse hábito e por isso têm aparecido mais nas redes sociais e site do Cesupa. A expectativa é fortalecer cada vez mais a relação entre comunicação e área acadêmica para que a informação chegue até o setor e possa ser divulgada.
- Informações no CESUPA são repassadas em tempo hábil: Esse ponto tem sido de fato um grande desafio que temos buscado melhorar a cada ano. A dificuldade passa por uma estrutura institucional em que os processos de tomada de decisão ainda são bastante complexos e centralizados, o que dificulta a agilidade da entrega da comunicação.

Um importante projeto implantado desde 2018 foi o dos “Embaixadores CESUPA”, time formado por talentos que representam os 13 cursos de Graduação do Cesupa. Uma das propostas para a criação do time de Embaixadores Cesupa é integrar estudantes de diferentes áreas para, a partir daí, iniciar a construção de novos projetos que possam traduzir as possibilidades de desempenho das habilidades de suas respectivas áreas. Ao se tornarem embaixadores Cesupa, os estudantes assumem o papel de porta-vozes de seus cursos, atuando de forma direta no relacionamento com aqueles que ainda estão com dúvidas na escolha de uma profissão, como é o caso de muitos alunos do Ensino Médio e contribuindo com ideias para as ações institucionais.

Por fim, atuação da Central é visível e tem se tornado importante como forma de melhorar a comunicação do CESUPA com a sociedade.

Um outro aspecto pontuado na comunicação com a sociedade é a ouvidoria. Neste, muito se avançou quanto a qualificação do gestor, que realizou Curso de Capacitação e é Certificada desde 2016 na Associação Brasileira de Ouvidores, bem como dos processos internos de gestão da informação. Como parte de um planejamento bem estruturado na instituição, a ouvidoria tem como valores a ética, respeito, transparência, imparcialidade, confiabilidade e sigilo como forma de garantir que a manifestação da

comunidade CESUPA sobre serviços prestados seja apreciada pela instituição e atuar no sentido de melhorar a qualidade desses serviços (Ouvidoria, 2019)

A divulgação da ouvidoria acontece no próprio site da instituição, com evidência do Banner da Ouvidoria de 1 a 2 vezes por ano (Figura 56). Os processos internos da ouvidoria permitem manifestação da comunidade interna e externa pelo próprio site (Figura 57), que encaminha para os setores responsáveis, acompanha providências, responde com clareza e objetividade e recomenda mudanças aos procedimentos internos e adequações de normas e serviços. Os procedimentos internos, foram desenvolvidos pela própria ouvidora com a expertise do CTIC, sendo publicado em artigo científico de renomada revista da área (DE ARAÚJO, 2019).

**Figura 56 - Possíveis ações a partir dos resultados**



Fonte: Site do CESUPA, 2019

**Figura 57 - Acesso a ouvidoria no site da instituição**



Fonte: Site do CESUPA, 2019

A ouvidoria tem sido instrumento de gestão da instituição, pois todos os gestores têm acesso mensalmente por email ao relatório sobre o mês anterior que especifica tipo de manifestação (elogio, reclamação, informação, denúncia), segmentos (alunos, professores, colaboradores, comunidade externa), setores envolvidos (coordenação de curso, biblioteca, protocolo, dentre outros), entre outras informações.

### 6.1.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Para ajudar a integrar os alunos à vida acadêmica, o SAE realizou em 2019 o acolhimento de todos os calouros, participou de colegiados de curso (expondo situações pertinentes ao contexto atual de vida e saúde dos estudantes), realizou o acompanhamento de turmas que necessitavam de alguma intervenção (ou com os professores ou com os coordenadores), além de 2229 atendimentos a alunos, pais/responsáveis e coordenadores/professores sobre a situação acadêmica de estudantes. Sendo que alguns alunos foram acompanhados sistematicamente pelo serviço, sendo suas demandas traduzidas em ações por professores e coordenadores para o andamento apropriado do semestre, com diversas situações que necessitavam de atenção diferenciada.

Outra política de atendimento discente é efetivada a partir das oportunidades de internacionalização. O CESUPA oferece para seus alunos a oportunidade de realizar um semestre ou um ano acadêmico em formato de intercâmbio cultural para seus parceiros. Atualmente, nossas parcerias são com a Missouri State University (USA), Universidade do Porto (Portugal), Universidade de Lisboa (Portugal) e Universidad San Jorge (Espanha). No ano de 2019, 15 alunos realizaram a mobilidade internacional.

Um outro projeto ligado a internacionalização que iniciou em 2019 foi o clube de prática da língua inglesa, que acontece semanalmente por duas horas, com o objetivo de treinar a oralidade no idioma. Neste ano introdutório, participaram ativamente 48 alunos do CESUPA.

## 6.1.4 Eixo 4: Políticas De Gestão

### 6.1.4.1 Políticas de pessoal

A partir dos resultados da autoavaliação docente nos itens sobre feedback aos alunos e relacionamento interpessoal foram identificadas oportunidades de melhorias para o processo seletivo docente. Nesse sentido, a Coordenação de Graduação (COGRAD) em parceria com o Recursos Humanos (RH) redesenhou o referido processo com a inclusão de novas etapas que contemplam a análise e identificação de competências não apenas técnicas, mas também sociais. Desde dezembro de 2016 esses novos procedimentos foram adotados com a expectativa de contratar não só os melhores professores, mas melhores humanos também.

Outro passo nessa mesma direção foi a idealização do projeto de Habilidades Sociais que faz parte da Formação Continuada de professores e do Projeto Novos Docentes. Professores veteranos com resultados insatisfatórios nos itens mencionados deverão participar desses treinamentos. Mais uma vez a AAI instigando melhorias na IES.

No que toca mais especificamente questões de trabalho pode-se ressaltar as formações realizadas pelo RH como:

1. realização do curso formação em **LIBRAS** no cotidiano do trabalho realizado pelo RH em parceria com o professor Jefferson Corrêa, contou com atividades interativas, imagens, vídeos e animações, além de um vocabulário voltado para o atendimento ao público, contendo as formas de comunicação em Libras para as principais solicitações. Esta é uma demanda evidente da Instituição, uma vez que, possuímos alguns colaboradores e alunos com deficiência auditiva. Tivemos um total de 26 colaboradores participantes, com emissão de certificado da instituição (Relatório de Atividades do RH, 2019);
2. realização a partir do mês de abril, a apresentação aos supervisores e colaboradores, do **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**, que é uma ferramenta que possibilita conhecer e medir a performance dos colaboradores em uma organização, por meio do confronto entre o que se espera do profissional e o que foi alcançado por ele. Além de identificar as potencialidades do colaborador, bem como, os seus pontos fracos, e, assim, capacitá-los para atingir as melhorias necessárias (Relatório de Atividades do RH, 2019);
3. realização no mês de outubro juntamente com a COGRAD, em **comemoração ao dia do professor**, noite animada e descontraída com a apresentação de 2 Bandas compostas por professores e alunos da instituição, a banda FISIOTEROK, da unidade João Balbi e a banda OS INCRÍVEIS, da Clínica de Odontologia, e ainda uma palestra com o Fonoaudiólogo, Rômulo Leão, com o tema: “CUIDANDO DA VOZ DE QUEM EDUCA”. Esta ação permaneceu durante os dois dias seguintes nas unidades, com lanche especial, música ambiente escolhida pelos professores e mensagens com homenagens e agradecimentos deixadas pelos alunos da IES. Eles foram também presenteados com brindes diferenciados, caneca com a logomarca do CESUPA para os professores e porta bolsa para as professoras. (Relatório de Atividades do RH, 2019);
4. realização ainda no mês de Outubro, atendendo uma demanda que tem se apresentado frequente em Organizações, o setor R.H. promoveu o **TREINAMENTO DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: GESTÃO E CONTROLE DAS EMOÇÕES**, realizado em todas as unidades, com conteúdo

voltado para o autoconhecimento, autocontrole e relacionamento interpessoal e profissional. Neste primeiro momento participaram 119 colaboradores, representando 31,26% do total da IES. A devolutiva dos colaboradores quanto ao conteúdo, material didático, recursos utilizados e exposição foi conceituada como excelente, tendo relevância para com suas atuações dentro e fora da IES, favorecendo o seu crescimento pessoal e profissional. Nossa meta é que aproximadamente 100% dos colaboradores participem deste treinamento. Desta forma, em 2020, os colaboradores que não compareceram nesta atividade serão convocados. Após este primeiro módulo do Treinamento, aprofundaremos trazendo outras questões ao público alvo. (Relatório de Atividades do RH, 2019);

5. realização da ação **Colaborador do Mês**, baseando-se em critérios de Assiduidade, Pontualidade e Desempenho (Relatório de Atividades do RH, 2019);
6. manutenção de ações continuadas no ciclo anual do RH como **Ginástica laboral, Palestra de ambientação, Aniversariantes do mês, Natal solidário (desde 2013), Festa de confraternização**, além de diversas palestras como prevenção do câncer de mama e de próstata.
7. Os resultados das ações realizadas pelo setor R.H. em 2018 podem ser refletidos nas médias dos **Índices de Absenteísmo** (Tabela 42) e **Promoções** (Tabela 43) do corpo funcional desta IES que foram identificadas abaixo das metas definidas no Painel de Bordo / PAEX, como segue:

**Tabela 44 - Índices de Absenteísmo**

Absenteísmo (%)	Operacional	Tático	Estratégico
<b>Meta</b>	1,5%	1,0%	00%
<b>Total</b>	0,98%	1,02%	1,12%

Fonte: Relatório do RH, 2019.

A média não atingida apresentada no grupo Estratégico, possivelmente, corresponde ainda à dificuldade que vivenciamos sobre o registro de ponto no Relógio Biométrico de alguns colaboradores inseridos neste grupo. Considerando que os processos de promoções internas objetivam a valorização sobre o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores, assim como, o resgate permanente a motivação destes, objetivamos no próximo ano superarmos a meta destacada a este índice.

**Tabela 45 - Meta de promoções**

Promoção (%)	Ano 2018
<b>Meta</b>	50%

<b>Total</b>	40,54%
--------------	--------

Fonte: Relatório do RH, 2019.

### 6.1.4.2 Organização e gestão da instituição

As iniciativas empreendidas para o aperfeiçoamento das práticas gerenciais da ACEPA, mantenedora, e do CESUPA, instituição mantida, encontram-se resumidas a seguir:

- utilização de metodologia participativa e planejamento vigoroso do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020;
- reestruturação do processo de autoavaliação vinculado às orientações estratégicas do CESUPA, tido como instrumento indispensável de gestão, ao proporcionar autoconhecimento e suscitar a implementação de melhorias;
- fortalecimento das ações da Central de Comunicação e Marketing, que favoreceu a comunicação interna e externa, sobretudo para a captação de alunos;
- elaboração do modelo de negócios e processo do planejamento estratégico dos cursos de graduação; e inovação no arranjo organizacional e no ambiente de aprendizagem, com a criação da Argo e a implantação do projeto piloto de ensino híbrido.
- elaboração de projetos pedagógicos por competência com implantação de projeto piloto em cursos da ARGO.

As ações de melhorias implementadas, no ano 2019, a partir dos resultados da autoavaliação no CESUPA no que diz respeito a organização e gestão da instituição são apresentadas nos Quadros de 11 a 16.

## Quadro 11- Melhorias implementadas no curso de Administração

### Eixo 4: Políticas de Gestão

<b>Importância da participação discente na autoavaliação</b>	- Entrada da Coordenação ao iniciar o período da coleta, dando o retorno sobre as melhorias realizadas através da pesquisa da CPA (realizado na turma AD1MA, necessidade de entrar em todas as turmas)
<b>Integração com a comunidade interna e externa</b>	- Palestra na reunião do CONJOVE - Palestra de comemoração do Dia do Profissional de Marketing. Palestra aberta a comunidade. - 2ª edição do Farol – Encontro sobre o mercado e carreira
<b>Atividades integradas ou inovadoras</b>	- Feira de Empreendedorismo Universitário - Análise de Cadeia Produtiva no Pará - Consultoria Empresarial: Diagnóstico e Intervenção - Acolhimento dos calouros na primeira semana. Versão Pocket do Desafio Solucionare. Os alunos tiveram que

realizar consultoria para uma empresa real (Fella Cloathing), cujo proprietário é um egresso do curso.

Fonte: Plano de Ação do Curso de Administração, 2019.

## Quadro 12 - Melhorias implementadas no curso de Enfermagem

### Eixo 4: Políticas de Gestão

**A condução da aula pelo professor estimula o aprendizado** - Cobrança das metodologias nos Planos de Ensino

Fonte: Plano de Ação do Curso de Enfermagem, 2019.

## Quadro 13 - Melhorias implantadas no curso de Engenharia de Produção

### Eixo 4: Políticas de Gestão

**Realização de feedback a partir dos acompanhamentos feitos em sala de aula e dos resultados da autoavaliação (5,11).**

- Planejamento de uma agenda de feedback a ser cumprida no mês de abril (o mês de fevereiro tende a ser movimentado em função de ajustes de matrícula e em março teremos as provas de 1º bimestre).
- Desde 2018-01 já ocorre uma reunião de Colegiado logo após o término do 1º bimestre, onde os principais aspectos levantados nos diálogos com as turmas são tratados coletivamente com os professores. - Todos os professores receberam relatórios individualizados com os relatos de acompanhamento das turmas. Tais relatórios foram enviados por e-mail para análise e ajuste de rota dos professores, já a partir do 2º bimestre.

**Reuniões de colegiado são mais do que informativas e contribuem para o bom andamento do curso (4,88).**

- Estabelecer reuniões de colegiado somente aos sábados pela manhã ou tarde (tal medida foi pensada, porém não foi realizada por baixa aderência do colegiado do curso).
- Mudar o perfil das reuniões para que sejam mais deliberativas, ou seja, sejam propostas pautas em que o colegiado possa opinar e deliberar sobre assuntos estratégicos para o curso.

**- A coordenação tem postura e ética na sua atuação (4,88).**

- Houve dificuldade, tanto da coordenação quanto do NDE, em identificar as causas de tal percepção por parte dos professores do curso. Ainda assim, algumas iniciativas pontuais foram projetadas.
- Estabelecer as reuniões de feedback individual com os docentes (já mencionadas em item anterior).
- Buscar aproximar ainda mais o diálogo com os professores, de modo que se sintam cada vez mais envolvidos nos processos da gestão acadêmica

Fonte: Plano de Ação do Curso de Engenharia de Produção, 2019.

## Quadro 14 - Melhorias implementadas no curso de Farmácia

### Eixo 4: Políticas de Gestão

<b>Comunicação Insatisfatória no acompanhamento em sala e auto-avaliação</b>	- Melhorar o mural de informação e retorno de informação pelo aluno on line; - Criação um instagram do curso - Estabelecimento de plantão de atendimento; - Reuniões mensais com os representantes das turmas.
<b>Eventos sobre a formação acadêmica, currículo do curso e o mercado de trabalho.</b>	- Planejamento no início do ano o calendário de eventos com palestras sobre a formação acadêmica, currículo do curso e o mercado de trabalho.
<b>Liderança do coordenador</b>	- Criação de instagram do curso - Semana do acolhimento dos veteranos.

Fonte: Plano de Ação do Curso de Farmácia, 2019.

## Quadro 15 - Melhorias implementadas no curso de Fisioterapia

### Eixo 4: Políticas de Gestão

<b>Desempenho docente</b>	A coordenação conversou pessoalmente com os professores que possuíam notas abaixo da média em algum quesito da autoavaliação 2018.2
<b>Acompanhamento de turma</b>	A coordenação reuniu com as gestoras de período para acompanhamento próximo da turma e dos possíveis problemas
<b>Diálogo com os alunos</b>	Disponibilização de horários fixos para conversar com os alunos; Otimizar os encontros com representantes de turma; Visitas mensais nas turmas.
<b>Reconheço que a coordenação atua para construção do perfil do Egresso proposto no PPC?</b>	Inserir como pauta no colegiado a socialização da Minuta de Fisioterapia e destacar as modificações propostas, bem como as mudanças do curso que estão em andamento e em planejamento.

Fonte: Plano de Ação do Curso de Fisioterapia, 2019.

## Quadro 16 - Melhorias implementadas no curso de Medicina

### Eixo 4: Políticas de Gestão

<b>Acompanhamento de turma</b>	Realizado de maneira sistemática envolvendo todos os eixos do curso. As orientações aos professores são imediatas com requisição de acompanhamento quando necessário.
<b>Acompanhamento de turma e resolução dos problemas apontados</b>	Atuação do Núcleo de Desenvolvimento Docente

Fonte: Plano de Ação do Curso de Medicina, 2019.

### 6.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesse aspecto, considerando a origem da receita da IES, pode-se considerar a expansão do CESUPA por meio da oferta de novos cursos: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Psicologia e o aumento de vagas para o curso de Direito e Medicina. Os avanços para a sustentabilidade institucional podem ser assim resumidos:

1. definição de processos na área financeira e aperfeiçoamento do orçamento anual;
2. expansão do Plano de Pagamento Alternativo (PPA), que contribui tanto para a captação quanto para a fixação dos estudantes na IES e celebração de convênios com agentes financeiros para outras modalidades de financiamento;
3. criação de política direcionada à segunda graduação; e
4. oferta de novos cursos de graduação que iniciaram em 2019.1 refletindo no aumento da receita.

### 6.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

#### 6.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Em consonância com o **Programa de Expansão da Infraestrutura Física** do atual **Plano de Desenvolvimento Institucional** do CESUPA, foram realizadas ações de melhorias em todas as unidades da instituição. Como em 2018 inaugurou uma nova unidade, a Alcindo Cacela II onde funciona o curso de direito, em 2019, ocorreram reformas e manutenções das estruturas já existentes. Os aspectos pontuados na autoavaliação estão postos como ações planejadas para 2020.

## 6.2 PLANEJAMENTO DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os planejamentos dos cursos para o ano de 2020 foram elaborados a partir dos resultados da autoavaliação de 2019. Apenas os cursos de Engenharia da Computação e Medicina não disponibilizaram planos para 2020.

## 6.2.1 Planos de ação para o desenvolvimento da coordenação

Nesta seção apresentamos os planos de ação enviados pelos cursos, sendo que os organizamos por ações específicas.

### Quadro 17 - Plano de ações para ampliar a acessibilidade à coordenação

<b>Direito</b>	<p><b>Aumentar o acesso físico (pessoal) e virtual à coordenação, diretamente (coordenadores) ou indiretamente (secretaria da coordenação);</b></p> <p><b>Ampliar a divulgação acerca de como funciona o sistema de atendimento por agendamento na Coordenação;</b></p> <p><b>Manter o sistema de atendimento pessoal por agendamento na coordenação;</b></p> <p><b>Dar retorno imediato às demandas urgentes apresentadas pelos alunos pelo grupo de whatsapp dos representantes de turma;</b></p> <p><b>Realizar o acompanhamento de classe em 100% das turmas;</b></p> <p><b>Realizar o atendimento imediato de todas as demandas dos professores à coordenação, por todos os meios físicos e eletrônicos possíveis;</b></p> <p><b>Aplicar soluções dialogadas com os docentes, sempre garantindo seu direito de manifestação e opinião na resolução das situações de conflito.</b></p>
<b>Farmácia</b>	<p>Disponibilizar um horário para atendimento conforme o horário livre das turmas;</p> <p>Manter o sistema de atendimento pessoal por agendamento na coordenação;</p> <p>Aumentar o horário disponível para atendimento pelo coordenador no turno da manhã;</p> <p>Dar retorno imediato às demandas urgentes apresentadas pelos alunos pelo grupo de whatsapp dos representantes de turma;</p> <p>Melhorar o acompanhamento de classe em 100% das turmas;</p> <p>Manter a forma como vem conduzindo o diálogo com os professores em situações diversas, como organização de eventos, feedback ao acompanhamento de turma.</p>

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 18 - Plano de ações para melhorar as orientações sobre o curso

<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	<b>Realizar lançamentos de atividades complementares.</b>
<b>Direito</b>	<p>Manter a rotina de comunicados via aluno online para difundir as informações do curso (Informativos);</p> <p>Atualizar o grupo de WhatsApp imediatamente com os informes institucionais;</p> <p>Capacitar as secretárias da coordenação em técnicas de atendimento ao público;</p> <p>Manter uma rotina de comunicados aos professores via sistema online, e-mail, WhatsApp e contato direto pessoal ou por telefone para difundir as informações do curso;</p> <p>Compartilhar as mudanças realizadas no PCC permanentemente com os docentes.</p> <p>Apresentar o plano de ação para o ENADE 2021 aos docentes.</p>
<b>Engenharia Civil 4.0</b>	- Realizar revisão do cronograma de avaliações.
<b>Farmácia</b>	- Tornar a comunicação via aluno online mais eficiente.

- Comunicar pelo grupo de WhatsApp imediatamente com os informes institucionais;
- Implantar um quadro de avisos nas salas de aula;
- Manter a forma como vem conduzindo a orientação dos professores quanto as sobre atividades, prazos, normas, eventos entre outros.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 19 - Plano de ações para a competência na resolução de problemas

<b>Direito</b>	<b>Receber as demandas dos alunos e dialogar permanentemente com os professores para o aprimoramento das práticas docentes e do relacionamento interpessoal.</b>
----------------	--

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 20 - Plano de ações para sensibilizar a participação dos alunos na AAI

<b>Administração</b>	<b>Entrada da CPA junto com a coordenação de curso para apresentar os resultados dos semestres anteriores e melhorias do curso; Solicitar a inserção do link da AAI no google classroom.</b>
<b>Direito</b>	Abordar a importância da autoavaliação institucional em todos os acompanhamentos de classe; Alertar com antecedência de pelo menos 30 dias sobre o início do período de autoavaliação; Apresentar os retornos oriundos da autoavaliação do semestre anterior; Aumentar a divulgação das ações realizadas com os professores para aprimoramento de suas práticas.
<b>Farmácia</b>	Informar sobre a autoavaliação no acompanhamento em sala de aula. Fixar nos quadros de avisos das salas o informe da Autoavaliação; - Melhorar e agilizar o Feedback aos problemas identificados nos acompanhamentos e Auto-avaliação; estabelecer prazo na medida do possível de 1 semana para dar Feedback.
<b>Nutrição</b>	Divulgação do período de autoavaliação em sala de aula e classroom.
<b>Odontologia</b>	- Intervir na turma para socializar os resultados da AAI.
<b>Publicidade e Propaganda</b>	Planejar a entrada da CPA para falar sobre a importância da AAI.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação elaborados com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 21 - Plano de ações para melhorias no curso a partir dos acompanhamentos em sala e dos resultados da AAI

<b>Arquitetura</b>	<b>- Alterar o calendário de avaliações a partir das demandas apresentadas na autoavaliação.</b>
<b>Direito</b>	- Ampliar a comunicação aos alunos as ações efetivamente realizadas a partir dos resultados da autoavaliação.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 22 - Plano de ações para momentos de diálogos com alunos

<b>Direito</b>	- Realizar o acompanhamento de classe em 100% das turmas.
<b>Farmácia</b>	- Realizar palestras ministradas pelo Conselho Regional de Farmácia.
<b>Nutrição</b>	- Criação de cultura enade em todos os semestres; - Aproximação com egressos e profissionais atuantes no mercado de todas as áreas através de calendário mensal; - Criação de classroom da nutrição.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 23 - Plano de ações para incentivar a participação dos alunos em projetos de extensão, em eventos acadêmicos e profissionais

<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	<b>Fazer o Planejamento do Calendário de Eventos Anual</b>
<b>Direito</b>	- Divulgar com antecedência o calendário semestral de eventos do curso; - Divulgar a lista atualizada dos grupos de pesquisa a cada início de semestre; - Padronizar as chamadas de seleção dos grupos de pesquisa.
<b>Farmácia</b>	- Estabelecer um Plano de Trabalho nos moldes da turma Enade e estender a todas as Turmas.
<b>Fisioterapia</b>	- Mapear os tipos de eventos de interesse dos alunos, instituir e divulgar um calendário semestral de eventos do curso.
<b>Nutrição</b>	- Informar os alunos das possibilidades de projetos e evento, com criação do classroom do curso, além do meio oficial, aluno on line).
<b>Psicologia</b>	Fazer o Planejamento do Calendário de Eventos Anual.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 24 - Plano de ações para postura e ética

<b>Direito</b>	- Desenvolver formas de comunicação que possibilitem a cultura de respeito mútuo entre coordenação e alunos; - Estabelecer diálogos mais próximos com os alunos nas rotinas habituais da coordenação; - Criar mecanismos de transparência quanto à forma de trabalho da coordenação. - Orientar pedagogicamente os professores quanto às técnicas para a abordagem de questões éticas em sala de aula.
<b>Nutrição</b>	- Aproximação da coordenação aos alunos para acompanhamento para casos que envolvam postura e ética. - Apresentar as normas institucionais (horário e avaliações)
<b>Farmácia</b>	- Criar mecanismos de transparência quanto à forma de trabalho dos componentes da coordenação de curso

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 25 - Plano de ações para desenvolvimento da liderança

<b>Direito</b>	- Estabelecer diálogos mais próximos com alunos e docentes nas rotinas habituais da coordenação.
----------------	--

<b>Fisioterapia</b>	- Solicitar Programa de Formação de Gestores com ferramentas atualizadas para gestão de pessoas e processos
---------------------	---

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 26 - Plano de ações para a preparação para o mercado de trabalho

<b>Direito</b>	- Realizar feiras e encontros voltados ao mercado de trabalho; - Atualizar o projeto pedagógico do curso a partir da formação por competências.
<b>Farmácia</b>	- Estabelecer uma agenda de eventos com egressos, com temas sobre as áreas de atuação profissional; - Continuar a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso para as necessidades do mercado; - Melhorar a articulação com empresas para proporcionar estágios, visitas técnicas.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 27 - Plano de ações para a melhoria do feedback

<b>Publicidade e Propaganda</b>	- Apresentar status e avanços sobre as ações do curso ao iniciar o acompanhamento das turmas.
---------------------------------	---

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 28 - Plano de ações para a melhoria das reuniões de colegiado

<b>Direito</b>	- Promover reuniões mais propositivas e menos informativas: apresentar mais questões para efetiva deliberação nas reuniões de colegiado.
<b>Farmácia</b>	- Fazer uma consulta prévio com os professores para o estabelecimento de um calendário de reuniões ordinárias do colegiado semestral.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## Quadro 29 - Plano de ações para acompanhamento de estágios

<b>Administração</b>	- Eleger algum membro do NDE para o trabalho de acompanhamento; - Criação do Núcleo CESUPA Carreiras.
----------------------	--

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## 6.2.2 Plano de ação para desenvolvimento docente

Abaixo estão descritos as ações dos planos de ação específicas para os professores.

### Quadro 30 - Plano de ações para a contribuição do plano de ensino

<b>Direito</b>	- Orientar os professores a realizar um detalhamento maior das suas estratégias de ensino, atividades avaliativas, temas das aulas e leituras correspondentes; - Estimular os professores a realizarem alterações nos PENS apenas de maneira excepcional, e sempre dialogada com as turmas.
<b>Farmácia</b>	- Orientar os professores a realizar um detalhamento maior das suas estratégias de ensino, atividades avaliativas e demais atividades.
<b>Nutrição</b>	- Acompanhamento do desenvolvimento do plano de ensino dos professores. - - Planejar o semestre acadêmico com antecedência, comunicar e solicitar assinatura de frequência com a concordância da turma sobre a modificação do PEN quando houver.
<b>Psicologia</b>	- Disponibilizar bons modelos de Planos de Ensino; - Ressaltar a importância Planejamento Prévio; - Acompanhar a construção do Plano de Ensino.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 31- Plano de ações para tornar o conhecimento acessível

<b>Direito</b>	- Dar continuidade ao processo de contratação de professores qualificados que tenham pelo menos a titulação de Mestre.
<b>Farmácia</b>	- Manter o quadro de professores e incentivar a educação continuada.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 32 - Plano de ações para estímulo do aprendizado

<b>Direito</b>	- Orientar os professores a realizarem estudos de caso, com o uso de metodologias ativas, periodicamente em suas turmas; - Estimular abordagens práticas nas disciplinas dogmáticas do curso; - Realizar fóruns docentes para a troca de experiências docentes de sucesso no curso.
<b>Enfermagem</b>	- Propor formação continuada para os docentes; - Cobrar a aplicação de metodologias ativas nos Planos de Ensino
<b>Farmácia</b>	- Incentivar a capacitação permanente dos professores em metodologias ativas. - Acompanhar os professores que estão realizando as capacitações em metodologias ativas promovidas pela Instituição, por meio de um quadro demonstrativo para uso da coordenação, para o controle das capacitações; - Orientar os professores a aplicarem as metodologias ativas de domínio em suas aulas.
<b>Fisioterapia</b>	- Manter feedback e autorregulação do professor
<b>Psicologia</b>	Alinhar o modo de aula expositiva e uso adequado de metodologias ativas Promover formação continuada para os professores

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 33 - Plano de ações para aulas produtivas

<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	- Incentivar a utilização do google Classroom para organização e disponibilização dos materiais de aula
<b>Ciência da Computação</b>	- Conversar com os professores para difundir a cultura de menos aulas expositivas e mais aulas centradas em problematização

<b>Direito</b>	- Orientar os professores por meio de conversas permanentes para que utilizem todo o tempo de aula para o aproveitamento dos estudos, com aplicação de metodologias estimulantes.
<b>Farmácia</b>	- Orientar os professores por meio de conversas permanentes para que utilizem todo o tempo de aula para o aproveitamento dos estudos
<b>Odontologia</b>	- Realizar levantamento das disciplinas mal avaliadas e trabalhar individualmente com os docentes envolvidos a questão de treinamento e metodologias ativas.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 34 - Plano de ações para consolidação do aprendizado

<b>Direito</b>	<b>Oferecer apoio pedagógico para a formulação das questões de prova.</b>
<b>Farmácia</b>	Implantar e implementar as diretrizes curriculares vigentes quanto ao perfil do egresso - DCN N°6/2017. Para as turmas que seguem a matriz 2017, adequar por meio de oficinas, palestras eventos que contemplem as competências estabelecidas na DCN° 6/2017. Para as turmas da matriz 2019, seguir o PPC quanto ao perfil do egresso.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 35 - Plano de ações para transparência nas atividades avaliativas

<b>Administração</b>	<b>- Conscientização dos professores para adequar a prova ao tempo de aula.</b>
<b>Direito</b>	- Orientar os professores a aplicarem atividades práticas, com exercícios, previamente às avaliações e explicarem os critérios avaliativos antes das mesmas.
<b>Farmácia</b>	- Oferecer apoio pedagógico para a formulação das questões de prova; - Viabilizar oficinas de elaboração de itens de prova; - Avaliar as provas elaboradas quanto as normas acadêmicas.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 36 - Plano de ações para o retorno das avaliações

<b>Administração</b>	<b>- Orientar os professores a dar feedback pelo classroom.</b> <b>- Realizar o feedback no mesmo dia das avaliação entre pares dos projetos integrados</b> <b>- Realizar antecipação das entregas dos projetos integrados para feedback</b>
<b>Direito</b>	- Orientar os professores por meio de conversas permanentes para que sempre façam grade de resposta e façam o retorno da avaliação em sala de aula, destinando tempo e atenção a essa atividade.
<b>Enfermagem</b>	- Incorporar a prática do feedback como rotina acadêmica, estabelecendo a data no plano de ensino para feedback
<b>Farmácia</b>	- Orientar os professores por meio de conversas permanentes sobre as devolutivas das avaliações e monitorar as datas para que estejam identificadas nos Planos de Ensino.
<b>Nutrição</b>	- Mobilizar os alunos para os momentos de feedback
<b>Publicidade e Propaganda</b>	- Incluir no plano de ensino tempo para feedback e acompanhamento das atividades.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 37 - Plano de ações para sensibilizar a participação dos docentes na AAI

<b>Direito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar retorno a 100% dos professores da autoavaliação institucional;</li> <li>- Alertar com antecedência de pelo menos 30 dias sobre o início do período de autoavaliação;</li> <li>- Realizar conversas individuais acerca dos resultados da autoavaliação e dos acompanhamentos de classe;</li> <li>- Comunicar os professores acerca de todas as ações realizadas pelo curso a partir das sugestões por eles levantadas.</li> </ul>
<b>Farmácia</b>	- Informar sobre a autoavaliação na sala dos professores, fixar nos quadros de avisos da sala dos professores, WhatsApp do grupo da coordenação sobre o período da auto avaliação.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 38 - Plano de ações para incentivar a participação dos professores em projetos de extensão e em eventos acadêmicos e profissionais

<b>Direito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter um fluxo permanente de informações sobre as possibilidades dos professores participarem de eventos e projetos dentro e fora do CESUPA;</li> <li>- Divulgar o calendário semestral de eventos do curso.</li> </ul>
----------------	---

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 39 - Plano de ações para melhoria do relacionamento

<b>Direito</b>	- Acompanhamento de turma para o estabelecimento de diálogo para solução de controvérsia entre alunos e professores
<b>Farmácia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a forma como vem conduzindo o diálogo com os professores em situações diversas, como organização de eventos, feedback ao acompanhamento de turma.</li> <li>- Solicitar apoio ao Serviço de apoio ao Professor</li> </ul>

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

### Quadro 40 - Plano de ações para melhoria das políticas de atendimento ao docente

<b>Administração</b>	- Treinamento para os professores em parceria com a cograd e curso de psicologia
----------------------	--

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## 6.2.3 Plano de ação para desenvolvimento discente

Abaixo estão descritos as ações dos planos de ação específicas para os alunos.

### Quadro 41- Plano de ações para melhoria dos conhecimentos prévios

<b>Direito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a coerência da linha de conhecimentos do curso no novo PPC;</li> <li>- Aprimorar as práticas docentes para uma aprendizagem mais eficaz;</li> <li>- Realizar fóruns docentes para a troca de experiências docentes de sucesso no curso.</li> </ul>
----------------	--

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 42 - Plano de ações para melhoria da capacidade de comunicação oral e escrita

<b>Direito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar oficinas de comunicação oral e escrita;</li> <li>- Aplicar métodos de aula e avaliativos que permitam o desenvolvimento dessas habilidades.</li> </ul>
<b>Enfermagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover oficinas de redação;</li> <li>- Desenvolver mais práticas de seminários e estímulo a execução de resenhas e resumos crítico reflexivos.</li> </ul>

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 43- Plano de ações para melhoria da análise de conceitos

<b>Direito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as deficiências de cada turma para orientar os professores sobre as melhores estratégias quanto às abordagens conceituais</li> </ul>
----------------	---

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 44 - Plano de ações para melhoria da aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas

<b>Direito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar os professores a realizarem estudos de caso, com o uso de metodologias ativas, periodicamente em suas turmas;</li> <li>- Estimular abordagens práticas nas disciplinas dogmáticas do curso.</li> </ul>
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades que relacionem o conteúdo da disciplina e a realidade do aluno;</li> <li>- Incluir atividades extraclases nos plano de ensino;</li> <li>- Desenvolver ações de sensibilização sobre os projetos interdisciplinares.</li> </ul>

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 45 - Plano de ações para melhoria do compromisso e responsabilidade

<b>Direito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer um mapeamento das turmas com base nos resultados da autoavaliação para dialogarmos com as turmas e professores acerca do</li> </ul>
----------------	--

	<p><b>perfil para que possam desenvolver atividades diferenciadas e dar atenção às fragilidades de cada turma;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Fazer um acompanhamento discente individual (inicialmente com os alunos de baixo rendimento acadêmico e alunos ENADE, para então ampliar para todos os períodos)</b></li> </ul>
<b>Odontologia</b>	- Identificar e discutir com a turma os resultados da CPA, enfatizando a percepção da própria turma sobre eles.
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver instrumentos de autoavaliação para que os alunos sejam responsáveis por seus processo de aprendizagem;</li> <li>- Capacitar o monitor de disciplina em relação à sua postura e atuação.</li> </ul>

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 46 - Plano de ações para melhoria do interesse

<b>Ciência da Computação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Solicitar ao SAE estratégias relacionadas a melhoria do comportamento atitudinal;</b></li> <li>- <b>Inserir a disciplina Negócios Digitais que objetiva trabalhar a postura, atitude e perfil de um profissional de TI.</b></li> </ul>
<b>Publicidade e Propaganda</b>	- Agendar entrada da Cograd na turma Enade para esclarecimento sobre a prova para gerar interesses dos alunos sobre o tema.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 47 - Plano de ações para melhoria do relacionamento

<b>Direito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Acompanhamento de turma para o estabelecimento de diálogo para solução de controvérsia entre os alunos;</b></li> <li>- <b>Solução imediata, nos termos do Regimento Interno, de controvérsias envolvendo alunos.</b></li> </ul>
----------------	---

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 48 – Plano de ações para melhoria das políticas de atendimento ao discente

<b>Administração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Feedback regular do SAE sobre os alunos em acompanhamento;</b></li> <li>- <b>Análise de indicadores (faltas e nota) nas reuniões de NDE para percepção de alunos que precisam de um acompanhamento pelo SAE.</b></li> </ul>
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver ações com o SAE de apoio psicológico e motivacional, principalmente na turma Enade;</li> <li>- Desenvolver junto com o SAE atividades que promovam a socialização e a integração entre alunos e professores do curso.</li> </ul>

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 49 - Plano de ações para melhoria do interesse à pesquisa

<b>Administração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Criar no curso de administração uma regra de pontuação para artigos como opção ao TCC;</b></li> <li>- <b>Criar um grupo de pesquisa com tema multidisciplinar. Ex. Competitividade</b></li> </ul>
----------------------	---

<b>Publicidade e Propaganda</b>	- Incentivar e ajudar os alunos a formarem grupos de estudo discentes, de acordo com as suas temáticas de interesse. Cada grupo teria um professor para a apadrinhar o grupo (orientaria nas produções acadêmicas).
---------------------------------	---

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## 6.2.4 Plano de ação para a comunicação

Abaixo estão descritas as ações dos planos de ação específicas para a comunicação do CESUPA, dimensão avaliada em 2019.1 nas áreas de Ouvidoria, Recursos Humanos e Central de Comunicação e Marketing.

### Quadro 50 - Plano de ações para melhoria do atendimento ao público

<b>Recursos Humanos</b>	- Elaborar e operacionalizar Treinamentos Comportamentais, para os colaboradores, com abordagem dos temas: "Eficiência e Satisfação no Atendimento ao Cliente"; "Habilidades Sociais: Desenvolvendo a Comunicação no Ambiente de Trabalho"; Elaborar e operacionalizar Treinamento Comportamental para os gestores, direcionado a seguinte temática: "Otimizar a Comunicação: o segredo para melhoria do engajamento das equipes de trabalho".
<b>Ouvidoria</b>	- Cobrar rápido retorno dos departamentos sobre os chamados da ouvidoria para dar celeridade no atendimento ao público - Demonstrar através de comunicações que a ouvidoria é sigilosa, para mostrar demonstrar segurança nos atendimentos realizados

Fonte: Plano de Ações dos gestores administrativos com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 51- Plano de ações para melhoria da comunicação e relacionamento entre colaboradores

<b>Recursos Humanos</b>	- Elaborar e operacionalizar Treinamento Comportamental, para os colaboradores abordando assuntos acerca do Relacionamento Interpessoal e o Desenvolvimento de Relações Saudáveis no Ambiente de Trabalho; - Estimular reflexão durante ações em grupo, como: Comemoração dos Aniversariantes e Colaborador do Mês, sobre a importância da manutenção e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente organizacional.
-------------------------	--

Fonte: Plano de Ações dos gestores administrativos com base nos resultados da autoavaliação 2019.

### Quadro 52 - Plano de ações para melhoria da comunicação interna e externa

<b>Central de Comunicação e Marketing</b>	- Dar continuidade ao desenvolvimento do site do Cesupa, sob uma perspectiva mais comercial em relação à divulgação dos diferenciais e acontecimentos da instituição;
---	---

- Solicitar da gestão uma maior celeridade nas decisões institucionais que precisam ser comunicadas à comunidade interna e externa;
- Implantar um canal aberto com a coordenação e alunos para envio de pautas e acompanhamento dos eventos institucionais.

Fonte: Plano de Ações dos gestores administrativos com base nos resultados da autoavaliação 2019.

## 6.2.5 Plano de ação para a infraestrutura

Abaixo estão descritos as ações dos planos de ação específicas para a infraestrutura do CESUPA, referente ao dado de 2019.

### Quadro 53 - Plano de ações para melhoria da infraestrutura

<b>Acervo virtual/ Biblioteca</b>	<p>Divulgar de acesso das bibliotecas virtuais</p> <p>Atualizar de acervo</p> <p>Sensibilizar a comunidade para utilização correta da biblioteca como espaço de estudo</p> <p>Melhorar isolamento acústico nas cabines</p>
<b>Computadores</b>	Implantar help desk uma vez que a maior parte das demandas está relacionada ao ver-agir
<b>Espaços comuns</b>	<p>Analisar implantação de sala de descanso para acadêmicos na José Malcher</p> <p>Analisar implantação de sala de descanso para funcionários no bloco J</p> <p>Registrar a manutenção periódica de espaços comuns como banheiros e bebedouros</p> <p>Implantar sistema de gestão de manutenção para toda a comunidade</p>
<b>Lanchonete</b>	Ver plano de ação do cessionário
<b>Reprografia</b>	<p>Levantamento de demanda e solicitação de orçamento para serviços de impressão em cores e encadernação nos campus Alcindo Cacela I e José Malcher.</p> <p>Analisar a ampliação de espaço físico no campus João Paulo Mendes</p>
<b>Sala de aula</b>	<p>Registrar a manutenção periódica de espaços de sala de aula</p> <p>Implantar sistema de gestão de manutenção para toda a comunidade</p>
<b>Sistema online</b>	Analisar a implantação de sistema mobile
<b>Wi-fi</b>	<p>Fazer verificação do wi-fi viabilizando sinal em pontos de “sombra”</p> <p>Implantar sistema de gestão de manutenção para toda a comunidade</p>

Fonte: Plano de Ações dos gestores administrativos com base nos resultados da autoavaliação 2019.

# Considerações Finais



# 7 Considerações Finais

## O processo de autoavaliação carrega consigo o compromisso permanente da metaavaliação

O início de um novo ciclo de autoavaliação institucional sempre promove a oportunidade de utilizar as considerações de lições aprendidas do ciclo que se encerra. É momento de rever as práticas que não surtiram o efeito planejado e consolidar aquelas que trouxeram conquistas e fortaleceram o trabalho como um todo. Desse modo, para esta análise foram considerados os desafios que apresentaram à CPA no Relatório Final de Autoavaliação 2015-2017, que são organizados na primeira coluna do Quadro 54.

**Quadro 54 - Desafios apresentados no último ciclo avaliativo**

Desafios	Status
1. Manter o incentivo corpo a corpo para a participação docente e discente.	Foram priorizadas as turmas que não atingiram 50% de participação discente durante o período de coleta de dados.
2. Executar todos os esforços de comunicação conforme o planejado para potencializar os impactos junto à comunidade acadêmica.	Utilização de mensagem via <i>whatsapp</i> para convidar alunos, professores e coordenadores para participar dos eventos realizados pela CPA.
3. Aumentar a participação de funcionários e gestores nas coletas de dados da autoavaliação.	Para os gestores foi incluído pop-up no sistema, contudo ainda é necessário enviar o link da pesquisa para o e-mail de cada gestor, visto que não acessam com frequência o sistema.
4. Priorizar as ações da CPA para os colaboradores	Fazer com que a coleta de dados se reflita em melhorias, e divulga-las nas reuniões periódicas com o RH
5. Apropriação de técnicas estatísticas para melhoria de análises dos resultados da autoavaliação.	Ainda está em desenvolvimento.
6. Registrar sistematicamente a memória da CPA.	Ainda se apresenta como um desafio, pois não depende somente da CPA mas de muitos setores.
7. Manter os membros da comunidade interna informados sobre atividades desenvolvidas pela CPA ao longo do ano.	Ainda precisa desenvolver, inclusive por meio da gestão da informação.

8. Manter os membros discentes motivados a participarem ativamente da Comissão.	Ainda precisa desenvolver.
9. Realizar reuniões semestrais com a gestão superior do CESUPA para expor os resultados da autoavaliação e a síntese de sugestões da CPA com base nestes resultados.	Foi realizado o encontro no primeiro semestre do ano, contudo no segundo semestre não houve.
10. Produzir informações cada vez mais úteis para auxiliar os gestores do CESUPA na tomada de decisão.	A consulta aos gestores e a elaboração do histórico de problemas recorrentes relacionados a infraestrutura contribuíram para identificar pontos críticos para a atuação desses gestores.
11. Ampliar o número de gestores engajados na cultura da autoavaliação.	Realização da semana da autoavaliação, aproximação o setor de planejamento e desenvolvimento institucional.
12. Executar todo planejamento pensado para o ano.	O planejamento foi continuamente revisado e apenas o ISF não foi realizado, por já ter 2 coletas relacionadas no ano, uma de comunicação e outra de infraestrutura.
13. Criar o guia para o tratamento dos dados qualitativos.	Foi implantado a qualificação no questionário pelo próprio respondente como “crítica, sugestão e/ou elogio”. Além do mais, todas as falas de comunicação e infraestrutura foram classificadas por análise do conteúdo.
14. Sensibilizar coordenadores e membros do NDE sobre os ganhos da participação do curso na AAI.	Continuidade

Fonte: Relatório Final de Autoavaliação 2019.

O Quadro 55 apresenta o histórico da elaboração dos planos de ação pelos cursos de graduação. Percebe-se a evolução, quando se depara com apenas dois cursos que não fizeram o planejamento, o que pode indicar a maturidade e compreensão do laço forte entre um plano sólido e o aprimoramento das ações e o êxito do curso. Entretanto, ainda parece indispensável averiguar a qualidade dos planos recebidos pela CPA, visto que, em alguns casos, podem levar ao entendimento apenas com base nos textos, que foram documentos nascidos como resposta automática a uma obrigação cartorária e não foram concebidos genuinamente com a finalidade de fazer avançar os resultados do curso em si. Esse tipo de análise deve ser realizada com a gestão imediata com o objetivo de construir uma mentalidade compromissada com verdadeiro sentido da autoavaliação institucional.

### Quadro 55 - Resumo sobre vinculação de avaliação e planejamento



Ano Plano	Cursos que não realizaram planos de ação com base nos resultados da AAI
2016	Odontologia, Medicina e Direito.
2017	Odontologia, Medicina, Direito, Administração.
2018	Odontologia, Medicina, Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Computação e Ciência da Computação.
2019	Ciência da Computação e Ciências contábeis
2020	Engenharia da Computação e Medicina

Fonte: CPA, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019.

Um dos grandes desafios da CPA é atrelar a avaliação ao planejamento dos setores administrativos também. Várias são as tratativas neste aspecto, tendo adesão de diversos setores, como a Central de Comunicação e Marketing, Ouvidoria, Biblioteca, RH. Mas setores muito específicos mais ligados a infraestrutura, realizam as atividades numa perspectiva do ver-agir, seja pela celeridade inerente às decisões, seja pela cultura de planejamento a partir da AAI que deve aflorar. Algo que é problematizado pela CPA é se os dados coletados são relevantes para estes setores. Estes serão consultados sempre que possível quanto aos instrumentos de avaliação.

De um modo geral, o trabalho conduzido durante o ano de 2019 reservou conquistas e avanços aos desafios anteriormente apresentados (Ver Quadro 56). E o registro disso contribui para evidenciar a evolução de todo o processo conduzido pela CPA.

### Quadro 56 - Avanços das atividades da CPA em 2019

Avanços
1. Continuidade do Grupo de Trabalho Semanal dos membros da CPA.
2. Visitas em salas de aula para <i>feedback</i> com as turmas com participação abaixo de 50% durante o período de coleta ou turmas ENADE.
3. Realização do Falaí alunos no primeiro semestre e Falaí professores e coordenadores de curso no segundo semestre.
4. Utilização do espaço de trocas promovido pela Semana da Autoavaliação Institucional para divulgação dos resultados e planejamento do próximo ano.
5. Revisão do relatório de avaliação de curso juntamente com os integrantes do Núcleo de Docente Estruturante de todos os cursos de graduação.
6. Realização do encontro com gestores e coordenadores de curso com membros do NDE em rodada para realização dos planos de ação para 2020, com base nos resultados do anterior.
7. Fortalecimento da parceria com os gestores administrativos, que elaboraram planos de ação com base nos resultados da autoavaliação.

Fonte: CPA, 2020.

Para vencer esses desafios e avançar no fortalecimento das pontes necessárias entre autoavaliação (autoconhecimento), plano e ações de melhorias, a CPA assumiu os compromissos no final do último ciclo. O status desses compromissos são apresentados no Quadro 57.

### Quadro 57 - Considerações sobre atividades da CPA desenvolvidas em 2019

Compromissos	Status
1. Criar indicadores para controlar os impactos das ações de sensibilização (visitas em sala de aula; esforços de comunicação; fala) na participação.	Criação de critérios para entrada em sala de aula, conforme os resultados de participação.
2. Aumentar a parceria da CPA com os gestores, conscientizando-os de que a CPA busca a cooperação com as áreas da IES.	Realização da semana de avaliação, aproximação dos supervisores de unidade e coordenador de curso.
3. Disponibilizar os relatórios da AAI no sistema online do CESUPA	Ainda não foi realizado.
4. Aprimorar a avaliação de políticas de pessoal com os colaboradores da IES.	Realizado piloto em 2018.2, que ainda não foi realizado
5. Organizar documento síntese de melhorias a partir da autoavaliação para cada público específico.	Foi elaborado documento síntese com as melhorias implementadas na IES para os alunos.
6. Esclarecer às pessoas que a CPA atua como uma ferramenta de coleta, análise e divulgação e não de resolução de problemas.	A semana de avaliação, bem como acolhimento de calouros é um momento em que essa questão é abordada. Este fato precisa ser continuamente reforçado.
7. Integrar o curso de Medicina ao processo de autoavaliação institucional.	A entrada de técnico-administrativo que atua diretamente no curso de Medicina como representante dos funcionários contribuiu para isso.
8. Sistematizar a análise das falas – dados qualitativos – da autoavaliação.	Foi introduzido a categorização de forma padronizada “elogio, crítica ou sugestão”.
9. Realizar grupo focal com funcionários.	Ainda não foi realizado.
10. Orientar as demandas do stricto sensu	Ainda não foi realizado.

Fonte: Relatório Final de Autoavaliação 2018-2019.

A CPA, ao relatar seus compromissos no quadro acima, acompanhados do *status* de cada um deles, há o monitoramento contínuo do trabalho, impulsionando a ação a novos desafios. Sem deixar de reforçar a necessidade de manter foco nos resultados e da dedicação de uma cultura da metaavaliação, num olhar cada vez mais maduro e experiente, incorporado à vontade de aprender e recomeçar, sempre.

# Referências

ABRAHIM, G. S. **Súmula da Avaliação do Perfil dos Coordenadores dos Cursos de Graduação**. Belém: CPA/CESUPA, 2016.

ABRAHIM, G. S. **Índice de Satisfação dos Funcionários**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

ABRAHIM, G. S. ARAUJO, T. M. T.; DANTAS, E. E. V. **Percepção da comunidade Acadêmica sobre a relação da autoavaliação e planejamento em instituições de ensino superior**. IX FIPED – Fórum Internacional de Pedagogia 2017 e III Seminário Nacional de Educação Básica. Abaetetuba, PA, 2017.

ABRAHIM, G. S.; DANTAS, E. E. V.; PAIXÃO, C. B. P. da. (2013). **Avaliação institucional participativa no CESUPA: desafios e contradições**. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/seminarios\\_regionais/trabalhos\\_regiao/2013/norte/eixo\\_1/avaliacao\\_institucional\\_participativa\\_cesupa\\_desafios\\_contradicoes.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regionais/trabalhos_regiao/2013/norte/eixo_1/avaliacao_institucional_participativa_cesupa_desafios_contradicoes.pdf)>. Acesso em 17 de fev. de 2016.

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2000.

ALMEIDA, P. de F. M. de. **Análise qualitativa**. In: PERDIGÃO, D. M.; HERLINGER, M.; WHITE, O. M (Orgs.). **Teoria e prática da pesquisa aplicada**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

ALMEIDA, D.; SANTOS, M. A. R. dos; COSTA, A. F. B. Aplicação do coeficiente alfa de cronbach nos resultados de um questionário para avaliação de desempenho da saúde pública. **XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP**. São Carlos, SP, Brasil. Out. 2010.

BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BECKER, G. V.; MELLO, M. I. de. **Projetos de Estágio e de pesquisa em Administração**. 3. ed. São Paulo: atlas, 2010.

BELLONI, Isaura. “Avaliação da Universidade: por uma proposta de avaliação conseqüente e compromissada política e cientificamente.” In: FÁVERO, Maria de Lourdes. “A questão da Universidade”. **Coleção Polêmicas do Nosso Tempo**. São Paulo: Cortez, 1989, p. 59.

CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J.R.; TENÓRIO, F. G. **Gestão Social: epistemologia de um paradigma**. Curitiba: editora CRV, 2013.

CPA. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Plano de Ação da CPA 2016**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

CPA. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Projeto de Autoavaliação Institucional do CESUPA**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

CPA. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório de Autoavaliação 2014**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

CPA. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório do Fórum com os Representantes**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

COOPER, D. **Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Boockman, 2011.

DE ARAÚJO, Andréa Cristina Marques; GOUVEIA, Luis Borges. IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE OUVIDORIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE NÍVEL SUPERIOR. **Revista Científica da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman**—Ano, v. 2, n. 2-2019, p. 181.

DRUCKER, P. F. **Uma era de descontinuidade**: orientações para uma sociedade em mudança. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. (2011) **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Vol. 3. Análise dos relatórios de autoavaliação das instituições de Educação Superior. Brasília: INEP.

MARIOTTO, Fábio Luiz. Mobilizando Estratégias Emergentes. **Revista de Administração de Empresas – RAE**. São Paulo, v. 43, n. 2. Abril/Junho. 2003. Disponível em: <[http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590\\_S0034-75902003000100006\\_0.pdf](http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902003000100006_0.pdf)>. Acesso em 25 de setembro de 2015.

MINTZBERG, H. **Ascensão e queda do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

RH, RECURSOS HUMANOS. **Relatório do Grupo de Reflexão**. Belém: RH/CESUPA, 2014.

RH. **Relatórios das atividades em 2015**. Belém: RH/CESUPA, 2015.

SIQUEIRA MMM, Tamayo A, *et al.* **Medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SOBRINHO, J. D. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

VIEIRA, S. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.